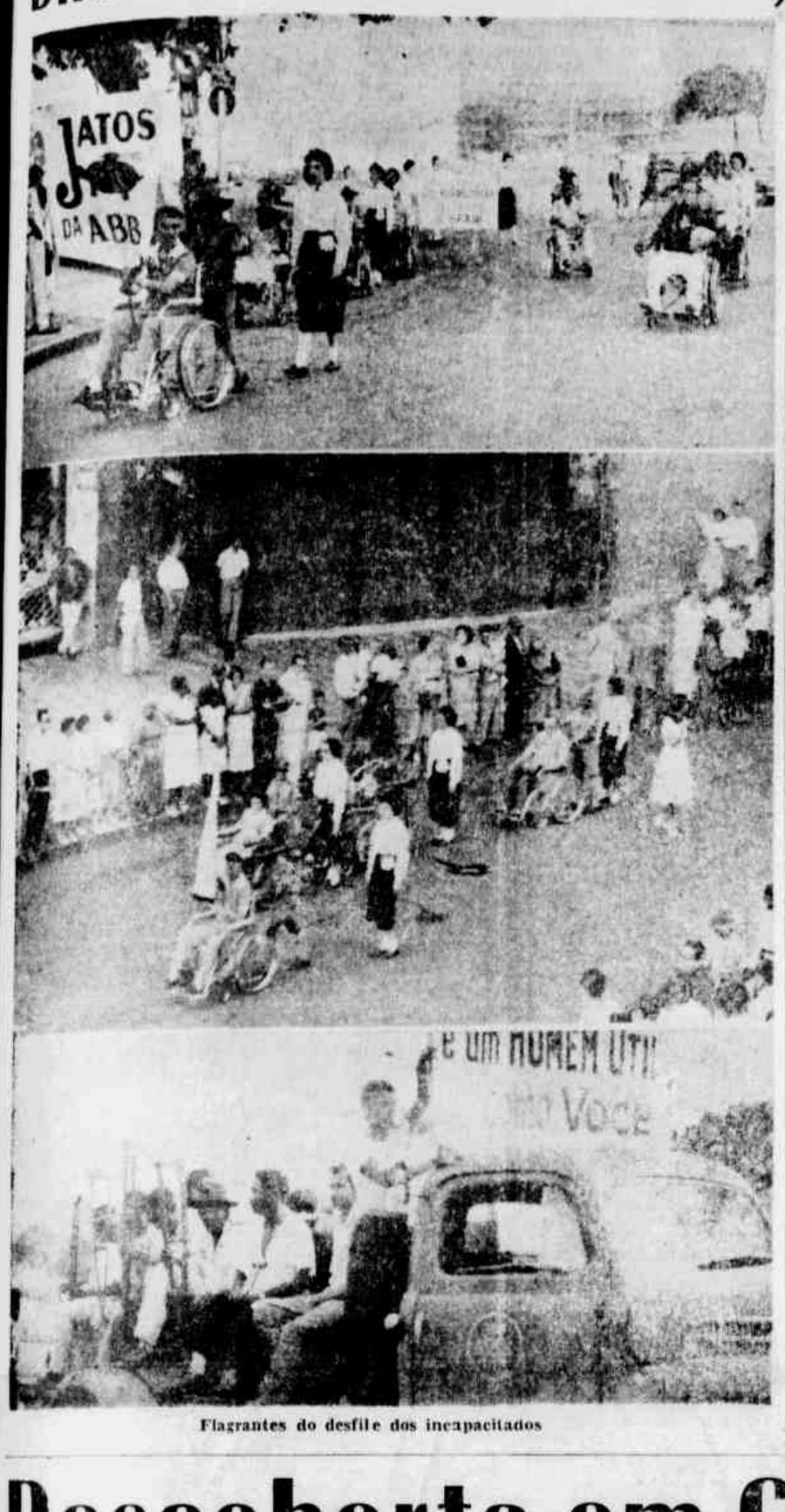
DIREITO DE TRABALHAR, RECLAMAM OS INCAPACITADOS FÍSICOS

O DESFILE DE ONTEM, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REABILITAÇÃO



Flagrantes do desfile dos incapacitados

Com várias tabuletas encimadas com dizeres alusivos ao seu estado e às suas pretensões um grupo de incapacitados da Associação Brasileira de Reabilitação, saiu às ruas para uma passeata. Entre outras coisas conseguimos ler nas aludidas tabuletas: "Não queremos aposentadoria e sim trabalho depois de reabilitado" "Há um milhão de incapacitados, a A. B. B. R., com você se reabilitará".

A passeata cuja repercussão foi significativa, iniciou-se às 14 horas, saindo da Avenida Treze de Maio da frente do prédio do Banco do Brasil, dirigindo-se pela Avenida Rio Branco até ao Senado, voltando, em seguida para o local de partida

Em palestra com o dr. Fernando Lemos um dos responsáveis pelo destino da ABBR, êste nos declarou que a finalidade daquela passeata era conseguir das autoridades para incapacitados, o direito de trabalho. Eles querem trabalhar e nesse sentido formulam o seu apêlo. Não há dúvida que depois de reabilitados poderão ingressar em qualquer ramo de atividade, desde quando se adaptem às suas possibilidades. Ainda nesse sentido, acrescentou o dr Fernando Lemos, segunda-feira próxima dará entrada na Câmara Alta através

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta fe[illegible] homens que lutam pelos que não podem lutar
TENORIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável
SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe
ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 16 de novembro de 1958 — N.º 1468

AMANTE DA PRÓPRIA IRMÃ

AFOGOU O FILHO, FRUTO DE SEU AMOR PECAMINOSO

Retirou-a da casa dos pais, apresentando-a como espôsa — Suspeitava de outro homem

Morava com seus pais, em Queimados, distrito de Nova Iguaçu, Helena Pereira de Sousa, então com 13 anos. Seus pais Antônio Moreira de Sousa e Maria Pereira de Sousa, lutavam em dificuldades e, quando o [illegible] José Pereira de Sousa, propôs tomar conta da casinha e vir para Madureira, onde ambos trabalhariam, ficaram satisfeitos. Menos duas bôcas a sustentar.

José, então com 32 anos, levou Helena para uma chácara, em Madureira, onde disse que viera de longe com sua "espôsa" e queria trabalho. A menina quis dizer a verdade. Seu irmão, porém, não a deixou. O proprietário da chácara deu-lhes emprêgo e um quarto para morarem. Três dias depois de instalados, José seduziu sua própria irmã, quando esta dormia e ameaçou-a de morte se o revelasse. E assim começou a asquerosa história.

Dois meses depois saiu a menina para servir numa casa no Rio Comprido, onde ficou quatro meses, mantendo, porém, regulares relações com seu irmão.

Então, mudou-se o "casal" para a Rua Santa Marta, no Bar dos Cavaleiros, em Caxias, onde passaram a morar durante três meses. Entretanto, José

(Conclui na 4.ª pág.)



José Pereira de Sousa e a irmã por êle seduzida

Descoberta em Caxias uma quadrilha de ladrões

Mais de cem mil cruzeiros de "bagulhos" — A ladra, emaconhada, "deu o serviço"



Kate dos Santos, a ladra

A polícia de Duque de Caxias acaba de lavrar um tento na descoberta de uma quadrilha que, não só naquele município, como no Distrito Federal, estava operando há tempos, na maior impunidade.

Na Av. Nilo Peçanha, número 250, apartamento 104, reside o casal Bartolomeu Rodrigues da Silva, que ontem de manhã deu pelo furto de um relógio alguns anéis e outros ob-

(Conclui na 4.ª pág.)

O coronel reformado foi quem denunciou o "complot"

O govêrno argentino disposto à reconciliação com o vice-presidente Gomez, que se negava a dar o nome do denunciante

BUENOS AIRES, 15 (FP) — O tenente-coronel reformado Antônio Quijano Semino compareceu ao Secretariado da Guerra e confessou ter sido o autor da denúncia do "complot" contra o governo Frondizi, denúncia essa feita ao vice-presidente Alejandro Gomez.

Como se sabe, a negativa de Gomez em revelar como sou-

(Conclui na 4.ª pág.)



O interior da mala de Rute

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA
Tempo bom.
Temperatura elevada
Máxima, 33°5
Mínima, 20°6
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca 35
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

TIFO? CUIDADO...
Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 28, nos postos, Drogarias, etc.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50
12 PÁGINAS

O auto colheu a motocicleta

MORTA A MOCINHA QUE VIAJAVA NA GARUPA DA MOTO — EM ESTADO GRAVE O SEU COMPANHEIRO

Na noite de sexta-feira última, na Estrada do Joá, nas proximidades do número 866, a motocicleta chapa RJ-2-73, dirigida por Elvir Paulo da Fonseca (branco, solteiro, 21 anos, Rua Carioca 61 ap. 101) colidiu violentamente com um carro não identificado. A imperícia no dirigente da moto provocou o acidente que redundou na morte de Georgita de Araújo (branca, solteira, 19 anos estudante Rua Sousa Bandeira, 1), sua acompanhante.

Elvir Paulo e seu amigo José Acácio Bezerra (branco, solteiro

(Conclui na 4.ª pág.)



Elvir Paulo, vítima

Caiu do bonde e fraturou o crânio

HOSPITALIZADO NO PEDRO ERNESTO EM ESTADO GRAVE

Sebastião Barros de Lima (branco, solteiro, 18 anos, Rua Bulhões de Carvalho, 272) foi vítima de queda de bonde, na Praia do Russel, em frente ao jardim.

Apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi removido para o Hospital Souza Aguiar, e mais tarde internado no Hospital Pedro Ernesto, em estado de coma.

As autoridades policiais do 4.º DP registraram o fato.

MORREU TYRONE POWER

Vítima, o famoso artista, de uma angina do peito — Encontrava-se na Espanha, rodando o filme "Salomão e a Rainha de Sabá"

MADRI, 15 (FP) — Faleceu, repentinamente, nesta capital, o grande ator do cinema norte-americano Tyrone Power.

O artista estava na Espanha desde algumas semanas, rodando o filme "Salomão e a Rainha de Sabá", cujo primeiro papel feminino era da artista italiana Gina Lollogrigida. As principais cenas do filme — dirigidos por King Victor — já estavam adiantadas, tendo como cenário uma região deserta da província de Saragoça.

O falecimento de Tyrone Power deu-se na Clínica Ruber Estava o artistas, no papel de Salomão, simulando um duelo com seu "partnaire" Cecge Sanders, quando se manifestou a angina do peito. Tyrone perdeu os sentidos e foi imediatamente transportado para a Clínica, mas sòmente durou alguns instantes, morrendo sem poder quase ser socorrido.

Profunda consternação causou a morte do grande ator, que durante tantos anos foi, e ainda continuava a ser, um dos mais aplaudidos "galã" do ci-

(Conclui na 4.ª pág.)



Tyrone Power

Salvou-se o gato

Fracassou a tentativa de subida do foguete "Retaguard IX"

OURO PRÊTO (MG), 15 (Asapress) — Fracassou a tentativa de subida do "Retaguard IX" ao espaço sideral, que foi aprisionado pelas chamas a 300 metros do solo, deixando cair de pára-quedas o gato tripulante.

Trata-se da divertida brincadeira dos estudantes desta cidade, que movimentaram tôda a população distribuindo folhetos dizendo que soltariam um foguete, o qual nada mais era do que um balão de papel com 5 metros de comprimento por 3 de diâmetro, conduzindo um gato e complicada aparelhagem, e que se incendiou a pouca altura. Anteriormente, os estudantes haviam soltado um pequeno balão como prova.

BRUTALMENTE ASSASSINADO

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O maconheiro "Juca" aproximou-se do operário e disparou à queima-roupa — Fugiu o criminoso

(LEIA TEXTO NA DECIMA SEGUNDA PAGINA)

MULHER, MÚSICA E POESIA

MÚSICA

Não sei porque, raramente aparece um crítico musical nos concêrtos dados na Escola Nacional de Música. Os senhores críticos menoscabam o que lá se faz; mas, senhores críticos, quer queiram quer não queiram, é de lá, dessa centenária escola, que saem os melhores músicos do Brasil; é lá que reside tôda a cultura musical do País. Não tenham a menor dúvida. Os senhores naturalmente apontarão alguns compositores que já mais freqüentaram as aulas da Escola N. de Música. E' uma verdade. Mas êsses poucos, apesar de possuidores de alguma genialidade, são incapazes de apresentar uma composição cuja forma seja escorreita; todos êles carregam os passados dos autodidatas.

Agora mesmo tivemos a prova disso. Realizou-se um concêrto sinfônico de um ex-aluno ao curso de Composição e regência, Mário Tavares, diplomado já há três anos. Nêsse concerto sinfônico de Mário Tavares ouvimos uma composição de um jóvem compositor, hoje muito em voga e até elevado às culminâncias de COMPOSITOR OFICIAL DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO, o Cláudio Santoro. Ouvimos, repito, de Cláudio Santoro, uma "Toada", obra feita em forma primitiva de lied (A.B.A.) Notamos grande talento e alguma coisa de genialidade musical, mas, não sei porque, (talvez por falta de um curso bem feito de composição) o compositor não soube como passar do penúltimo A para o B, deixando assim um desiquilíbrio formal na sua obra, o que poderão, mais tarde corrigir, seu trabalho merece ficar no repertório mundial.

O jovem Mário Tavares tem qualidades para regente de orquestra; é esperto. Notamos que constantemente pede, com a mão esquerda um gesto muito feio, para a orquestra vibrar, mesmo que não haja necessidade. Dêsse jóvem compositor ouvimos uma "Abertura Folclórica" que não tem nada de abertura, antes é uma rapsodia ou um pot pourri — não há conexão entre os períodos — vai apresentando as idéias, uma por uma despreocupadamente e, no fim, apresenta novamente a sua primeira idéia musical. Isso não é "Abertura". No mesmo concêrto dirigido por Mário Tavares executou-se uma elegia de Carlos Anes, muito boa todos os pontos de vista, êsse compositor está progredindo muito.

Quinta-feira, 13, às 20,30 horas, ouve na Escola Nacional de Música uma audição do "L'enfant Prodigue" de Cláudio Debussy, pelos alunos da classe de Declamação Lírica, a cargo da professôra catedrática Carlinda Filgueiras Lima Costa, com a orquestra da Escola sob a regência de Santiago Guerra. Não sei porque tôda vez que há uma audição da classe de Declamação Lírica se vai buscar fora dos elementos da Escola Nacional de Música, um regente. Isso desde o tempo da saudosa professôra Cármen Gomes. Será que na Escola de Música, ninguém tem capacidade para dirigir espetáculos ou audições de óperas? Não existe uma cátedra de regência e uma porção de professôres capacitados para isso? E' preciso acabar com isso. Antigamente êsse costume não existia, não sabemos porque agora é assim.

No programa se diz que "L'enfant Prodigue" é uma ópera em um ato, quando não passa de uma cantada profana, composta em 1883 por Debussy para concorrer ao prêmio de Roma, e que lhe valeu um terceiro prêmio, um accésit. So no ano seguinte é que lhe deram o prêmio de Roma. Essa cantata sofre a influência de vários compositores em relêvo na época. Vê-se passar Massenet, E. Lalo e Chabrier; não é ainda uma obra genuinamente debussyana. Todos sabem que só depois de muitar Wagner, César Franck e Mussorgsky foi que Debussy se firmou como compositor original.

Os alunos da Escola, "Lia — Glaucia Limas Campelo, aluna de classe da cotedrática Maria Figueiro — "Siméon", Egon Binder e "Arzall", Arão Roque, da classe da docente-livre, Nahyr Geolás, desempenharam os seus papéis a contento.

Mas, de todos os três, inegàvelmente sobressaiu a aluna Glaucia Limas Campelo. Ela é já uma grande promessa para a cena lírica possuir voz generosa, belo timbre e grande capacidade de persuação. Os dois outros ainda carecem de plenitude vocal, mas contracenaram regularmente.

A única coisa que destoou foi um piano quase meio tom abaixo de orquestra. Que coisa horrível!

Ao que coube à professora Carlinda Lima Costa, foi tudo desempenhado galhardamente. Essa professora deve estar satisfeita, pois está desmoralizando os seus detratores. Parabens, continue.

ASSIS REPUBLICANO



César, o terror dos maridos

ANTÔNIO DA COSTA

Quem é aquêle jovem, aquêle herói, figura alta e esbelta, branco de jaspe, frente rasgada, rosto suave e melancólico, olhos negros, leão no valor, pomba no coração, e cujo único defeito, o ser calvo, lhe grangeou coroa de louros; a coroa de louros mais espêssa que nunca houve: símbolo de encadeamento de vitórias que vieram a dar em império universal? Quem é aquêle homem, paramentado para uma batalha como para um festim? Passando de habitar a casa modesta de Suburra, para o palácio suntuoso da via Sacra, palácio onde a imigração se perde em encantos? O homem de quem a tradição conta que pregara os olhos de conquistador na Britânia pela profusão das pedras preciosas, das esmeraldas e das margaritas cuja fama chegara à própria Roma?

Quem é aquêle que em mancebo no leito de espôso conheceu por sucessivos repúdios a Cornélia, a Pompéia, a Calpúrnia? Corrompeu as pessoas mais ilustres da cidade dissoluta: Posthumia, mulher de Sérvio Sulpício, Lollia, de Gabinie, Tertulia, de Marco Grasso; e até a tentejada, a elegante, e arrebatadora Mucia, de Cneio Pompeu? Que não pago de tantas espôsas e amantes, se embriaga com amôres pelas províncias do mundo a ponto dos soldados das suas côrtes entoarem o hino:

"Urbani serves uxores, moechum calvum adducimus? E que, achando pouco para si tôdas estas caricias, levanta os olhos para as rainhas do universo, conquistando-as como aos povos? Eunoa, Maura, Cleópatra foram imam do seu coração e repasto dos seus sentidos.

Quem é êsse varão, elegante e amoroso, que só o diriam fadado para os banquetes e para os testejos, para as mulheres e para os jogos, para as noites de orgia e para o prazer fugitivo e momentâneo, e que tudo revelaria menos o guerreiro destemido, menos o político sem competidor na habilidade, menos a chave da unidade romana?

COMO ENGORDAR?... COMO EMAGRECER?...

ADIPOSIDADE E MAGREZA PATOLOGICAS OU NATURAIS

Existe uma gordura doentia. Denomina-se obesidade. E' uma das manifestações do artritismo, como o são também a diabetes, a gôta, a litíase, o reumatismo crônico. A causa é um transtôrno da nutrição; o organismo, por algum vício fundamental de funcionamento das glandulas reguladoras, utiliza mal as substâncias elaboradas pela digestão e as acumula em inúteis reservas. Há igualmente uma magreza doentia, que tem por causa transtornos inversos dos precedentes, como a inanição, mau estado do aparelho digestivo, desnutrição, que acompanha as enfermidades lentas e consuntivas.

A adiposidade e a magreza por causas patológicas caem na jurisdição da medicina. Só se pode atenua-las ou cura-las com medicamentos, produtos opoterapicos e, principalmente, pelo tratamento direto das enfermidades, das disposições mórbidas, que as produzem. Em tais casos deverá ser sempre consultado o medico.

Mas não se é gordo ou magro unicamente por doença. Ha casos em que se o é por temperamento, por disposição natural. Há muitas pessoas de boa saúde que possam mais ou menos os limites de uma discreta gordura. E, inversamente, outras pessoas desejariam formas menos angulosas. O gordo ou o magro podem, pois, ser considerados, do ponto-de-vista estético e, sob êste conceito, se o médico e o higienista são sempre conselheiros competentes, pelo menos a farmácia nada tem a ver com êles.

COMO EMAGRECER? COMO ENGORDAR? — Em primeiro lugar, é preciso observar uma regra absoluta: nada fazer que possa prejudicar a saúde. Não tomar medicamentos que tenham a reputação de fazer fundir a gordura, como a tiroidina; não empregar medicamentos que se supõe facilitam o engordar, como o arsênico e seus compostos. Não expor seu corpo a tortura, transtornar o estômago e o intestino com uma alimentação insuficiente ou excessiva, pela escolha de manjares irritantes, não contrariar deliberadamente a natureza lutando contra a fome e o sono, multiplicando exercicios intempestivos e mal regulados que quando menos conduzem a extenuação e mesmo ao aniquilamento.

Para emagrecer: — Eis um regimem para emagrecer sem fadiga e quasi sem se perceber, já que só impõe uma ligeira privação.

Suprimir radicalmente da alimentação os farináceos e os açúcares. Não beber jamais, durante a refeição, nem mesmo água. Prescrever os calços e as sopas pela única razão de que são líquidos. Nada de alcools.

A severidade dessas prescrições é apenas aparente, se se tiver em conta que o que não está proibido é permitido e que se podem consumir discretamente legumes, herbáceas, peixes e carnes. Também não se proibem os alimentos gordurosos; por uma espécie de parodoxo, as gorduras fazem emagrecer; e que se explica se pensarmos que saciam mais rapidamente do que qualquer outro alimento e que só uma parte pequena delas é assimilada pelo organismo. Alem do mais, se as bebidas são proibidas durante a refeição, são inversamente recomendadas, quase, no intervalo delas para facilitar o trabalho normal dos rins.

E', na verdade, muito desagradável comer sem beber. Constitui uma grande privação, mas, infelizmente, é o preceito mais importante para emagrecer. Isso aborrece apenas durante um curto periodo de adaptação; mas um costume se adquire em pouco tempo e, em menos de oito dias e regimen, uma perda de peso muito notavel vira animar o paciente. O exercicio regular dos esportes a hidroterapia muito quente, completarão a cura.

Para engordar: — As pessoas magras, que desejam um pouco mais de gordura, poderão conseguí-la agindo inversamente usando para sua alimentação feculentos e açúcares, repelindo as hervas medianamente nutritivas, estimulando as funções digestivas, por meio de infusões quentes ligeiramente amargas e aromáticas. Além do mais comerão cedo, levantar-se-ão tarde, farão exposição estirada e reduzirão sua atividade ao mínimo.

A longevidade privilegia os magros; — Um bom equilíbrio das diferentes partes do corpo e um indício de excelente saúde e a garantia, salvo acidente, [illegible]



uma só longevidade. Mas êsse equilíbrio é patrimônio de um pequeno número e a questão de se estabelece aqui: é melhor ser magro ou vem ser melhor gordo e chegar à idade avançada, ou magro e ser gordo. A resposta é pessoal, o magro tem mais probabilidades de ver prolongar-se sua vida além da média. Tomemos uns indivíduos das duas categorias com a idade de trinta anos. Na ascensão da vida vemos os magros elevarem-se até o "centenário"; dos nove gordos, ao contrário, apenas um termina a viagem.

A alegria da mulher...

Uma mulher alegre e uma dádiva dos deuses. Junto dela, os trabalhos parecem suaves, o futuro cheio de promessas. A calma, que não a abandona, apaziguа os nervos e seu sorriso arrasta consigo até as recordações dos trapassos quotidianos.

Ela considera lei imperiosa o dever de mostrar àquele a quem ama, sòmente o aspecto amável da existência. Os deveres penosos, os pezares íntimos, que ela oculta com engenho, só aparecem em tôrno dela com uma beleza encantadora. Nunca está inativa, porque a alegria segue o instinto da natureza, que é movimento e trabalho. A mulher alegre anima as vontades, inspira a segurança, provoca o valor: é o sol, que cria; o sol, que transfigura; o sol sem o qual "as coisas nao seriam o que são".

O riso e a alegria são uma necessidade para o homem, são tão necessarios como a saúde moral. Quanto aos costumes são simples, mas normal e nobre existência e mais facilmente se acha a alegria só e franca dos primitivos: "Gozai sem cessar ao teu senhor; arrojai de vossas almas a tristeza, que carrega a opressão do homem". — diz-se nas Santas Escrituras. Não é esta uma prova de que a alegria deve ser honesta como uma virtude?

Os grandes trabalhadores são alegres.

Os seres bondosos e compassivos de seus irmãos são alegres.

As crianças são alegres.

E a todos vos, eu não dou um conselho: não escolhei como companheira da vossa vida senão uma mulher de bom humor. Só assim sereis felizes.

IVONE SARCEY

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3

Respostas do Problema n. 2



XAVIER-10

HORIZONTAIS

1 — Ilha do Estado do Pará, no rio Tapajós;
8 — Rio do Estado do Amazonas;
9 — Antes de Cristo;
10 — Tribunal;
12 — República da América meridional, à beira do oceano Pacífico;
14 — Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas;
15 — Fôlha de palma, na índia Portuguêsa;
16 — Título nobiliárquico japonês;
17 — Êrro por descuido;
19 — Fluido elástico que respiramos;
20 — Planta cujo fruto semelha uma ervilha;
22 — Espécie de macaco do Brasil (plural).

VERTICAIS

1 — Planta arbustiva da família das cartáceas;
2 — Pequena nau (Em latim: Navicella);
3 — Aparência;
4 — Espécie de filaria (Conhecido por *verme da Guiné*;
5 — Nome dado, antigamente na Turquia, aos oficiais a partir do pôsto de major;
6 — Usa cloreto de sódio;
7 — Gênero de macacos platirrineos, conhecido vulgarmente por *bôca-negra* (Plural);
11 — Língua dos indígenas da América entre o Peru e a Bolívia;
13 — Raspai;
18 — Parte superior e convexa da ramagem das árvores;
13 — Título honorífico entre os ingleses;
21 — Partir.

CABELO BRANCO?
ORF-LENE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CERVANTES E CAMÕES

Estes dois grandes poetas, um espanhol, o outro português, tiveram destino muito semelhante. Ambos, por suas obras imortais, honraram o país, que os viu nascer e ambos se viram desprezados por seus contemporâneos.

Ambos se arriscaram sôbre o mar e ambos naufragaram; sofreram demorado cativeiro e a sorte os oprimiu com todos os seus rigores. A carreira das armas não lhes foi favorável apesar de seu grande valor.

Cervantes perdeu seu braço esquerdo na célebre batalha de Lepanto. Camões perdeu um ôlho diante da Praça de Ceuta, no império de Marrocos.

Cervantes, em idade avançada já, sucumbiu aos ataques de uma moléstia incurável, em Madri, em 1616, conservando seu bom-humor até ao último momento da sua existência; Camões, faleceu num hospital de Lisboa, em 1579, aos 70 anos de idade; exprobando aos seus concidadãos o abandono em que o haviam deixado.

Vende-se uma loja

Com instalação de luxo em pleno funcionamento localizada junto ao cine Melo, à Praça do Carmo. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua Maria Freitas, 155-D

MADUREIRA

MÓVEIS

SÓ ATÉ DIA 15
DIRETAMENTE DA FABRICA
DORMITÓRIOS

6 peças rustico 6.290,00
6 " " c/3 partes 8.430,00
6 " " gigante 8.900,00

SALAS

8 peças conjugadas 8.850,00
10 " rustico perobá 10.500,00
10 " macico 12.300,00

Temos outros estilos. Cumprimos o que anunciamos. Entrega no mesmo dia.

MOBILIÁRIA ELECTRO

Est. Vicente Carvalho 4-E
VAZ LÔBO
Bem em frente ao Pôsto Azará no prédio do Cinema

O vaso quebrado

(SULLY-PRUDHOMME)

O vaso d'esta flor, que morre em breve,
Feriu-o um dia um leque distraído,
E de um golpe tão rápido, tão leve,
Que não se ouviu o mínimo estalido.

Mas a tênue ferida traiçoeira,
No límpido cristal rasgando a traça,
Lentamente cresceu, de tal maneira
Que, invisível, o vaso todo abraça.

Gota a gota, fugiu-lhe a água do seio
E a seiva às flôres, o perfume amado;
Ninguém, por ora, o caso a saber veio..
Não lhe toqueis, porém; está quebrado!

Tal, às vêzes, da linda mão querida
Tocado, o coração chora e padece;
E, enfim, cedendo à pérfida ferida,
Parte-se, e a flôr de seu amor fenece.

Perfeito e alegre êle parece ao mundo;
Porém, sem a denúncia de um gemido,
Sente o golpe crescendo-lhe profundo...
Não lhe toqueis; é um coração partido.

VALENTIM MAGALHÃES

A VELOCIDADE DO VENTO

A 15 de novembro de 1890, mrs. James Wilson, viúva de um célebre milionário americano, largou da segunda plataforma da tôrre Eiffel um pequeno balão, ao qual ia ligado um cartão postal, com o endereço da mesma senhora em Paris e em que se pedia à pessoa que porventura o encontrasse que o levasse à mais próxima estação postal.

O balão foi cair em Schwabach, perto de Nuremberg, na Baviera, no jardim do diretor das fábricas de cristal daquela localidade; o qual fêz anunciar seu achado, pedindo licença para conservar em seu poder o postal, como lembrança da Exposição de Paris.

O achado deu-se no dia seguinte àquele em que o balão foi largado. Êste por conseguinte tinha feito, em dezoito horas, pouco mais ou menos um trajeto de perto de 900 quilmetros (225 léguas de 4 quilômetros). Sua velocidade foi, assim, de 50 quilômetros à hora, ou 833 metros por minuto ou 14 metros por segundo.

A velocidade do pombo correio é de 500 a 600 metros por minuto, para um trajeto daquela mesma extensão. Para trajetos curtos, eleva-se a 1.100 metros, por ar tranqüilo. Pode atingir 1.600 a 1.800 metros em vento favorável e ser diminuido na mesma proporção, sendo o vento contrário.

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES

CR$ 150,00

— O RETALHO —

RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUES

Rua da Alfândega
— 315 —

O TEATRO DE ÓPERA EM MINIATURA PROSSEGUE VITORIOSO

Jim Barbosa e Marcel Klass cumprem o que prometeram ao público

Ao apresentar o espetáculo com que estreou o TOM, no Teatro Jardel, ou seja, "La Traviata", já no próximo sábado, dia 22 do corrente, ao corpo social do Bangu Atlético Clube, estamos cumprindo o que prometemos ao público: a divulgação da boa música a todas as camadas com a evidente renovação das palteias". — disse Jim Barbosa, acompanhado de Marcel Klass, num encontro furtuito com o repórter de LUTA DEMOCRATICA.

"Quando o meu prezado amigo e companheiro de ideais, Jim Barbosa, ao ser entrevistado por LUTA DEMOCRATICA, afirmou que o TOM acabava de ser criado para difundir a boa música, não iludia ao público — disse Marcel, e prosseguiu:

— A nossa iniciativa grangeou excepcional simpatia e cedo o espetáculo de estréia no Teatrinho Jardel, em Copacabana, começávamos a receber propostas para levarmos a efeito espetáculos em clubes e sociedades culturais. A experiência, pois, de Copacabana, foi o marco inicial de uma série de espetáculos pelos bairros. No próximo sábado, dia 22, já estaremos em Bangu, apresentando a Traviata, com Agnes Aires, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Geisa Gama e Alvarani Solano. A parte de acompanhamento estará a meu cargo e o Jim, como sempre, irá narrar ao público, as principais passagens da ópera e o seu significado."

Jim Barbosa, declarou que, "apesar da campanha destruidora de certo elemento muito conhecido como inimigo de artistas brasileiros, o TOM vai muito bem, obrigado".

"Já estamos em entendimentos com o Clube Municipal, entidade associativa dos funcionários da Prefeitura, com o América Futebol Clube e com o Clube de Regatas Vasco da Gama, através de elementos de destaque das suas respectivas diretorias."

"O ilustre diretor do Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, dr. Alvaro Caetano, acaba de entabolar negociações para uma série de espetáculos do TOM, na vizinha capital. Tudo depende da obtenção de verbas orçamentárias, pois aquêle Teatro é da municipalidade e não pode lançar mão de verbas que não estejam previstas e autorizadas pelo poder competente."

Prossegue mais entusiasmado o supervisor geral do TOM:

"Quando nos lançamos a arriscar o nosso nome, herdado de família de artistas, num empreendimento novo na América Latina, a ópera em miniatura em trajos atualizados, com o que poderá haver de melhor entre os componentes do grupo de artistas cantores, estávamos certos de que, o sucesso seria real, positivo e definitivo. Aviso aos leitores de LUTA DEMOCRATICA, que terminadas as nossas excursões já programadas, voltaremos a apresentar o Teatro de Opera em Miniatura (TOM), possivelmente já no novo Teatro Jarcel, que o nosso dinâmico e prezado amigo Geisa Bóscoli está construindo na Avenida Atlântica e que será inaugurado em fins de dezembro deste ano."

Terminando as suas rápidas declarações, assegurou Jim Barbosa, com a confirmação de Marcel Klass, que: "enquanto o publico nos prestigiar como vem fazendo, o TOM prosseguira com o seu trabalho de difundir a ópera em tôdas as camadas sociais."

Um rápido aperto de mãos e o jipe nos trouxe até à redação para publicar as declarações dos corajosos idealistas que são indiscutivelmente Jim Barbosa e Marcel Klass.

PROF. ASSIS REPUBLICANO

Passou ontem o aniversário natalício do grande maestro patrício professor Assis Republicano a quem se devem várias óperas e produções outras de relevo, sem esquecer a mocidade que recolhe, nas suas aulas na Escola Nacional de Música, os ensinamentos para ascender ao campo artístico.

Caráter ilibado, não só como artista seu nome é venerado entre os que amam a música. E' também um verdadeiro cidadão, intenso as exibições ridículas que o oculo da publicidade adotou. Ao ensejo daquela data, o professor Assis Republicano, dessa grande modéstia, deve ter recebido felicitações sinceras às quais juntamos as dos que trabalham na LUTA DEMOCRATICA.

A primeira noite

JÉFERSON LEÃO DE ALMEIDA

Lembro-me bem: a noite estava fria
e a abóbada infinita estrelejava;
ela — prêsa do amor — ao pé da escada
aguardava os meus beijos e tremia.

Cheguei. Tomei-lhe as mãos. Com tal mestria
beijei-lhe a tez morena e aveludada.
Logo depois, na alcova perfumada,
o nosso amor em pétalas se abria.

Já manhã. Lassos... ébrios... dos amantes
tínhamos nós a marca nos semblantes
e a estranha sensação de amor e mêdo...

Então saí — levando-a na memória —
contando à luz do sol a minha história,
contando à solidão o meu segrêdo.

Máquinas de Costura
3.500,
450,
PHILIPS, CROSLEY, ELITE, ELGIM, MINERVA, VIGORELLI, IRKOP, ALFA, PFAFF, GRITZNER E SINGER
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA MAQUINA STATC

A VISTA A PARTIR DE CR$ 3.500,00 — A Prazo Sem Entrada Cr$ 450,00 Mensais Com 10, 15 e 20 Anos de Garantia - Vendemos Barato Porque Não Temos Vendedores Nem Intermediários, Ganhe Você a Comissão - Vendemos e Entregamos no Estado do Rio

Simpatia das Máquinas
R. Buenos Aires, 190 - 1º Fone 43-0556
Esquina da R. da Conceição

diálogos nas RUAS...

— A maior desgraça dêste país é o mal que tem atacado certos administradores — a restrição mental.
— Por que não são submetidos a tratamentos psiquiátricos, psicanalíticos e outros que tais?
— Dizem que é incurável. Suas decorrências são terríveis — atentados à Constituição, manto protetor a peculatos, entrega de serviços públicos a energúmenos, malversações a granel dos dinheiros públicos, favoritismo desbragado a exploradores da economia popular, tôda uma série de desatinos, desmandos e insânias!
— A pior resultante é a tentativa de estrangular a liberdade de imprensa para que a baderna triunfe em tôda plenitude!

* * *

— Está confirmada minha afirmativa por diversos juristas. O ministro da Guerra não entende patavina de Direito Penal Militar.
— Não é tanto assim... Acha que o Código ou qualquer [illegible] como a Lei de Segurança só devem ser aplicados, embora erròneamente, contra os que não rezam pela sua cartilha de presidente de fato desta República novembróide!...

* * *

— Brasília está ameaçando paralisar tôdas as organizações de construção civis. Cimento, ferro, aço, madeiras, para todos os materiais tem preferência absoluta.
— E a [illegible] imoral de estornos de verbas, desviadas de fins diversos, estorvando o progresso do país e a defesa de sua estrutura econômica!

* * *

— Justiça de dois pesos e duas medidas. Nos últimos dias dezenas de oficiais da FAB solidarizaram-se com seus colegas detidos e ficaram em liberdade.
— Explico o motivo. Se continuassem a prender, não haveria mais quem guardasse os presos. Seria uma maluqueira...

* * *

— Ouvi uma pilhéria que merece registro nas tuas reportagens das ruas...
— Passe logo para cá.
— O [illegible] baixará um decreto proibindo que se fale em [illegible] da vida, aventuras de Brasília e da Ora, crise da Petrobrás, anarquia do IBGE, calote dos "exercícios findos" pelo Tesouro, peculato nas Obras Contra as Sêcas, etc., desvalorização galopante do cruzeiro, escândalos dos "Viscounts", "uísque a meio dólar", corrupção com as verbas educacionais e outros fatos de que dão notícia os jornais.
— Em síntese, temos de dizer sòmente que o Brasil é um seio de Abraão...

* * *

— Quanta mentira! A "Agência Nacional", num filme sôbre a rodovia Brasília Belém do Pará, diz que centenas de quilômetros já estão asfaltados!
— Faça como eu. Não leio, sistemàticamente, as balelas publicitárias do "progresso de cinqüenta anos em cinco"!
— Sô o [illegible] de pêtas governamentais. Não me escapa uma sequer...

* * *

— Que se ameace a liberdade de Imprensa, fazendo-se [illegible] da Constituição, ultrapassando-se os princípios [illegible] do regime, implantando-se hermèticamente [illegible] de esquerda vade retro Satana! Mas que [illegible] Imprensa aplaudam essa insânia é deveras [illegible]!
— Nesta terra arrasada há pau para tôda e qualquer obra deletéria. O despudor alcança foros de normas cívicas e morais!

RESULTANTES DA INSÂNIA



POR mais que venha sendo praticada pelos abencerragens da Ditadura a filosofia do cinismo não se espraiou pelo País afora, permanecendo circunscrita aos setores em que dão cartas e jogam de mão.

Quais salamandras sentem-se invulneráveis às queimaduras do braseiro que alimentam para se manter como caricatas vestais em posições de mando.

Violam as leis, tripudiando sôbre suas vítimas, acoimando-as de forjadoras de convulsões sociais e articuladoras de movimentos que podem redundar em ditadura.

Empreendem realizações inexeqüíveis com vultosíssimos esbanjamentos dos dinheiros públicos, gastam milhões em ouro nas excursões injustificáveis ao exterior, usam e abusam de verbas para compras que afrontam a miséria que assola as populações, confiscam os frutos do trabalho produtor, lançam o manto da impunidade aos peculatos comprovados em múltiplos departamentos administrativos, desorganizam e anarquizam a estrutura dos serviços públicos e quando o bom-senso, a salvaguarda do regime ameaçado levam o povo a protestar, por não mais poder suportar as resultantes de tanta insânia, adulteram a realidade, camuflados em defensores das instituições!

Se grave era a conjuntura econômico-financeira ao ser desmascarado pela intrépida e heróica FAB o "mar-de-lama" que invadira a sede da Presidência da República, se o complemento do qüinqüênio fatídico esforçou-se em pôr um freio à inflação ruinosa, o certo seria cuidar o novo govêrno de prosseguir o tentame de recuperação econômico-financeira, como operou Campos Sales, para que Rodrigues Alves realizasse o mais fecundo e progressista govêrno da República.

Tudo, porém, vem sendo praticado pelo avêsso. Há três anos são elevados os tributos, duplicada a circulação do papel-moeda, elevada a mais do dôbro a dívida flutuante, esgotado o crédito no exterior, após empréstimos improdutivos, multiplicados os quadros burocráticos, entravados todos os fatôres da produção econômica, na projeção alucinante e calamitosa de um progresso de cinqüenta anos em cinco na miragem de metas "ciclópicas" que consomem bilhões em pura perda.

E quando o crário esburacado e maltrapilho torna-se impotente para custear as fantasias pueris articuladas a êsmo, sem quaisquer características técnicas, quando populações expõem seu desespêro, quando a carestia da vida faz gerar reações ditadas pelo instinto de conservação, em vez de conterem os dirigentes as despesas desmedidas e ruinosas, eis que surge um arremêdo de correção, num plano que visa escorchar o povo, para que não falte numerário à orgia das metas fatídicas.

Essa insânia levada ao clímax encontra porta-vozes com o caradurismo de negarem os efeitos desastrosos das majorações dos impostos.

Dizem êsses sórdidos a sôldo da urdidura pecaminosa que mais duas dezenas de bilhões sugados a produtores às portas da ruína e a consumidores ameaçados pela fome não afetarão os níveis já intoleráveis dos preços!

Os aplausos com que o plenário da Câmara dos Deputados apoiou as objeções concatenadas pela União Democrática Nacional, dentre os quais salientamos os do economista e financista Horácio Láfer, valem como um desmentido radical à protérvia do govêrno, condensada no monstruoso Plano de Estabilização Monetária.

A atitude franca e eloqüente da UDN sintetizou a opinião das classes conservadoras e liberais que estão proclamando as funestas conseqüências dêsse ardil maquiavélico, lançado para erigir uma ditadura.

A Nação espera que Câmara e Senado não maculem a representação do povo e façam o saneamento necessário antes de aprovar o plano que como deseja o Govêrno aumenta a aflição do aflito, que, nesse caso, é o povo.

TENÓRIO CAVALCANTI

"ESTRÊLA DO RIO"

João Francisco Gonçalves Netto



Na Travessa Belas Artes, recanto esquecido do centro da cidade, ergue-se um velho casarão de centenárias e gloriosas recordações.

Ali, Pedro I, José Bonifácio, Pe. Feijó e muitas importantes figuras do primeiro Império reuniram-se, para arquitetar a independência brasileira e a pacificação interna do país, então despertado para o concêrto universal das nações.

Pertencendo ao Grande Oriente do Brasil, aquêle imóvel é zelado pelos pedreiros-livres, como patrimônio de imensurável valor, em virtude dos documentos, fotografias e placas ricas de história pátria, que ornam as paredes do verdadeiro museu, arquivo admirável das lutas tramadas em prol da liberdade.

Porém, não só lembranças lá existe.

Um vaivém incessante, principalmente à noite, indica que as colméias funcionam, estando empenhadas numa ardorosa batalha, num trabalho silencioso, mais eficiente que nunca, pelo aprimoramento moral da sociedade, a fim de evitar que os bons costumes, face às asperezas da vida hodierna, se abastardem.

Homens de bem, agregados por denominador comum, designados por "RENASCENÇA", "RENOVAÇAO", "IMPARCIALIDADE E PRUDENCIA", "LAURO SODRÉ" e "COMERCIO E ARTES", desenvolvem esforços pela paz geral, sem as lutas de rua e os tambores de guerra, que os caracterizava outrora, mas com igual finalidade — o progresso, num labor silencioso, incessante e profícuo.

A 2 de setembro p.p., a "Estrêla do Rio", que se reúne às sextas-feiras, fêz abrir as portas dos salões e comemorou, com cravos brancos e rosas vermelhas, o 106.º aniversário de fundação.

Aliás, essa festa branca não constituiu surprêsa para aquêles que têm ouvido falar na dignidade com que se conduzem os maçons, onde quer que se os encontrem; surprêsa, sim, foi para os organizadores, ao receberem, naquela oportunidade, a visita e os agradecimentos das meninas do "Abrigo Conselheiro Macedo Soares".

Foi, além disso, um conclave esplêndido de luzes, onde se cultuou a mulher, o lar e a família, como sustentáculo ímpar da universal irmandade maçônica.

Liberais, militares, operários, comerciantes, pastôres, enfim, representantes de tôdas as classes e profissões, reúnem-se fraternalmente, em perfeita igualdade, na lareira de milenar segrêdo, onde vibram as emoções patrióticas, guardadas pelas emaecidas paredes daquele velho casarão, despercebido às vêzes, como se calmo e sonolento estivesse, junto à Travessa das Belas Artes.

Mas, face ao que vimos e ouvimos dizer, estamos certos que as tradições não se dilapidarão, as liberdades não se restringirão, enquanto existir no Brasil, à par de muitas outras, uma loja como a "Estrêla do Rio", constituindo verdadeiro cadinho, onde se apura o bom e o honrado de cada um de nós, preservando o futuro de glória, que aguarda nossa Pátria.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ÁGUA, AGORA, SÒMENTE COM DINHEIRO: BOÇA NOVA!

O Rio de Janeiro foi em outros tempos que já vão longe, a sala de visitas do Brasil. Hoje, infelizmente, isto aqui virou um quintal imundo, onde foram peladas os grandes



grandes craques da administração pública e os sandulas da política nacional.

Não é uma cidade, mas um espinafradíssimo mafuá com pinguelim e tudo, pois os donos do mafuá descobriram, subtraindo impostos, que "o tostão vale um milhão".

Antigamente, sem sursans e outras marretas, dava gôsto ver-se o Rio de Janeiro. Era uma cidade limpa, varrida diàriamente. A noite os bondes-pipa da Light e os caminhões da Prefeitura — os f...... — lavavam as ruas, pois havia água com fartura e as adutoras não se arrebentavam com tanta facilidade. Até os manobreiros cumpriam suas obrigações sem exigir propinas. Qualquer pessoa obtinha um telefone, sem precisar pagar ao intendente tal ou qual, uma gorgeta pela prioridade. Não havia prioridade!

Túneis foram rasgados. Escolas foram construídas, às dezenas, sem clarinadas de sabujismo ou discurseiras demagógicas. Os esgôtos funcionavam perfeitamente, pois uma companhia estrangeira — a City Improvements — cumpria, religiosamente, seus contratos com a municipalidade.

A Cia. Telefônica e a Light que possuíam a concessão para explorar uma emprêsa de ônibus — a Viação Excelsior — não obtinham, com a facilidade de hoje, aumentos periódicos de tarifas. O Rio de Janeiro era, de fato, uma "cidade maravilhosa".

O prefeito, porém, chamava-se... Antônio Prado Júnior. O Conselho Municipal não possuía, em suas bancadas, tantos mourões. Era uma casa de respeito!

Hoje, é o que se vê. Os cabras mais ordinários do hemisfério ocidental detêm os mais altos cargos do executivo e do legislativo, ombreando-se com alguns homens, de bem que, felizmente, ainda conseguem destacar-se neste rodeio de camelos e zebus em função permanente, neste mafuá novembróide.

É o fim do baralho! Depois de tantas safadezas perpetradas contra o povo, que raras vêzes manifesta o seu protesto, mais uma vem de se consumar. Queremos crer que o prefeito Sá Freire Alvim, que, até hoje, não fedeu nem cheirou, não saiba do que se pratica no 4.º Distrito de Águas contra os infelizes moradores da Rua General Roca, entre as ruas Guapira e Bom Pastor. Depois de substituir os velhos encanamentos mestres por tubulações novas, a Prefeitura, que gameou às pampas, aos magotes, inúmeros funcionários, para comprar consciências de vereadores agachados às conveniências do Palácio Guanabara para que passassem, no grito, a jato, grandes safadezas legislativas tais como, aumento de impostos e mensagens marotas, a Prefeitura — repetimos — diz que não dispõe de trabalhadores para fazer as ligações, entre os canos mestres e as residências. Se, porém, os moradores daquela rua, quisessem pagar, por fora, importâncias que variam de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.500,00 — o encarregado das obras daria "um jeitinho". Caso contrário, teriam de esperar pois "Copacabana esperou quinze anos."

Cremos que o prefeito Sá Freire Alvim não está a par dessa trampolinagem. Não nos consta que, em qualquer época, tenham os moradores que já são escorchados pelos tributos municipais de pagar por serviços que estão afetos à Prefeitura. Não nos parece correto que o 4.º Distrito de Águas seja departamento de arrecadação ou balcão de empreitadas hidráulicas, fazendo orçamentos que variam de acôrdo com a cara do freguês.

O que se passa com os moradores da Rua General Rocha é um caso que merece as atenções do dr. José Joaquim de Sá Freire Alvim, pois um Varejão trabalhando de bandido contra a sua administração, pois sabe de tudo e não dá pelota a ninguém.

Será possível que só com o poder do dinheiro de moradores da Rua General Roca farão "as águas rolar"? Ou não?

Está com a palavra o nosso alcaide... que, se não sabia, fica sabendo, por nosso intermédio, da maroteira. Por hoje, é só!

Flagelados chegados ao Rio serão encaminhados para Brasília e Paraná

Também a Amazônia vai receber grande número de nordestinos — Declarações do prof. Válter Cechella, presidente do INIC

Há poucos dias o presidente do INIC, prof. Válter Cechella regressou de uma viagem de inspeção às Hospedarias do INIC no Norte e Nordeste do país. A respeito de suas impressões, essa autoridade declarou-nos:

— A [illegible] do Norte e Nordeste [illegible], especialmente [illegible] para os retirantes [illegible] se encontram na Hospedaria Getúlio Vargas em Fortaleza. Dentro de [illegible] dias e após as providências já determinadas em face do que ali observei, serão encaminhados numerosos nordestinos para o Vale Amazônico, pelo navio "Barroso Pereira" da nossa Marinha de Guerra. Esse deslocamento está previsto para 5.409 famílias e 926 solteiros, assim distribuídos: Belém, 1.445 famílias e 708 solteiros; Santarém, 2.323 famílias e 75 solteiros; Manaus, 1.115 famílias e 25 solteiros e para os Rio Branco e Acre, 525 famílias Territórios de Amapá, Rondônia, e 18 solteiros.

FLAGELADOS PARA BRASILIA

O presidente do INIC adiantou que o mesmo transporte que conduzir os imigrantes para Santarém e Manaus levará os mantimentos necessários para a sua subsistência até definitiva fixação. O problema maior é o de transporte, declarou, e o INIC cogita, no momento, de conseguir um transporte da Marinha.

O professor Valter Cechella, declarou ainda que chegaram ontem ao Rio 291 nordestinos, pelo NT "Soares Dutra", da nossa Marinha de Guerra. Esses retirantes seguirão em breve para Brasília e Paraná onde serão colocados. Encontram-se, no momento hospedados na Hospedaria da Ilha das Flôres onde recebem a devida assistência inclusive hospitalar até o seu encaminhamento àqueles pontos.

POLÍTICA NACIONAL

Acima de tudo o desagravo do gen. Lott

Disposto o govêrno a processar os 48 oficiais que assinaram a carta aos brigadeiros

Em entrevista a um vespertino, o brigadeiro Amarante encarregado de instaurar inquérito militar sôbre os acontecimentos da Aeronáutica, deixou claramente transparecer o propósito em que se encontra o govêrno de processar os 48 oficiais que inicialmente assinaram a carta aberta aos brigadeiros, naturalmente para desagravar o general Lott.

Diz, textualmente, aquêle oficial superior:

— Se, depois de apuradas as responsabilidades, as minhas conclusões terminarem por indicar que houve crime, ou indícios de crime, levarei o meu relatório à aprovação do ministro da Aeronáutica. Se aprovado e se o promotor da Justiça Militar indicar os culpados, deverão ser julgados pelo Tribunal da Justiça Militar, respondendo pelo crime que tenham praticado. Caso as conclusões do inquérito sejam no sentido de que apenas houve falta disciplinar, então nada acontecerá aos oficiais, pois já foram punidos.

DE LOTT A CORREIA MELO

O titular da Guerra enviou ao seu colega da Aeronáutica, o seguinte aviso:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do Aviso n.º 671, de 14 de outubro último, em o qual v. exa. me comunica recíproca homenagem entre a Escola de Aeronáutica dos Afonsos e a Academia Militar das Agulhas Negras esta por ter escolhido, para patrono da turma de aspirantes de 1958, Alberto Santos Dumont, e aquela por escolher agora, para 1956 o general Manuel Luís Osório, no ensejo das comemorações do cinqüentenário do nascimento de Osório, respectivamente.

Destarte, sr. ministro, é-me sumamente grato transmitir a v. exa. os agradecimentos do Exército, à Aeronáutica, e em particular, da Academia à Escola dos Afonsos, por mais essa prova de estima fraternal predominante entre irmãos de armas, a serviço do Brasil.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de minha elevada estima e distinta consideração".

NAO ATENDEU A CONVOCAÇÃO E PARTIU PARA O RIO

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Durante o dia de ontem as atenções gerais voltaram-se para a 5.ª Zona Aérea, em virtude do noticiário sôbre o movimento da oficialidade da Zona em favor de uma solução definitiva da crise da FAB. Anteontem, o próprio comandante da Zona, brigadeiro Castro Lima informou ao ministro da Aeronáutica a situação, anunciando ontem, uma entrevista definindo a posição de seus comandados. A tarde o brigadeiro Castro Lima foi convidado para uma reunião do Terceiro Exército com o general Lima Brainer, não comparecendo. Minutos após embarcava em seu avião para o Rio a fim de avistar-se com o ministro da Aeronáutica. Com a partida do comandante da 5.ª Zona Aérea, o movimento da oficialidade ficou à espera de sua palavra final da Capital da República. Espera-se a qualquer momento o pronunciamento do brigadeiro, o que tem-se como certo hoje, quando será conhecida pùblicamente a posição da oficialidade da 5.ª Zona Aérea.

SÓ 20 POR CENTO

Círculos ligados ao alto comando da Aeronáutica consideram que apesar da crise ter sido maior do que a que eclodiu no ano passado por ocasião do almôço de oficiais, sendo ministro o brigadeiro Fleiuss, não chegou a constituir problema sério.

Os cálculos daquelas autoridades dão um total de 15% da oficialidade da Aeronáutica como signatária da carta aberta. Calculam também que mais 5% ainda venham a assinalar o documento, perfazendo um total de 20%, o que, na opinião do comando da Aeronáutica, não chega a ser "alarmante".

Mas há quem obtempere contra esse otimismo que o Brasil tem cêrca de 60 milhões de habitantes e não chegam a vinte por cento os que exercem o direito de voto.

Depredada a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará

Revolta da população de Fortaleza, ante a alta do custo da vida — Vários feridos, entre populares e estudantes — Protestos também em Pôrto Alegre

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Estudantes e populares, após depredarem várias padarias dirigiram-se ao edifício da Assembléia Legislativa e, assaltando o prédio, iniciaram o quebra-quebra de seus moveis, atirando alguns à rua.

Diante da violência dos manifestantes, a polícia foi chamada e para dominar a situação teve de fazer vários disparos. Terminada a refrega verificou-se haverem vários feridos.

MANIFESTAÇOES POPULARES PRECEDERAM A REVOLTA GERAL

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Desde há alguns dias que o ambiente vêm-se fermentando nesta capital em manifestações isoladas contra a contínua elevação do custo de vida. Os recentes sucessos de São Paulo, quando foram depredadas vários ônibus da CMTC, parece ter tido profunda influência psicológica no ânimo da população de Fortaleza.

Daquelas manifestações isoladas passou-se a uma ação mais concreta, programando os estudantes uma passeata de protesto. Hoje, desde às primeiras horas, vários grupos de estudantes e populares eram vistos em diversos pontos da cidade, reunindo-se para a passeata. Aos primeiros movimentos da turba, surgiram também os primeiros incidentes, sendo visadas as padarias, cujos proprietários não tiveram tempo de defendê-las do quebra-quebra que teve início em seguida. O reduzido número de policiais nas ruas não pôde evitar a progressão violenta dos acontecimentos e estudantes e povo, após quebrarem vários daqueles estabelecimentos, dirigiram-se ao edifício da Assembléia, assaltando-o. No seu interior puseram-se a quebrar tudo quanto tinham pela frente, atirando mesmo à rua vários móveis em pedaços.

Diante da violência da manifestação, foi pedida a intervenção da fôrça policial e esta para dominar a situação teve de fazer vários disparos de fuzil e metralhadora. Terminada a refrega verificou-se que haviam vários feridos entre os populares e estudantes.

As autoridades governamentais tomaram imediatamente outras providências, no sentido de garantir os edifícios de serviços públicos mas o ambiente ainda é bastante tenso.

EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Dirigentes sindicais realizaram, ontem, às 18,30 horas a anunciada passeata contra a alta dos preços de gêneros de primeira necessidade. A chefia de Polícia resolveu voltar atrás na proibição que havia feito, permitindo a realização da passeata. Dirigentes sindicais, bancários, construção civil, gráficos, alfaiates, metalúrgicos e muitas outras categorias desfilaram pelas ruas da cidade conduzindo faixas e dizeres "viva a fôrça do povo", "salário-mínimo para os trabalhadores", "pacificamente protestamos contra o aumento de preços". Nada de anormal ocorreu. Manifestantes desfilaram pela Avenida Borges Medeiros, Rua dos Andradas, Praça Matriz, parte fronteira do Palácio do Govêrno, ocasião em que caiu forte chuva, impedindo o prosseguimento da manifestação.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em oeição para

LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petrópolis 1761

(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

"As denúncias do relatório Alexínio devem ser devidamente apuradas"

"A Petrobrás não é um órgão político, executa uma política: a política do monopólio estatal do petróleo", afirma o deputado Sérgio Magalhães — O incidente Alexínio-Janari, na palavra do representante carioca, que admite falhas administrativas a corrigir naquela emprêsa

(De ALVARO LINS E SILVA, para LUTA DEMOCRATICA)

O deputado Sérgio Magalhães, credenciado como um dos parlamentares de maior autoridade para falar sôbre assuntos econômicos, atendendo a uma solicitação de nossa reportagem, concedeu-nos a entrevista abaixo, abordando o já famoso "Relatório Alexínio", no qual se encontram graves denúncias contra a administração Janari Nunes, na Petrobrás.

Disse-nos, inicialmente, o representante carioca na Câmara dos Deputados:

— Não vejo no incidente nenhum fato extraordinário, porque a Petrobrás é uma emprêsa que cresceu muito, com muita rapidez e, naturalmente, deve haver muitas falhas administrativas a corrigir. Por outro lado, o Conselho Nacional do Petróleo, como órgão planejador e fiscalizador da política petrolífera, tem que exercer a sua função em tôda a plenitude. Creio mesmo que, dêsse incidente só deverá resultar uma melhoria dos processos técnicos e administrativos da Petrobrás, beneficiando, assim, duplamente, o povo brasileiro: por um lado com a redução de divisas decorrente do monopólio estatal; por outro, com a melhoria do preço dos derivados do petróleo.

ORGAO POLITICO?

Perguntamos em seguida:

— A Petrobrás deve ser um órgão político?

— Não. Respondeu o deputado Sérgio Magalhães. A Petrobrás é uma emprêsa executora de uma política — a política do monopólio estatal do petróleo. A execução prática dessa política encontra, naturalmente, muitos obstáculos, porque sabemos que o monopólio estatal não é completo. Quando êle foi decretado, já havia concessões para refinarias privadas que foram respeitadas, bem como a distribuição dos derivados ainda se acha na esfera de emprêsas estrangeiras. A meu ver, daí resultam inúmeras dificuldades para o desenvolvimento da política nacional do petróleo. Vou mais longe ainda, temo que muitas das agitações, sob pretexto de política partidária, tenham ligações com uma pretendida alteração das linhas fundamentais da orientação nacionalista seguida na exploração do petróleo.

NAO DEVE HAVER ALTERAÇÃO

Sôbre as denúncias contidas no relatório Alexínio, afirmou ainda o nosso entrevistado:

— As denúncias contidas no relatório Alexínio devem ser devidamente apuradas. Quero ser bem claro — a mudança de administradores que, por acaso tenham falhado na alta direção dos órgãos relacionados com o assunto, não significam, em absoluto, a necessidade de qualquer alteração no diploma legal que estabeleceu a política em vigor.

PRESENÇA DE GENERAIS

A presença de dois generais na comissão constituída pelo chefe do govêrno para examinar a denúncia, poderia, no caso, de uma divergência quanto à política do petróleo, dividir opiniões no seio das classes armadas. A respeito dessa dúvida levantada pelo repórter, esclareceu o parlamentar carioca:

— Se ocorrer divergências no exame do relatório, serão divergências de detalhe, de minúcia, em relação à complexidade das atividades de uma grande emprêsa em desenvolvimento.

Brasília encarece as construções no Rio

— As notícias divulgadas pela imprensa, sôbre as dificuldades na indústria de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias do Rio de Janeiro, em virtude do excessivo aumento dos preços dos materiais, em alguns casos de mais de 100%, começaram a surtir efeitos — foi o que declarou o sr. José Batista Loureiro. Esclareceu que as reclamações dos instaladores passaram a merecer consideração dos construtores e dos fornecedores, tendo os primeiros, em alguns casos, manifestado boa vontade em reajustar os contratos para instalações nas obras em andamento. De outra parte, face à situação, muitos mostram-se dispostos a rever as fórmulas contratuais, incluindo cláusulas fixando entradas e pagamentos a curto prazo, em datas certas, bem como a admitir reajustamentos, em consonância com a elevação dos preços das mercadorias e da mão-de-obra.

— Outra preocupação dos instaladores é a falta de material, principalmente em virtude da preferência dada a Brasília, como está acontecendo com o tubo galvanizado, que, segundo denunciaram, tem tôda produção desviada para atender às obras da nova capital. O Sindicato vai dirigir-se à Cia. Siderúrgica Nacional pedindo que libere quotas razoáveis de tubo galvanizado para esta Capital.

AMANTE DA PRÓPRIA IRMÃ

(Conclusão da 1.ª pág.)

diAriamente espancava sua infeliz irmã, ameaçando-a de morte caso descobrisse seu infame segrêdo. Fugiu então de casa, indo morar no bairro da Covanca, Rua Cinco de Maio, em Caxias, na residência dos proprietários de um parque de diversões local. O dono do parque, sr. Orlando, pôsto a par da escabrosa história, depois que José descobriu o paradeiro de sua irmã, retirando-a à fôrça, foi à delegacia de Duque de Caxias apresentar queixa, deixando-a esperar fora da delegacia. Feitas diligências, não foi encontrado José, tendo Helena voltado a trabalhar no parque do sr. Herculano.

Dias passados, sob ameaças, voltou a menor a co-habitar com seu irmão, na Rua Seabra Sobrinho, 799, no Corte Oito, bairro do Centenário, em Caxias.

Passou então José a viver à custa de sua irmã-amásia, vigiando-a para que ela não fugisse ou o denunciasse de novo.

Entretanto, a menina ficou grávida, dando à luz, há cinco meses atrás, a um garôto que foi registrado em Caxias, com o nome de Antônio Carlos, filho de pai incógnito e de Helena.

Com três meses de nascida a criança, José, enquanto Helena preparava banho quente para o menino, tomou-o e atirou-o dentro de uma bacia de água fria, acrescentando que não queria aquêle monstro dentro de casa e que acabaria matando-o: Helena deu — então seu filho a um casal residente em Vaz Lôbo. Três dias depois, a criança morria, vítima do ato brutal de seu pai.

José passou a trabalhar em biscates no Cais do Pôrto. Pouco tempo o fez, pois roído de ciúmes, voltou a vigiar a irmã. Suspeitando de que ela tivesse entendimentos amorosos com Alaide José Póvos, que também trabalhava no mesmo parque, ameaçou-a de morte, bem como a seu suposto amásio, que é conhecido pelo vulgo de "Carnaval do Parque".

Atemorizada, Helena, cuja residência fica perto da do vereador eleito de Caxias, sr. Armando de Belo França, antigo auxiliar da Polícia, procurou-o, contando-lhe sua odisséia. Imediatamente o vereador tomou junto da Polícia local as providências devidas, sendo préso ontem José, quando se dirigia à casa onde morava com a irmã, para acompanhá-la ao trabalho.

CINISMO REVOLTANTE

Uma vez na delegacia, José confessou seu crime, acrescentando, com o maior cinismo, que nada lhe aconteceria, pois a irmã "era de maior idade". Entretanto, a Polícia averiguou que José, de acôrdo com um candidato a vereador de São João de Meriti, de nome Justino Alves da Silva, tirara nova certidão de nascimento dela, dando-a como maior e qualificando-a eleitora.

Helena, segundo declarou, tem realmente 16 anos e foi registrada em Muriaé, Minas Gerais, tendo sua certidão verdadeira sido rasgada pelo irmão.

O monstruoso indivíduo foi devidamente autuado, tendo o delegado local oficiado para Muriaé, pedindo certidão do nascimento de Helena.

O coronel...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bera do falado "complot" foi que deu motivo à presente crise, fazendo suspeitar da atitude do vice-presidente.

BUENOS AIRES, 15 (FP) — Fala-se em possível reconciliação entre o presidente Arturo Frondizi e o vice-presidente Alejandro Gomez, já agora que se conhece o autor da denúncia de conspiração contra o govêrno.

E diz-se, mesmo que talvez o Partido Radical Intransigente volte atrás da decisão que tomou ontem de expulsar de seu seio o vice-presidente Gomez.

BUENOS AIRES, 15 (FP) — "Não renunciei, nem renuncio à vice-presidência da República — declarou à imprensa o sr. Alejandro Gomez — Quero que as acusações contra mim feitas sejam examinadas pelos deputados e senadores constituídos em tribunal de honra ou Alta Côrte de Justiça".

COOKE NAO SERA ANISTIADO

BUENOS AIRES, 15 (FP) — A justiça federal reejitou o pedido de liberdade provisória do ex-deputado peronista Cooke, declarou que o mesmo é um dos responsáveis do incêndio de igrejas ocorrido na "noite trágica" de 16 de junho de 1955 (antes da deposição de Perón) e que assim não pôde beneficiar-se da anistia política.

RECONCILIAÇAO ENTRE FRONDIZI E GOMEZ

BUENOS AIRES, 15 (FP) — O Secretário de Estado da Guerra, general Hector Solanas Pacheco, depois de conferenciar com o ministro do Interior, Vitolo, anunciou à imprensa que o oficial que revelou ao vice-presidente Alejandro Gomez a existência de um "complot" militar contra o presidente Frondizi foi o tenente-coronel reformado Antônio Quijano Semino, que foi secretário do ministro da Guerra no govêrno Provisório.

O próprio tenente-coronel Quijano Semino se apresentou ontem ao Secretariado da Guerra confessando ter sido o autor da denúncia. Foi em consequência da comunicação dessa denúncia ao presidente, mas sem revelar o nome do denunciante, que Gomez deu motivo à atual crise.

A confissão do tenente-coronel Quijano Semino deve agora esclarecer a situação, descobrindo-se qual a trama e quais os seus componentes.

De qualquer maneira, em face da confusão geral, a repulsa ao vice-presidente é unânime no seio do Partido Radical Intransigentes, do qual já foi expulso, como informamos, e que lhe pediu a renúncia da vice-presidência da República.

Alejandro Gomez prefere que seu caso seja julgado pelos deputados e senadores constituídos em Alta Côrte de Justiça. E se admite que a existência do denunciante obrigará o Partido Radical Intransigente a fazer a revisão de sua atitude, admitindo-se mesmo que tudo termine com uma reconciliação entre o presidente Frondizi e o vice-presidente Gomez.

De qualquer maneira, os ânimos continuam exaltados, e ainda ontem à tarde um grupo de uns cem manifestantes se introduziu no Senado e tentou forçar a porta do gabinete do vice-presidente Gomez aos gritos de "Viva Frondizi" — "Demissão de Gomez". A polícia interveio e fêz algumas prisões.

O sr. Alejandro Gomez declarou aos jornalistas que nunca tomou parte em reuniões contra Frondizi e nunca tentou formar "gabinete de coligação" em substituição ao atual Ministério. "Não renunciei, nem renuncio, por uma questão de honra" — terminou Gomez.

As providências militares, na aplicação do estado de sítio, continuam.

A Câmara Federal do Tribunal de Justiça, negou a liberdade provisória em favor do ex-deputado peronista John William Cook, considerado como o "herdeiro político de Perón". Reconheceu o Tribunal que Cooke é implicado no incêndio de diversas Igrejas desta capital, que ocorreu na "noite trágica" de 16 de junho de 1955, três meses antes da deposição de Perón e, assim, não pôde beneficiar-se da anistia política.

Cooke voltará a esta capital no dia 12, procedente de Montevidéu, onde estava exilado.

Passou a ferro...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mento do fato, prendendo o agressor. Alfredo foi levado à delegacia, onde prestou declarações. Disse que passou a noite fora de casa. No dia seguinte, quando chegou ao lar, não foi bem recebido. Sua amante estava furiosa e não aceitou as explicações que êle dera. Ela não quis convencer-se de que Alfredo passara a noite em companhia de outros amigos. A mulher continuou em suas altercações até que, perdendo a cabeça, a agrediu com o ferro quente, de engomar. O fato foi registrado e o agressor, depois de pagar fiança, retirou-se.

TERNOS
DESDE CRS 250.00
Vendem-se casimiras, linho e crepe-lã com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO 169
Próximo à Avenida Mem de Sá

Luta Democrática
Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.909
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Secretário
RUI SANTA CRUZ
Gerente
ANTONIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caixa — Diretores:
Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16 Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado n.º 8

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco O'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00



FUGIU COM A EX-NAMORADA

NEM O ESTADO DE SAÚDE DO FILHO COMOVEU O CONTADOR DA CAIXA ECONÔMICA — A ESPÔSA TEVE QUE RECORRER À POLICIA PARA SEPULTAR A CRIANÇA

João Rodrigues (branco, casado, 35 anos, residente na Rua Penha 56, corte 8, Caxias, contador da Caixa Econômica, Avenida 13 de Maio) saiu de casa, no dia 9, não mais regressando, sem se importar com a sorte do seu filho, de nome Jucemar, o qual desenganado pelos médicos, veio a falecer segunda-feira última, sem a assistência paterna. A sua espôsa teve que recorrer à Polícia, para que o menino fôsse sepultado.

Supõe a espôsa, que êle tenha fugido com uma vizinha de nome Nadir, sua antiga namorada e que desde a data, também se acha desaparecida.

MORREU TYRONE POWER

(Conclusão da 1.ª pág.)

nema mundial, apesar de já se achar relativamente no declínio da vida.

O corpo do artista americano se acha em exposição na Clínica Ruber, ainda vestindo a túnica que apresentava no papel de rei Salmão e que não teve tempo de tirar. "Ty" apresenta também, tudo fazendo parte do papel, braceletes de couro. Sòmente as sandálias lhe puderam ser tiradas.

BIOGRAFIA

MADRI, 15 (FP) — Tyrone Power, o grande ator cinematográfico norte-americano, falecido repentinamente hoje nesta capital, tinha 44 anos de idade.

Filho de atôres, passou sua infância e sua mocidade, no meio teatral, na atmosfera das "tournées". Estreou no palco, quando tinha apenas 7 anos. Não continuou, porém, na vida artística, pois seu pai imediatamente o matriculou em um colégio...

Sòmente no fim dos estudos secundários, em 1931, foi que seus pais consentiram que o jovem Tyrone tentasse a carreira dramática. Seu pai lhe confiou um papel no "Mercador de Veneza". Alguns meses depois, o môço artista "descobria Hollywood" e fêz, de início, um pequeno papel em "Miracle Man". Não demorou, contudo, em forçar as portas da "capital" do cinema.

Em 1935 assinou seu primeiro contrato importante para o papel de Benvolio, em "Romeu e Julieta", na Broadway, ao lado de Katherine Cornell, que o tomou, também, como partenaire de "Santa Joana", de G. B. Shaw. Ao mesmo tempo, Tyrone Power trabalhava no cinema. Rodou para Darryl F. Zanuck um "ensaio", do qual saiu seu primeiro grande contrato.

A partir de "Dormitório de Môças", Tyrone Power se impôs definitivamente. E foi uma série ininterrupta de êxitos: "Maria Antonieta", com Norma Shearer; "A Monção", com Myrna Loy; "Areias Sangrentas" com Rita Haywerth; "Bandido bem amado", "O incêndio de Chicago", "O signo do Zorro", "Johnny Apollo", e, recentemente, "O sol também se levanta..., com Ava Gardner e Juliette Greco.

Casou-se pela primeira vez, com a atriz francesa Annabella, que tinha sido sua "partenaire", em "Suez". Êsse casamento, realizado em 1939, durou oito anos. Em janeiro de 1949, Tyrone casou-se pela segunda vez, com a atriz americana Linda Christian, em Roma. Mas não foram felizes Tyrone e Linda. Divorciaram-se, após rumoroso processo.

Pela terceira vez, casara-se êste ano, no dia 8 de maio, com a senhora Deborah Montgomery.

Tyrone Power, que era querido de tôdas as platéias do mundo, estava ainda no apogeu de sua carreira, quando a traiçoeira angina do peito o derrubou hoje nesta capital, metido nas vestes de um Rei, o Salomão da Bíblia e tendo como sua última adoradora — no papel de Rainha de Sabá — Gina Lollobrigida...

TRASLADAÇAO DOS RESTOS MORTAIS

MADRI, 15 (FP) — Os despojos de Tyrone Power serão transportados amanhã, domingo, em avião, para os Estados Unidos.

O corpo do grande artista do cinema norte-americano vai ser inhumado na Califórnia.

Tyrone Power, que no seu novo filme "Salomão e a Rainha de Sabá" (de King Victor), incarnava pela primeira vez um personagem bíblico, declarou, há dias, "de sua satisfação por fazer o Rei Salomão e principalmente por se ver na Europa, que tanto ama".

O grande artista acrescentou: "Gosto muito da Europa e dos europeus. Em Hollywood, o espírito da gente anquilosado".

Tyrone Power, que nunca deixou de ser um grande amigo e admirador de sua primeira espôsa, Annabella, aproveitou recentemente um fim-de-semana para ir a Biarritz visitar sua antiga companheira.

— "As mulheres têm causado a você muitos aborrecimentos?

— perguntou-lhe em uma entrevista, um reporter".

— Não importa... — foi a resposta. Todo homem casado tem seus aborrecimentos. Mas também satisfações.

King Victor, seu diretor, dizia de Tyrone Power que, apesar de tudo quanto se dizia dêle, "Tyrone era a moderação em pessoa".

O auto colheu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro, 22 anos, comerciário. Rua Irineu Cunha, 25) saíram naquela noite, cada um em sua motocicleta, para um passeio. No Largo da Saúde, encontraram Georgita de Araújo e Edite Paulo (branca, solteira, 20 anos, Rua Sousa Bandeira, 1). Georgita acomodou-se na garupa da moto de Elvir enquanto Edite fazia o mesmo em companhia de José Acácio. Saíram a dar umas voltas tomando a direção da Estrada do Joá. Nas proximidades do prédio 866 Elvir depois de fazer uma curva abriu em demasia e entrou pela contramão. O auto que vinha em sentido contrário não pôde manobrar e assim colidiram os dois veículos. Georgita com fratura do crânio e da coxa direita e Elvir com fratura do fêmur direito foram conduzidos para o Hospital Miguel Couto onde a moenha minutos depois falecia. Elvir em estado grave ficou internado.

O comissário do 1.º Distrito Policial registrou o fato e iniciou diligências para a captura do motorista do auto não identificado.

Direito de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos senadores Alencastro Guimarães e Apolônio Sales um memorial que será estudado pelos demais senadores.

Tomaram parte do cortejo, em espírito de solidariedade uma grupo de môças do Colégio Anglo-Americano, do Colégio Batista. Outras escolas, também se fizeram representar. Compareceram ainda representantes da Sociedade Fluminense de Reabilitação além de tropas de escoteiros, enfermeiras e bandeirantes.

O desfile foi encerrado às 17 horas, que ocorreu em perfeita ordem, não havendo a registrar-se nenhum incidente.

"BOLÃO"...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ram impedidos pela chegada de vizinhos, que acudiram aos gritos de socorro de dona Deolinda, fazendo com que os assaltantes voltassem ao carro e lograssem fugir.

Mais tarde, o comerciante compareceu ao 27.º D. P. para prestar queixa, acusando ter reconhecido entre os delinqüentes, os indivíduos que atendem pelos vulgos de "Bolão", "Careca" e "Martelo". As autoridades policiais imediatamente iniciaram diligências para captura dos marginais.

A pobre senhora foi medicada no Hospital Carlos Cragas, apresentando ferimentos sem gravidade.



O menino Afrânio, de um ano de idade, filho de Inácio Rodrigues Farias e Elzira Paulino (Estrada S. Pedro de Alcântara, 419, fundos), fugiu às vistas de sua mãe e atravessou a linha férrea, perto de Deodoro. O trem passou e cortou-lhe o braço, vindo a criança a falecer em casa, para onde a levaram os pais desesperados.

DESCOBERTA EM CAXIAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

jetos de valor, encontrando a porta da cozinha aberta.

No apartamento vizinho reside o sr. Fernando de Carvalho, mais conhecido por Castrinho, cuja chave da cozinha se encontrava perdida havia quase um ano. Esta abria também a porta da cozinha de seu vizinho. Criou-se um clima de constrangimento natural, sendo resolvido que a polícia apuraria o fato.

Entretanto, quando Castrinho se encontrava no apartamento de seu vizinho, que estava passando mal com um ataque biliar, ouviu grito de sua espôsa. Foi deparar com uma mulher de côr na porta da cozinha, a olhar aparvalhada. A espôsa de Castrinho contou, então, que essa mulher abriria a porta que estava fechada à chave e entrara na casa dizendo, quando surpreendida, que ia à procura de um tal Cristóvão.

Passados os primeiros momentos de confusão, fêz-se luz sôbre o caso: tratava-se da ladra que furtara o apartamento vizinho e procurava assaltar agora o de Castrinho, quando foi surpreendida.

Carregava ela, na ocasião, três maletas de pano, além de uma mala de viagem.

Conduzida à Delegacia, verificou-se que estava emacolhada e quase incapaz de explicar-se.

Na manhã de ontem, melhorando, fêz declarações, confessando que tinha assaltado a residência do casal. Dada uma busca em suas malas, foram encontradas, além de jóias, documentos de cidadãos portugueses que, tudo indica, foram também furtados, ou pelo sistema de "suadouro" ou por assalto a suas residências. Lençóis, toalhas, panos de valor, além de valiosas molduras em jacarandá, com fotos de crianças, foram apreendidos.

A ladra, de nome Rute Santos, preta, solteira, de 22 anos, foi desfiando a meada de seus furtos e acusou como principal receptador da quadrilha de que faz parte um tal "Rosinha", declinando também os nomes de seus companheiros de quadrilha.

São êstes os marginais: Jorginho, Elias, Bom Cabrito e Porco Espinho. Moram todos na Rua Júlio do Carmo, no Distrito Federal, ao que a ladra informou, onde também ela reside. Numa das malas havia um pacote de maconha. A Polícia comunicou-se imediatamente com as autoridades do Distrito Federal para serem completadas as diligências.



Maria, a suicida

Suicidou-se aos quinze anos, desencantada da vida

Ontem, cêrca das 16 horas, suicidou-se, ingerindo formicida, a menor de quinze anos, Maria de tal, brasileira, prêta, solteira, que vivia amasiada com o operário Manuel Silva, brasileiro, prêto, solteiro, morador o casal na Rua Braulino Matos Reis, lote 7, no Parque Comercial, em Duque de Caxias.

A menor, que não tinha parentes naquela localidade, há dias que aos vizinhos dava mostras de profundo desencantamento da vida que levava a que não seriam estranhas dificuldades surgidas com seu companheiro.

A perícia compareceu ao local do suicídio, — residência do casal —, tendo o cadáver sido removido, para autópsia, para o necrotério local.

Irresistível o Flamengo: 4 x 1

Moacir, o artilheiro do prélio, com três tentos — Babá e Flodoaldo completaram o marcador — Dequinha e Macalé foram expulsos do gramado — O retôrno de Joubert e Jadir deram solidez à defensiva

PRIMEIRA FASE

Sob as ordens do juiz Eunápio de Queirós, as equipes formaram da seguinte maneira: **Flamengo:** Fernando; Joubert e Capólio; Jadir, Dequinha e Jordan; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá. **Portuguêsa** — Antoninho; Flodoaldo e Juvaldo; Niraldo, Russo e Tião; Barbosinha, Lua, Sabará, Macalé e Honaldo.

Logo de início, percebeu-se que a Portuguêsa estava disposta a vender caro a derrota. Lutava de igual para igual e logo aos 4 minutos, quase Sabará abre a contagem. A bola ofereceu-se ao comandante da "lusa" em ótimas condições. O tiro saiu defeituoso, perdendo-se pela linha de fundo. Logo o Flamengo responde com ataques sucessivos esbarrando porém, na defensiva, contrária. Tornou-se equilibrada a peleja e conforme ia decorrendo os minutos, o seu ritmo diminua de intensidade, em virtude do forte calor reinante.

EXPULSOS DEQUINHA E MACALÉ

A peleja atingia o seu 11.º minuto, quando surgiu um desentendimento entre Dequinha e Macalé. O meia sofreu uma entrada de Henrique e tentou a forra em Dequinha. Êste revidou parecendo ter atingido Macalé com um sôco. Eunápio de Queirós, que estava nas proximidades do lance, expulsou a ambos.

MOACIR ABRE A CONTAGEM

A contagem foi aberta por intermédio de Moacir. O jovem meia dominou o couro fora da área contrária e disparou o tiro. Antoninho falhou na defesa, permitindo que a bola atingisse o fundo das rêdes.

"PENALTY" DE JUVALDO QUE MOACIR PERDE

Continua a pressão do Flamengo, que tenta ampliar o marcador. Eram decorridos 23 minutos, quando Juvaldo, colocado em cima da linha da área, intercepta a pelota com a mão. Eunápio, acertadamente, assinala o "penalty". Moacir é chamado a cobrar a falta, o fazendo defeituosamente. A bola bateu no travessão e voltou aos pés do avante rubronegro, que não teve mais tempo de finalizar. O interessante é que o juiz permitiu êsse lance, a nosso ver ilegal. Pois a bola tendo retornado ao cobrador do "penalty" sem tocar em qualquer adversário, automàticamente colocou-o em impedimento.

Com a saída de Dequinha, notou-se que Fleitas Solich fêz recuar para a zaga-lateral-esquerda, o ponteiro Babá, passando Jordan para centro-médio, Ronaldo, da Portuguêsa, por sua vez passou a ocupar o lugar de armador, em substituição a Macalé.

E com o placar acusando a vitória parcial do Flamengo, terminou a primeira fase, sem qualquer lance de maior envergadura que pudesse ser registrado. Notava-se, convêm acrescentar, que os jogadores se poupavam, já que o calor era tremendo. Lua, por exemplo chegou a cair no gramado, sendo necessário receber socorro médico.

SEGUNDA FASE

Após o descanso regulamentar, o Flamengo voltou disposto a liquidar com as pretensões da Portuguêsa. Começou a pressionar sèriamente e o segundo gol andou pintando por diversas vêzes.

FALHA ANTONINHO, GOL DE MOACIR

Aos oito minutos verifica-se uma falta na altura da meia lua da "lusa". Forma-se a clássica barreira. Henrique e Moacir postam-se atrás da pelota. Henrique parte para a pelota. Antoninho desloca-se. Entretanto quem cobra a falta é Moacir, que cobre a barreira jogando o couro no ângulo esquerdo da meta contrária. Antoninho foi redondamente enganado pela dupla do rubronegro.

BABA AUMENTA

Um minuto depois era Babá quem ampliava a contagem para 3. A jogada surgiu no setor direito do Flamengo, com Henrique e Dida trocando passes. Formou-se verdadeiro bôlo nas proximidades do arco confiado a Antoninho, com Flodoaldo, Juvaldo e Tião tentando evitar a queda da cidadela "lusa". Dida viu-se cercado e atirou para a esquerda, fora da área. Babá vinha na corrida e emendou. Antoninho havia deixado a meta e não pôde deter a pelota, falhando, pois, no lance.

FLODOALDO MARCA PARA A PORTUGUESA

Se a peleja vinha sendo disputada em câmara lenta, depois dêste gol então passou a se arrastar, numa gritante monotonia. Tudo, naturalmente, devido ao calor. A movimentação do "match" diminuiu consideràvelmente.

Aos 30 minutos verifica-se um gol contra o Flamengo. Cobrando êste, forma-se certa confusão em frente à meta de Fernando. A bola sobra para Flodoaldo, que atira, Fernando tenta defender mas não consegue. Era o gol da Portuguêsa.

NOVAMENTE MOACIR: 4x1

Decididamente, Moacir estava ontem investido nas funções de artilheiro. Aos 35 minutos, novamente Henrique e Dida trocam passes, indo até perto da área contrária. Surge Moacir pela direita e é lançado por Dida. O meia-direita domina o couro, entra na área e coloca a pelota na rede de Antoninho.

A Portuguêsa esboça certa reação e consegue escantear, disso, os craques do Flamengo acomodam-se, deixando que o tempo escoe, uma vez que, nessa altura, a vitória já estava garantida. E assim termina a peleja, que mostrou um Flamengo bastante diferente, naturalmente devido ao retôrno de Joubert e Jadir, que deram mais solidez à retaguarda.

A renda do encontro somou Cr$ 414.176,00 e na preliminar a vitória pertenceu aos gavenas pela contagem de 4 x 0. Com detalhe, anotamos a expulsão de Dequinha. Pela primeira vez em sua vida esportiva, o disciplinado e correto profissional se viu alijado de uma peleja em virtude de expulsão. Lamentamos o descontrôle momentâneo de Dequinha, o que bem pode ser atribuído ao tremendo calor.

O Botafogo quer Nelson, do S. Cristóvão

O zagueiro que se revelou no atual certame metropolitano poderá mudar de camisa no ano vindouro — Já foi conversado, mas os "alvos" não pretendem vender o seu "passe"

Muitos "grandes" já anunciam diversas contratações para 1959. Flamengo e Vasco, conforme, noticiamos em edição anterior, estão de olho no plantel da Portuguêsa, visando Lua, Russo e Ronaldo. O destino dos "pequenos" é, mesmo, o de ser celeiro dos "grandes". Mas não só a Portuguêsa sofreu a cobiça de seus colmãos. O São Cristóvão está, igualmente, ameaçado de perder, pelo menos, dois de seus mais destacados titulares. O mais fortemente assediado é o zagueiro-central Nélson, ex-juvenil com ligeira passada por Guaratinguetá, e em nossa opinião o melhor valor da posição no certame.

Outros que poderão mudar de pouso: o goleiro Pichau, que assombrou contra o Vasco, e o atacante Genivaldo, desprezado pelo Fluminense e grande valor nas mãos de Emílio Palestini. O primeiro — segundo dizem — irá defender o Flamengo, enquanto o segundo está entre Fluminense e Botafogo.

NELSON E O BOTAFOGO

Impressionando a todos que já o viram atuar, no que tudo indica, o zagueiro Nelson terá 1959 como o seu ano de ouro. Ademir, ao vê-lo atuar contra o Vasco, profetizou um futuro dos mais promissôres para o atlético e jovem defensor da camisa alva, apenas fazendo votos para que a "máscara" não o prejudique.

Mas, além de Ademir, Nelson tem outro grande fã: o Botafogo... Fomos informados, inclusive, que os alvinegros já mantiveram contato com o craque, ouvindo-o a respeito de uma transferência. O assunto poderá ser tratado, novamente, após o campeonato, mesmo porque, no momento, os sancristovenses, preocupados em obter uma boa colocação no certame da cidade, não desejam "conversar".

CONSERVAR OS BONS VALOR OS ALVOS QUEREM CONSER-

Apesar da vontade dos alvinegros — e de outros possíveis pretendentes — o presidente Clóvis Monteiro Filho afirma que não venderá ninguém, pretendendo, mesmo, adquirir novos novos elementos que possibilitem o seu clube a armar uma forte equipe para 1959 e que tenha condições de lutar pelo título máximo. Não é demais, lembrar, aliás, que o presidente Clóvis Monteiro Filho sonhou que no ano vindouro o São Cristóvão será o campeão da cidade.



Nelson tomou o lugar de Jorge Dari e acabou sendo apontado como verdadeira revelação

Os policiais não fugiram

O POLICIA ESPECIAL JACI RETIFICA DECLARAÇÕES DE "FALCÃO NEGRO"

O polícia especial Jaci, um dos componentes do grupo que na noite fatídica em que o investigador Americano perdeu a vida, deva cata ao marginal "Zezinho", ontem, compareceu em nossa redação para contradizer uma passagem das declarações do perigoso facínora "Falcão Negro", o autor da morte do agente da lei.

O homicida quando depunha perante a autoridade do 1.º Distrito Policial de Nova Iguaçu, afirmou que na ocasião em que acertou o investigador os companheiros dêste saíram em fuga.

Jaci procurou-nos para dizer que tal fato não é verdadeiro. Quando chegaram ao morro, às 22 horas, logo prenderam um meliante conhecido pela alcunha de "Baiano". Enquanto os seus companheiros continuaram nas diligências êle ficou de guarda ao detido. Momentos depois ouviu um tiroteio seguido de um grito do investigador Soares: "O prêto de chapéu matou Americano". Incontinenti subi o morro e ainda vi "Falcão Negro" em desabalada fuga. Os policiais todos continuaram em seus postos.

Por fim acrescentou o policial Jaci: "Quero fazer tal retificação para que todos saibam que nós não abandonamos a luta.

Levou o...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Nesse meio tempo José Pedro vendeu a casa de comércio para José Balbino. "Baiano" desconhecia o fato. Reuniu os seus companheiros e ontem retornou à carga, e novamente não foi feliz.

O guarda-civil, logo que pôs as mãos sôbre o meliante, solicitou o concurso da patrulha, uma vez que "Baiano", tentando safar-se advertiu-o de que no alto do morro, havia um tiroteio e que para lá o policial devia seguir. Conhecedor das manhas de tais bandidos o guarda o deteve, enquanto aguardava o auxílio solicitado. Minutos depois chegava ao local as patrulhas 74 e 25. Os policiais ao atingirem as proximidades da tendinha, foram por sua vez recebidos à bala pelos ocupantes da "tasca". Entretanto, ao notarem de que se tratava de polícia, pararam de atirar. José Pedro fugiu, mas José Balbino foi detido. Logo adiante foram encontrar o meliante Iron caído ao solo, ferido gravemente. Celso de tal conseguiu evadir-se.

Iron foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e posteriormente transferido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado. "Baiano" e José Balbino foram conduzidos para a Delegacia do 19.º Distrito Policial. O chefe do bando, ouvido, declarou as suas intenções em eliminar o pai, por isso por êle expulso de casa e uma vez baleado na região ilíaca. José Balbino por sua vez afirmou ter feito uso da arma para livrar-se do assalto.

Com um tiro...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sassino, tombou gravemente ferido.

Dona Alfredinha em estado de verdadeira desolação, nada quis falar. Solicitou o concurso da Radiopatrulha 74 que foi encontrar o seu espôso caído em uma vala. Conduziu-o ao Pôsto de Assistência do Méier onde faleceu ao dar entrada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico-Legal.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Venâncio do 23.º Istrito Policial. A autoridade, depois de tomar o seu apontamento, nada fêz. Não providenciou diligências para a localização do maconheiro assassino. Por quê?

Transferência de provas parciais no Colégio Militar

A Subdiretoria de Ensino do Colégio Militar informa ao corpo docente e discente do educandário que as provas parciais programadas para o dia 18 do corrente, têrça-feira, foram transferidas para o dia 19, quarta-feir. no mesmo horário.

Sessão plena extraordinária no Supremo Tribunal Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para amanhã, segunda-feira, dia 17, às 13 horas, reiterando que nas próximas sessões plenas do Tribunal, esgotadas as relações de mandados de segurança, serão julgados embargos e demais causas em pauta. Nas sessões extraordinárias do Tribunal Pleno sòmente serão julgados os "habeas corpus" (petições e recursos) do Distrito Federal. Os pedidos procedentes dos Estados, serão submetidos à apreciação do Tribunal, exclusivamente nas sessões ordinárias plenas, isto é, às quarta-feiras.

Preferiu o crocodilo...

LONDRES, 15 (FP) — Uma boa "constrictor", dois fitons e algumas outras serpentes de menor envergadura ao lado de um jovem crocodilo, destruíram a felicidade e o lar da senhora Sheila Blomfield, que declarou, perante o juiz de Leigh-on-Sea (Essex), que preferiu o divórcio em seu benefício: "Peter, meu marido, decidiu um dia comprar peixes vermelhos. Isso embaraçava um pouco. Êle queria mais, no entanto. Um dia trouxe para casa uma boa "constrictor", dois fitons, seguidos de algumas serpentezinhas, depois. Num belo dia, quando fui tomar banho, descobri na banheira um crocodilo que tinha mais ou menos 1 metro de comprimento. O salão estava cheio de tanques de tôdas as dimensões, nos quais Peter alimentava amorosamente as suas serpentes com ratos vivos e aves mortas. Isso era demais. Disse-lhe então que escolhesse entre mim e o crocodilo. Êle preferiu o crocodilo".

Mensagem do chefe budista ao Papa

TÓQUIO, 15 (FP) — O chefe supremo das seitas budistas mais importantes do Japão, Kocho Ononi, declarou hoje que havia dirigido ao Papa João XXIII uma mensagem de felicitações na qual propugna estabelecer a cooperação entre budistas e cristãos para pedir a proibição das armas atômicas e velar pela defesa da paz.

Foi essa a primeira vez que um chefe budista se dirigiu ao chefe de uma outra religião.

Apresentação do Conjunto de Percurssão Dora Pinto

Realizar-se-á amanhã, uma apresentação dêste original conjunto, que envolve a música, a poesia, e o ritmo folclórico. O espetáculo terá lugar na sede do Automóvel Clube, na Rua do Passeio, 90, às 20,30 horas. Ingressos no local.

Ferido à faca

Antônio Fagundes do Nascimento (casado, 27 anos, operário, residente na Cruzada S. Sebastião, ap. 114) foi esfaqueado de maneira misteriosa.

Segundo afirmou à nossa reportagem, quando subia as escadas que o levam ao seu apartamento, deparou com um desconhecido, que lhe desferiu certeiras facadas.

A vítima encontra-se internada em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

As autoridades policiais do 1.º Distrito Policial registraram o fato.

Motocicleta "versus" bicicleta

Joaquim Marques Ferreira (branco, casado, 36 anos, residente na Rua Major Jacundá, 37, Estácio de Sá, guarda da Polícia Rodoviária, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) quando em sua motocicleta trafegava pela Estrada Rio—Petrópolis, colidiu com uma bicicleta, que corria pela contramão, conduzida por Francisco Santos Almeida (côr branca, solteiro, 22 anos, Rua Siqueira, Km 15 da Estrada Rio—Petrópolis).

Os dois homens ficaram gravemente feridos, sendo internados no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

As autoridades policiais da Delegacia de Duque de Caxias registraram a ocorrência.

Posse, amanhã, do presidente do IBGE

Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, na Avenida Presidente Roosevelt, 166, a cerimônia da transmissão do cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao sr. Jurandir Pires Ferreira, recentemente nomeado por ato do presidente da República para o exercício daquelas funções.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Adivinhações

QUE É?

Tôdas as damas me querem
Dá-me à cabeça valor.
Sem ter dentes firo às vêzes
Sem montar sou picador.

Dama que de mim precisa,
E ao pé de si não me vê.
Vai buscar notícias minhas.
Em carta, que não se lê.

Muitas vêzes as criadas
Me encontram sendo perdida
Sou mil vêzes emprestado,
E nunca restituído.

O ALFINETE

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

Deficiente o enquadramento sindical

A maneira como vem sendo o Serviço de Enquadramento Sindical, do Ministro do Trabalho, classificando trabalhadores dentro de suas categorias profissionais, está provocando reação nos meios sindicais.

As entidades de classe alegam que aquele órgão não possui orientação técnica, tornando, assim, deficiente suas decisões. Há dias a diretoria do Sindicato dos Operarios Navais esteve no gabinete do sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, a fim de pleitear a revogação da portaria que enquadrou aquêles trabalhadores na categoria de metalúrgicos, quando, na realidade, são marítimos.

Sim, são marítimos, porque possuem a caderneta de embarque fornecida pela Capitania dos Portos. Não será surprêsa se, amanhã, os empregados em escritórios de navegação, considerados, atualmente, como marítimos, forem classificados como comerciários. Tudo pode acontecer.

Tais atitudes são consideradas como um meio de quebrar a unidade sindical.

Sabemos que os operarios navais não desejam a quebra de unidade e, para se manterem na categoria de origem, irão até a greve. O ministro Fernando Nobrega, deve portanto, revogar a portaria que enquadrou os operários navais como metalúrgicos. Recentemente, baixou ato regulamentando o serviço noturno de mulher e, diante do movimento surgido, resolveu revogar o ato, entregando o assunto para a Comissão Permanente de Direito para estudo.

Os operarios navais aguardam que o sr. Fernando Nobrega revogue o ato que os enquadrou como metalúrgicos pois desejam continuar como marítimos.

DECIDIRAM OS GRAFICOS PELOS 25%

Os graficos, do setor de revistas e jornais, reunidos em assembléia geral extraordinária, decidiram aceitar a proposta de conciliação na base de 25%, sôbre os salários de outubro de 57, sem teto e sem cláusula que diz respeito aos "extras". Pois, assim, o aumento atingirá a todos os que operam naquele setor.

Amanhã, às 10 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será assinado o acôrdo entre as partes interessadas.

Para o pessoal que trabalha nas oficinas gráficas, ou seja, Casas de Obras, a assembléia rejeitou a proposta patronal de 23%, com o teto de Cr$ 2.400,00 e mais os respectivos "extras". Aquêles operários querem que o aumento seja concedido na mesma base dos que trabalham no setor de revistas e jornais.

Para a rejeição da proposta, ficou deliberado a paralisação dos estabelecimentos que não forem atingidos pela lei, autorizando a diretoria a manter novos entendimentos com os empregadores, inclusive, em mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho.

PADEIROS PEDIRAO 40%

Amanhã, às 18,30 horas, na sede do Sindicato, os trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitos, Balas, Torrefação e Moagem de Café reunir-se-ão para apreciar o pedido de aumento na base de 40%, sôbre os salários atuais, para os que militam no setor de Panificação e Confeitos. Os demais setores apreciarão o pedido do reajustamento do salário-mínimo, na base de Cr$ 6.000,00, de acôrdo com a padronização dos demais órgãos colimados.

REUNIAO DA COMISSAO DE SALARIO-MINIMO

As 16 horas de amanhã, no IAPM, a Comissão de Salário-Mínimo reunir-se-á mais uma vez, a fim de estudar a possibilidade da decisão em favor da excepcionalidade.

O ministro Fernando Nóbrega, de conformidade com as determinações do presidente da República, providenciou a reorganização das Comissões Regionais do Salário-Mínimo, que estavam faltando, apressando, inclusive, a conclusão dos estudos de cálculos e dados estatísticos sôbre o custo de vida aleto ao SEPT.

Com essas medidas, o ministro do Trabalho espera propiciar a revisão dos níveis salariais antecipando os resultados dos estudos no máximo até o dia 15 de dezembro.

ACÔRDO ASSINADO EM SAO PAULO

Sob a presidência do sr. Luís Costa Araújo, chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, os industriais e trabalhadores de fiação e tecelagem, de São Paulo, assinaram o acôrdo do reajustamento de salário, estabelecido na base de 20% com o teto de Cr$ 1.500,00, solucionando dessa maneira o problema.

AEROVIARIOS

Até o presente momento a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários não recebeu qualquer resposta dos empregadores, a respeito do pedido de aumento, na base de 35%, com o máximo de Cr$ 7.000,00 e o mínimo de Cr$ 2.200,00.

No próximo dia 19, às 18,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, os aeroviários de São Paulo e do Distrito Federal, decidirão sôbre quais as medidas que adotarão, caso não haja uma contra-proposta por parte das empresas.

RECOMPOSIÇÃO DA COMISSAO DE SALARIO-MINIMO

O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, submeteu ao ministro do Trabalho o expediente, para ser procedida a recomposição da Comissão de Salário-Mínimo, da 21ª Região, sediada nesta capital. Assim, foram nomeados, como membros, na qualidade de representantes dos Empregadores, os srs. Benedito Alberto Brotherhood e Davi da Silva Braga, em substituição aos srs. Augusto Leivas de Otero e Haroldo Lisboa da Graça Couto. Foi destituído, também, das funções de suplente do sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto o sr. Antônio Borges de Almeida.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA — Cr$ 5.700,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 42 Tel 48-8114

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Vocações para a ilegalidade

Críticas do juiz Pio Borges ao chefe de Polícia

Julgando o pedido de "habeas corpus" impetrado contra o ato do chefe de Polícia, por Josefa de Tal e Genesio de Sousa Freitas, a primeira já posta em liberdade e o segundo ainda preso na Delegacia de Roubos e Furtos, à disposição do titular do DFSP, o juiz Décio Pio Borges deu incisivo despacho contra o chefe de Polícia.

O magistrado deu-se por incompetente para examinar do pedido, uma vez que as informações remetidas pelas autoridades policiais declaravam que os pacientes se encontravam à disposição do chefe de Polícia. Foi o seguinte, na íntegra, o despacho do juiz:

"O ofício do dr. chefe de Polícia é lacônico. Diz apenas que o paciente deverá ficar prêso, para que se apurem crimes contra o patrimônio. Isso implica em confissão de que ordenou uma prisão ilegal, uma vez que a exa. tinha poderes legais para avocar o inquérito, nos têrmos do artigo 339, número 5, do regulamento da Polícia, e representar pedindo a prisão preventiva mandando que um de seus auxiliares levasse, em mão, a qualquer juiz de crime, a solicitação que não seria negada nos têrmos da lei. Porque não preferiu a Chefia de Polícia o caminho jurídico e enveredou pela estrada escura dos "fora da lei"?

Se o chefe de Polícia tivesse avocado o inquérito legalmente, teria ficado equiparado a delegado de Polícia e a competência para conhecer do pedido seria do prolator desta sentença, visto que, quem pode o mais, pode o menos, e em face da avocação fica equiparado ao órgão cuja competência passou pela avocação. Todavia, no caso em debate não se vê uma avocação, mas tão só uma ordem de prisão que ficaria muito bem nos tristes tempos anteriores à Revolução Francesa. Se existisse uma avocação regular, não hesitaria em conceder a ordem, de ver que não há flagrante e nem prisão preventiva e a detenção ultrapassa o que se admite no âmbito do chamado poder de polícia. Deixando o inquérito com o doutor delegado, está evidenciado o propósito de fazer incompetente a primeira instância e a pretensão de se impor ao Egrégio Tribunal de Justiça do D.F., ao qual deverão ser remetidos os autos. Por último, valenotar que a atitude do Chefia de Polícia pode representar as seguintes intenções: impor a ignorância do sistema processual vigente de modo a que, nos concursos para comissário de polícia, possa ser eliminado o ponto sôbre prisão preventiva; proteger o criminoso, que fatalmente acabará respondendo a processo sôlto em face da imperícia, deixando de ser dentro da lei; incompatibilizar a magistratura com o grande público que vê apenas o criminoso sair com "habeas corpus" da prisão e não sabe que foi a polícia que abriu essa prisão com a gazua do seu vocabulário para a ilegalidade".

"FLASHES" DE CAXIAS

André e Armando, dias atrás, brigaram. Quase sai sopapo no "rink". Nome feio para cá, nome feio para lá. Ambos enfiaram a mão nos quartos. E, ao puchá-las, em vez de trabucos, trouxeram dois lenços sujos de rapé. Não houve mortos. Mas houve espirros... Briga de sogra com nora. Ou melhor: de dois gripados...

A polícia embalou-se. Lançou mão de metralhadoras. De bombas e lança-chamas. E cercou o Centenário.

O escrivão perdeu noites, lavrando autos. Mútuas queixas de ameaça. E, durante quinze dias, o porteiro do cemitério, acompanhado de dois coveiros, esperou, pelo menos, um defunto no portão do campo santo.

Na polícia, quase vão aos tapas o Djalma e o Abrão, discutindo qual o "papa-defunto" que iria fazer o caixão do vereador.

— É o Filadelfo! — dizia o Abrão.

— É Odete! — gritava o Djalma.

Arregaçaram as mangas. E o Abrão reforquiu:

— É o Filadelfo, já disse!

— É A Odete, que é mais legal! — fuzilou o Djalma.

— O Filadelfo dá dez por cento. O caixão será de lá! — ajuntou o investigador com fé.

— A Odete dá vinte. E da Odete virão o caixão e a eça! — rebateu o perito.

Homem de coração fraco, o Abrão caiu com o argumento. Molemente, entregou os pontos, murmurando:

— É... se dá vinte, a amizade de quem dá dez perde a fôrça...

Mas o caixão do Armando não saiu nem de uma nem de outra funerária. Todos desejaram na polícia que o Armando morresse, pois vinte por cento não fasem mal a ninguém. Até o delegado Frederici, pois esperava receber algo da guia e dos emolumentos do entêrro do novo edil duquecaxiense.

Entretanto, o Armando não morreu. Continua, vivinho da silva, dirigindo sua fubica, rua acima e rua abaixo. E, cada dia, mais gordo! Bem diz o ditado: "Praga de urubu não pega em boi de boa pastagem!".

O corpo do garôto é fechado. Não entra rôle nem bala nem morrinha. No corpo do Armando, nem feitiço entra. Pólvora, mesmo tocada por tição na mão de Penha, a babalorixá da Rua do Colégio, não pega fogo. Se estivesse deitado em cima do depósito de Deodoro, tudo quanto era bomba poderia acabar-se, mas o Armando continuaria a comer feijão.

E, sabendo disso, o André nem uma carga de "muamba" lhe jogou. Pelo contrário: em vez de fazer despacho, para "esticar-lhe a canela", o André vai fazer comida, para engordar o "capado".

Na segunda próxima, em Campos Elíseos, fremos ver a dupla de brigões, engolindo peru recheado, bebericando pau pereira e dando graças a Alá! E estão certos: uma coxinha, mesmo de "galinha" magra, é melhor e mais maneira que a melhor e mais maneira espada de Ogum...

SANCHO SEM PANÇA

490,00 mensais sem entrada! sem juros!

(Nem mais um tostão!)



MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS

Móvel de madeira de lei todo imunizado. Cose, borda, etc. 5 gavetas. Silenciosa e muito resistente.

10 anos de garantia

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292

(Ao lado do Hotel São Francisco)

2.000

VARIZES

As meias ELÁSTICAS, de Nylon, Bell-Horn, extra-transparentes, contra varizes e flebites, eliminam inchações e não enrugam. Corrigem a flacidez muscular e mostram as pernas femininas muito mais fascinantes. Suportes-Cintas abdominais e hipogástricas, contra eventrações e obesidades; joelheiras e tornozeleiras. Feitas nos EE.UU. por Wm. H. Horn & Brother, Inc. Demonstrações gratis com Hermes Fernandes & Cia. Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 — 19.º andar. — São Paulo: Rua Seminário, 41 — 4º andar.

FIM DE ANO EM MADUREIRA

MOVEIS ABAIXO DO CUSTO

Dormitório Rustico com seis peças, a partir de	Cr$	5.950,00
Dormitório Rustico Gigante	Cr$	9.000,00
Sala Conjugada Chipandale	Cr$	19.000,00
Geladeira Gelolar	Cr$	5.300,00

GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS AVULSAS

CASA TODOS OS SANTOS

RUA CARVALHO DE SOUSA, N.º 98-D — (MADUREIRA)

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

AMIDALAS sem OPERAÇÃO TRAT PELA COAGULAÇÃO especialmente para diabéticos, cardíacos, anêmicos, hemofílicos, pessoas idosas ou emotivas. Sem sangue, sem dor e sem resguso

DR. HENRIQUE BROCHADO

Av. Marechal Floriano 115-sob (Junto ao Cine Primor)

Diàriamente 8 às 11 e 13 às 17h. Não atende aos sábados

TERNOS USADOS

Vendem-se desde Cr$ 250,00 SMOKINGS E TAILLEURS desde Cr$ 300,00

Tinturaria Aliança

AVENIDA MEM DE SA, 103 Tel. 22-4846

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Consignações

AVISO

A Administração comunica que as datas de pagamento dos empréstimos sob consignação, constantes dos protocolos em poder dos candidatos, sofreram os seguintes modificações:

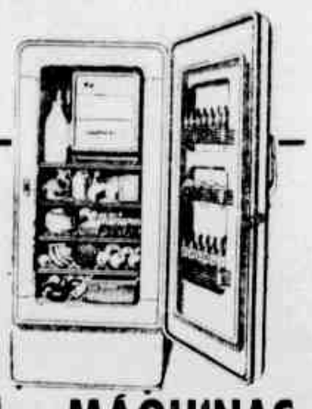
De 17/11 para		1/12
" 18/11	"	2/12
" 19/11	"	3/12
" 20/11	"	4/12
" 21/11	"	5/12
" 24/11	"	9/12
" 1/12	"	10/12
" 2/12	"	11/12
" 3/12	"	12/12
" 4/12	"	15/12
" 5/12	"	3/1
" 9/12	"	5/1
" 10/12	"	7/1
" 11/12	"	8/1
" 12/12	"	9/1
" 3/1	"	10/1
" 5/1	"	13/1
" 7/1	"	14/1

Horario: Das 9 às 13.

Ishilde Hildebrandt, Chefe do Gabinete

GELADEIRAS a preço de presente

KELVINATOR, GELOMATIC, HOTPOINT E REI ou o de sua preferência



À VISTA desde 12.500,

PRESTAÇÕES de 950,00

SIMPATIA das MÁQUINAS

Rua Buenos Aires 190 1º andar — Tel.: 43-0556

A BALA QUE MATOU O GUARDA-NOTURNO É DE CALIBRE 38!

Confusão no crime do Gramacho — Os primeiros disparos foram de pistola 7,65 — Exumado o cadáver

Noticiamos há dias o tiroteio entre dois guardas noturnos de Caxias e um comerciante e dois filhos, quando aquêles pretendiam tomar uma pista tôla que um déles exibia.

Na Av. Cruzeiro do Sul, Antônio Campim do Nascimento e Elmício Euclides Nascimento, guardas-noturnos de Caxias, faziam cobrança, quando viram Jaci José Mendes, vulgo Russo, entregar a seu pai, Raimundo Mendes, uma pistola. Acercaram-se e quiseram tomá-la. Surgiu conflito, foram trocados tiros entre os guardas, o citado Raimundo e depois seu filho Jaci, que se apoderara da arma, uma pistola calibre 7,65.

Em meio ao tiroteio, caiu o guarda Campim. Seu companheiro, que estava também atirando, levou uma pancada na cabeça, dada por Paulino Mendes, irmão de Jaci. Este apanhou o revólver do guarda já caído, entregando-o ao irmão, que deu mais três tiros no homem caído.

Paulino por sua vez, foi atingido por três tiros disparados pelo guarda sobrevivente.

Feita a autopsia, foram encontradas no cadáver de Campim, duas balas de calibre 32, — as que Jaci atirara com o revólver do morto. Uma bala atravessara a perna e perdera-se. Restara uma, que entrara pela bôca e não fôra localizada.

O delegado Wilson Federici, entretanto, ordenou exumação do cadáver para localização desta bala, o que foi feito hoje. A perícia localizou o projétil alojado no cérebro e, com espanto de todos, era de calibre 38.

Complicaram-se assim as investigações, pois tendo sido positivado que Campim foi atingido por três tiros calibre, 32 de seu proprio revólver, quando já estava caído, o outro tiro, que o derrubou, não é do calibre da arma utilizada por Jaci e seu pai, uma pistola 7,65.

Prosseguem as investigações a respeito.



CONDUZINDO 31 passageiros, o avião CET, da Cruzeiro do Sul, que efetuava o vôo n.º 110, entre Rio e Vitória foi forçado a realizar na manhã de ontem um pouso de emergência no Aeroporto Bartolomeu Lisandor, em conseqüência de defeito num dos seus motores, verificado quando o aparelho sobrevoava as proximidades de Campos. Segundo o piloto Markenzif, o pouso realizado foi de rotina sem qualquer acidente. Os passageiros estiveram em Campos algumas horas, seguindo posteriormente viagem em outro aparelho enviado pela Cruzeiro do Sul, que remeteu também recursos de manutenção e operação de terra, integrados pelos inspetores de linha Bela Brasil, Severino Barbosa, José Machado e Odir Gouvêa. A tripulação do CET era a seguinte: comandante Markenzif, co-piloto Fernandes, comissário Gomes, aeromoças Aloisio e Ruth. Nas fotos de Wilson Louzada, para LUTA DEMOCRÁTICA, vê-se o aparelho da Cruzeiro do Sul, após a aterragem, e seu motor defeituoso sendo examinado pelos mecanicos.

SURDEZ

Ouça normalmente com o minúsculo e inigualável aparelho Transistor, Conny, fotheado a ouro. Feito no Japão, usa pilhas nacionais de Cr$ 12,00 e AUMENTA ATÉ 10.000 VÉZES sua capacidade de ouvir. Também da marca Invictus. Preço irrisório. Demonstrações grátis, com o distribuidor Hermes Fernandes & Cia., Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20, 19.º andar. São Paulo: Rua Seminário, 41, 4.º andar.

EVITE OS ATROPELOS

Compre agora e compre melhor na grande promoção de fim de ano que GAULLIER está oferecendo — Rua da Alfândega, 331

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante

Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro, n.º 15

CAXIAS - ESTADO DO RIO

CLÍNICA SÃO GERALDO

AVENIDA MEM DE SÁ 226-A — Sala 202

3as. 5as e sábados, 9 às 13 horas

RUA URANOS 1385 — 3as., 5as. e sábados, 16 às 20 horas

DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA

Fels.: 30-7498 — 30-0906 — 32-8758

TUDO PARA REFRIGERAÇÃO

Gas, compressores, motores, valvulas, termostatos, Rilleys e todas demais peças e componentes. Instalações frigoríficas completas para depositos, armazéns, hotéis, açougues, restaurantes, bars, sorveterias, laticínios, etc. Departamento especializado de J. D. Magalhães S. A. Rua General Caldwell, 237 Fone: 32-4788

MILHÕES DE CRUZEIROS EM PROPAGANDA

Não é sorteio — Autorizado pela Carta Patente 165

A IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA ESTRÊLA DO SUL

está distribuindo a título de propaganda a todos aqueles que apresentarem o problema abaixo, devidamente resolvido e cuja soma deverá ser igual a 500 (quinhentos), um terreno em PLANALTINA, junto ao Futuro Distrito Federal (Brasília), no valor de Cr$ 30.000,00 com o pagamento de apenas pequenas despesas de legalização de contrato, que poderão ser pagas em SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

44444444

ENVIE-NOS URGENTE OU LEVE PESSOALMENTE A SUA RESPOSTA A AVENIDA PRES. VARGAS, 529 — Sala 810 RIO DE JANEIRO

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

O almirante Nelson e a espôsa

VELHAS CARTAS VÊM A LUME

Por OLIVER WARNER

LONDRES (Novembro, 1958) — Quando solicitaram a Sheridan que compusesse um epitáfio para o monumento de Nélson, erigido numa das praças de Londres, escreveu êle o seguinte: "*A fama de Nelson é eterna*". Nunca uma inscrição foi tão verdadeira. Desde sua morte na batalha de Trafalgar, no dia 21 de outubro de 1805, o interêsse despertado pela figura de Nelson tem sido incessante, bem como a literatura a seu respeito. A importância do Almirante não parece ter diminuído a despeito de guerras ainda maiores do que aquela que o tornou famoso, a longa luta contra Napoleão.

Na celebração do bicentenário de seu nascimento, em Burnham Thorpe, Norfolk, ocorrida a 29 de setembro último, a Sociedade de Arquivos Navais conseguiu um duplo triunfo. O Conselho da entidade patrocinou a publicação do seu 100.º volume, mais outro de uma inestimável série que inclui cartas e documentos de heróis como Blake, Pepys, Sandwich, Vernon, Hood, St. Vincent, Barham e Keith, e produziu a mais importante publicação do presente século sôbre Nelson, pelo menos no sentido documentário. Compreendendo o interêsse tanto geral quanto especializado, a Sociedade organizou uma edição do livro, para venda ao público em geral. A edição "popular" contém mais ilustrações do que a de formato padrão azul e branco da Sociedade, porém os textos são idênticos.

A maior parte do livro consiste de cartas de Nelson à espôsa. Essas missivas pertencem ao Museu Nelson, em Monmouth, e jamais haviam sido impressas na íntegra. Além dessas, há muitas cartas de Frances Nelson ao marido, tôdas empoeiradas no Museu Britânico. E tocante saber que a aliança de Frances Nelson está costurada dentro da capa do primeiro dos volumes que contêm os originais, em Monmouth. Documentos correlatos cobrem a história até a morte de Lady Nelson, e tôda a narrativa é organizada em tôrno de uma série de notas unificadoras contribuição do sr. George Naish, do Museu Marítimo Nacional, responsável pela organização da edição.

De certa forma, o livro é uma irônica homenagem: pois Emma Hamilton eclipsou de tal forma as últimas fases da carreira de Nélson que muitas pessoas, conhecedoras do início da vida pública do Almirante dificilmente acreditariam que jamais tivesse existido uma Lady Nélson. Na verdade, ela sobreviveu em muito tanto ao ilustre marido como à rival que a substituiu em suas afeições: Emma Hamilton faleceu em Calais, em 1815, coberta de dívidas. Frances Nélson morreu em 1831, desfrutando da estima de todos.

A coleção do sr. Naish prova que, enquanto houve oportunidade, o casamento não foi de modo nenhum infeliz, pelo menos desde 1787, quando o casal se uniu nas Índias Ocidentais, até o ano de 1799, quando Nelson finalmente se enredou — é a única palavra — na política Napolitana, e passou a circular totalmente na órbita da espôsa do Ministro Britânico da Côrte Napolitana, Sir William Hamilton.

Quando Nélson encontrou Frances Nelson, pela primeira vez, ela era uma viúva algo tímida, sobrinha do Presidente da Ilha de Nevis nas Índias Ocidentais Britânicas. Tinha um filho pequeno, Josiah Nisbet, que salvou a vida de Nélson, depois de ter sido êle severamente ferido em Teneriffe, e tornou-se devido a um grande favoritismo, capitão, embora sem grandes méritos. Frances Nisbet continuou criatura tímida durante o resto de uma longa vida. As mulheres tímidas, entretanto, não são necessàriamente espôsas pouco satisfatórias de maridos corajosos, e o livro prova não apenas que Frances Nelson era inteiramente dedicada ao marido, mas também que Nélson muito a queria, até que o fascínio de Emma Hamilton o deve acrescentar-se mais sempre cruéis inquietações, depois o casamento.

As qualidades de Lady Nélson não eram extraordinárias mas ela tinha boa palestra, numa época em que a conversa amigável e sôbre assuntos importantes era de grande utilidade ao marido em serviço no estrangeiro, privado durante meses de notícias consecutivas dos amigos e da família: era querida pelos amigos mais antigos de Nelson, alguns dos quais — como Hardy, o famoso comandante de seu navio capitânea, e Lord Hood, um antigo protetor — continuaram fiéis durante tôda a vida lastimando a separação. Como êle próprio confessava: "Fanny, como a chamava, jamais lhe causou um momento de intranqüilidade, exceto quanto à sua saúde precária e à uma sensibilidade quase neurótica, que êle parecia ter o dom de acalmar. Seu maior êrro foi não lhe ter dado filhos, um fato amargamente lamentado por êle. Por outro lado ela se enriqueceu e pôde ajudá-lo a curar a ferida que persistiu, depois que êle perdeu o braço direito. Tratou-o até que êle se recuperasse em 1797 e foi companheira agradável noutro período igualmente difícil da vida, nos 5 anos em que Nélson viveu em Norfolk com meio sôldo, antes da guerra de 1793.

Nelson sempre escreveu boas cartas — simples, cheias de frases notáveis. "Uma certa de movimento me decida". "A glória, e só à ela, aspiro". "As pessoas jovens são mais benevolentes que as velhas". "Minha pobre mão não pode executar o que me ordenas o cérebro". "Embora deseje voltar para casa, minha retidão de caráter me obriga a permanecer no estrangeiro". "Meu orgulho é ser teu marido, filho de meu amado pai, e ter por amigos Sir William e Lady Hamilton". É trágico que a seqüência termine tão abruptamente depois da primeira explosão da fama de Nelson. Suas cartas a Emma Hamilton, tão apaixonadas e íntimas, pertencem a um gênero diferente, embora num estilo mais fascinante.

Nelson nunca se perdoou pelo seu procedimento profundamente incorreto para com a espôsa. A vida tem às vêzes dessas coisas, e isso aumenta o interêsse melancólico da história. Mas antes de ter cometido o êrro, êle muito havia dado a Frances, e muito havia recebido em troca, e é bom que a história esteja agora bem esclarecida.

Quando, em 1844-46, Sir Harris Nicolas resolveu compilar sua grande edição, em sete volumes, das *Mensagens e Cartas* de Nélson, êle conhecia essa longa correspondência conjugal apenas por transcrições parciais e, às vêzes, mal interpretadas, incluídas na vida, oficial de Nélson, publicada em 1809, por James Clark e John M'Arthur.

Finalmente, a coleção inteira foi agora publicada em um livro que é, ao mesmo tempo essencial para os que estudam a personalidade de Nelson e mais um detalhe do retrato completo do herói, fascínio de um gênio.

"Um grande homem de pequena estatura, que tanto amedronta a todos".

Foi dessa maneira que seu futuro tio, pelo casamento, descreveu o jovem capitão-de-fragata que então lhe cortejava a sobrinha. Palavras que encerravam uma profecia. (BNB).

Festival x Proteção oficial

CINEMA BRASILEIRO TOMA POSIÇÃO CONTRA AVENTUREIROS QUE INFESTAM O SEU AMBIENTE

Nos últimos dias, uma série de acontecimentos, entre desagradáveis e oportunos, vêm sacudindo o cinema brasileiro, visando, após marchas e contramarchas, dar-lhe a situação de indústria que os seus verdadeiros profissionais almejam. A História do Cinema Brasileiro é grande, não cabe, portanto, numa reportagem como esta, de informações. Os seus problemas são ainda maiores e tudo o que se tem feito até agora, oficialmente, pela sua proteção, tem-se constituído em simples campo para aventureiros, que a todo custo procuram sabotar o ambiente em favor de seus desmandos e flagrante incompetência. A única lei de proteção ao cinema nacional que conseguiu bons resultados — assim mesmo com restrições — foi a da obrigatoriedade de exibição, promulgada por Getúlio Vargas, visando criar clima e condições para um desenvolvimento industrial.

O INSTITUTO DO CINEMA — com a presença no Brasil do cineasta patrício Alberto Cavalcanti, à época da inauguração dos estúdios da Vera Cruz, surgiu então o Instituto Nacional de Cinema (INC), também criado por Vargas, mas liquidado, antes de nascer, pela burocracia e pelos interêsses privados. O INC dorme até hoje nas gavetas da Câmara dos Deputados, sem solução, embora a sua estruturação tenha sido feita à base de planos conhecimentos industriais, a exemplo da França e da Itália e graças ao que Cavalcanti observou durante anos, como uma das vigas mestras do cinema inglês, onde se fêz diretor de alta reputação internacional. Cavalcanti foi embora, o cinema nacional voltou a estaca zero, aos "abacaxis" e ao aventureirismo sujeito também à falsa idéia de que o nosso público só gosta mesmo de "chanchadas".

ESCANDALO ABRE CAMINHO — No intuito de estimular a produção carioca, o ex-vereador Raimundo Magalhães Júnior, veterano jornalista e que por longo tempo foi tradutor dos filmes americanos para o Brasil, conseguiu transformar em lei um projeto de sua autoria. Criou-se, então, o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, para se repetir todos os anos, no mês de novembro, simultâneamente com a efeméride que marca o início da primeira filmagem que se processou nesta capital, ao tempo do filme mudo. Porém, evidenciando um mal tipicamente brasileiro, o Festival se transformou em mero distribuidor de prêmios em dinheiro e, o que é pior, em campo para aventureiros de tôda a espécie. Começaram as dissidências, com o afastamento dos verdadeiros profissionais do cinema nacional, e o Festival ficou entregue à incompetência e ao subôrno.

Com cinco anos de existência, desde 1953, o certame que a Prefeitura do Distrito Federal patrocina, através do seu Departamento de Turismo, tem-se caracterizado pela desorganização e pela má fé dos que o dirigem. Apesar da sistemática campanha de esclarecimento da imprensa cinematográfica, todos os anos o Festival se vê tumultuado por tudo quanto é marginal, sem qualquer idoneidade. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo que inaugurou o Festival, teve ciência desta situação irregular e se não deu ouvido às queixas. Veio o seu sucessor mas a coisa continuou da mesma maneira, embora a presença prestimosa de algumas das emprêsas que fazem filmes no Rio. Tendo assumido a chefia do Departamento de Turismo da PDF, com a saída do embaixador Negrão de Lima do Palácio Guanabara, o sr. Abelard França de forma alguma poderia estar alheio aos mesmos problemas que viriam a surgir com o VI Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Mas não tomou conhecimento dos fatos, e novamente os "novembristas do festival", que só aparecem nesta época para dar os seus golpes, intitulando-se profissionais de cinema e da imprensa especializada, tomaram a dianteira. Nós, aqui da LUTA, repetindo uma opinião consciente que nos acompanha desde 1954, afirmamos o atual e ilustre diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Infelizmente,



Alberto Cavalcanti quis dar boa situação ao cinema brasileiro, mas os aventureiros não deixaram

a nossa queixa, assim como a de muitos outros profissionais da imprensa, não encontrou acolhida, com o habitual desordenado. Mas e o VI Festival viajou seguindo um providencial escândalo direto com uma decisão oficial da emprêsa produtora Atlântida, que ontem veio a público, através da imprensa, comunicar que "o festival é controlado por elementos estranhos ao meio, e provocadores de dissenções" e que, por esta e outras motivos mais graves, êle resolveu não mais participar, retirando seus filmes e seus artistas.

SURGE UM ORGANISMO OFICIAL — Embora sem qualquer ligação com o que lamentàvelmente aconteceu com o VI Festival Cinematográfico do Distrito Federal — os pretextos, a saída da Atlântida, a ausência dos verdadeiros profissionais da imprensa especializada, etc. — o cinema brasileiro parece decididamente disposto a afastar do seu meio os aventureiros, aproveitadores de situações irregulares. O passo que a Atlântida deu foi bem recebido, e depois dêle outros virão, para limpar o ambiente. Ainda ontem tivemos notícia de que, a convite oficial do presidente da República, o sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., dono da Atlântida e exibidor que controla a maioria dos cinemas do Distrito Federal, foi a Brasília em companhia do senhor Juscelino Kubitschek, e à noite, na volta, surgiu um noticiário do Palácio do Catete, informando o seguinte:

— "O presidente da República assinou decreto constituindo, no Ministério da Educação e Cultura, o Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica (GEIC), que se comporá de oito membros, sob a presidência do titular da mesma pasta, sr. Clóvis Salgado. O GEIC, entre outras atribuições, terá a de elaborar e submeter à aprovação do presidente da República planos nacionais em favor da indústria cinematográfica, especialmente no que se refere ao cinema nacional, objetivando seu desenvolvimento. Estudará, a GEIC, a situação das emprêsas cinematográficas existentes no país, no que diz respeito às suas condições técnicas e financeiras e proporá ao presidente da República medidas que sejam necessárias ao soerguimento dessas emprêsas, o aumento da produção de filmes nacionais e a elevação da qualidade dos filmes produzidos. Finalmente, o GEIC proporá ao presidente da República medidas que se destinem a incentivar e aprimorar o cinema nacional e promoverá, outrossim, estudos sôbre revisão de tarifas aduaneiras, classificação de mercadorias por categorias de importação, que possam redundar em benefício do cinema nacional, propondo, ainda, ao chefe do Govêrno, as providências necessárias".

OS AVENTUREIROS NO FIM — O que se espera, diante dêsses acontecimentos, é que, realmente, os maus elementos sejam definitivamente afastados do cinema brasileiro. E os maus elementos nacionais e estrangeiros, sem exceção. A competência, reconhecida, está de há muito exigindo o lugar que por direito lhe cabe, mas infelizmente tudo o que se fêz até agora resultou em exclusivo benefício da "picaretagem". Daqui, mais uma vez, alertamos os responsáveis pelos destinos do cinema nacional, cujo corpo é grande, mas até agora habitado por falsos idealistas e provocadores de confusões. Pelo menos, a hora soou, com a saída do mutismo em que se vinha encontrando o presidente da República, em relação aos apelos que lhe vinham fazendo os profissionais da nossa sempre incipiente indústria cinematográfica. O escândalo do VI Festival Cinematográfico e o aparecimento do GEIC representam um alento que, esperamos, venha de agora por diante dignificar o que se faz por aqui, em matéria de cinema.

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

"AMOR NA TARDE" vai continuar em cartaz (3.ª semana), enquanto que a Metro não anuncia o filme que substituirá, quinta-feira, o atual "Irresistível forasteiro". Mas, embora poucas, as estréias são dignas de atenção. A semana tem à frente: "O mordomo e a dama", "Mulheres proibidas", "Um amor de professôra" e "Estigma da crueldade". Desnecessária é a "reprise" de "Rifles para Bengala", "abacaxi" colorido, com Rock Hudson e Arlene Dahl.

"A NOITE SONHAMOS" (A song to remember), da Columbia-Sidney Buchman. Reapresentação. Em technicolor. A vida de Chopin e George Sand, na interpretação de Cornel Wilde e Merle Oberon. Paul Muni também está presente. O diretor é Charles Vidor.

"ERVA DO DIABO". Drama com pretensão a mostrar realisticamente o uso de entorpecentes nos Estados Unidos. Reapresentação sem credenciais, que volta apenas para aproveitar os recentes noticiários policiais dos jornais cariocas sôbre o tráfico de maconha. Não se informa o título original do filme, nem o nome de seus artistas e diretor. Distribuído pela Rio Mar.



Linda Darnell: prostituição na Itália

"ESTIGMA DA CRUELDADE" (The Bravados), da 20th Century Fox. Em cinemascópio e côr De Luxe. "Western" de luxo, dirigido pelo veterano Henry King. Com Gregory Peck, Joan Collins, etc.

"MULHERES PROIBIDAS" (Donne proibite), produção italiana, distribuída pela Art-Allied. Drama sôbre a prostituição, com um excelente elenco: Giulietta Masina, Lea Padovani, Linda Darnell, Valentina Cortese e Anthony Quinn. História e direção de Giuseppe De Santis, e Cesare Zavattini.

"O MORDOMO E A DAMA" (The Admirable Crichton), filme inglês, distribuído pela Columbia Pictures. Em technicolor. História cômica sôbre um naufrágio. Direção de Lewis Gilbert e interpretação de Kenneth Moore, Diane Cilento, Cecil Parker, etc.

"RAPTO DE MULHERES" (L'homme et le enfant), cinemascópio & Eastmancolor. Filme francês, distribuído pela França Filmes. Com Eddie Constantine, Juliette Greco e Folco Lulli. Direção de Raoul André. Drama-policial sôbre entorpecentes e prostituição.

"UM AMOR DE PROFESSÔRA" (Teacher's pet), da Paramount Pictures, em Vistavision e prêto-e-branco. Comédia-romântica, desenrolada em ambiente de jornal. Com Clark Gable, Doris Day, Gig Young e Mamie Van Doren. Direção de George Seaton.

"O ESCORPIÃO NEGRO" (The Black Scorpion), da Warner Bros. Em prêto-e-branco e para tela comum. História de mistério e ciência-ficção. Direção de Edward Ludwig. Com Richard Denning e Mara Corday.

C. de C.

Sucesso de Alec Guines nos EUA

NOVA YORK (B.N.S.) — A nova película de Alec Guiness "The Horse's Mouth", que estreou nessa cidade no dia 12 do corrente, mereceu os maiores elogios da crítica novaiorquina. Na opinião do jornal "Mirror", é a melhor película estrangeira já vista êste ano.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AMOR NA TARDE (2.ª semana) Gary Cooper e Audrey Hepburn. As 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

A LOUCURA DE MIMI, Anita Ekberg e Phil Carey. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luis, Rian, Miramar e América).

A GRANDE CRUZADA, Sylva Koscina e Rick Bataglia. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Ricamar, Caruso, São José, São Pedro e Regência).

COMO ROUBAR UM BANCO, Cinemascope. Tom Ewell e Mickey Rooney. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Madri e Imperator).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CARMEN (reprise) Rita Hayworth, Glenn Ford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Mem de Sá, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Avenida).

CONTRABANDO, brasileiro. Gilberto Martinho e Helena Amaral. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Art-Copacabana, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier, Roulien, Penha, Oriente e Santa Cecília).

ÊSSE MILHÃO É MEU (3.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Odeon, Copacabana, Leblon, Floriano, Carioca, Santa Alice, Fluminense, Cachambi, Bonsucesso, Coliseu, Monte Castelo, Leopoldina, Abolição e Môça Bonita).

ELÍSIA — O VALE DO NUDISMO (reprise). Em programa duplo com "Os quatro vícios do homem". As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial e Iris).

LADRÃO DE CADÁVERES (em programa duplo com "SALVO DAS ONDAS". As 11 — 17 e 20 horas. Proibido até 14 anos (Ideal).

O CANGACEIRO (reprise), brasileiro. Alberto Ruschel e Marisa Prado. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Para Todos e Mauá).

O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO, Cinemascope. Glenn Ford e Shirley Mac Laine. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Metro Passeio, Metro-Cop., Metro Tij., Pax, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

QUANDO A CARNE MANDA, Yolanda Varella e Carlos Barcia. As 14 — 17,20 e 20,40 horas. Proibido até 18 anos (Rio Branco, Ramos, Guaraci, Méier, Engenho de Dentro, Santa Helena, São Jorge (Niterói) e Paraíso).

REPRESÁLIA, Guy Madison e Felicia Farr. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20h. Proibido até 14 anos (Vitória, Alasca, Botafogo, Politeama e Tijuca).

VENCE O AMOR, Totó e Peppino de Filippo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Riviera e Ramos).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes da lista cima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "Como roubar um banco" (sofrível), "Cármen" (sofrível), "Contrabando" (mau), "Êsse milhão é meu!" (bom), "Elisia — o vale do nudismo" (mau) e "O cangaceiro" (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Amor na tarde", "A loucura de Mimi", "O irresistível forasteiro", "Tufão sôbre Nagasaki" e "Vence o amor".

Society & Adjacências

KLEBER LOPES



LOGO mais, com início marcado para as 21 horas no Nova Iguaçu Country Clube, elegante "soirée"-dançante intitulada "NOITE TROPICAL". A festa em apreço é de caráter filantrópico e a música estará a cargo do conjunto "Biriba Boys". Sem dúvida para lá acorrerá todo o "high-society" da baixada.

* * *

A PROPOSITO do "society" iguaçuano o famoso colunista Elcio Torlonia comenta entusiàsticamente a festa e os dotes morais e intelectuais da bela debutante Sueli Borghi. No outro sábado os Borghi comemoraram no E. C. Iguaçu a idade social de Sueli.



A bonita debutante, senhorita Margarida Moreira de Sousa, figura do "society" iguaçuano

O E. C. Iguaçu contará no dia 22 dêste, mais um ano de existência. Por êste motivo acontecerá no famoso clube iguaçuano uma "soirée"-dançante com música do conjunto "Biribo Boys". Este colunista foi convidado e lá comparecerá.

* * *

ONTEM à noite, o Brás de Pina Country Clube fêz realizar em sua sede social um elegante desfile, ocasião em que foi eleita a "Rainha da Primavera" do famoso clube da zona da Leopoldina. Detalhes na têrça-feira.

* * *

O "High-society" iguaçuano ficou decepcionado com a apresentação, no outro sábado, da música da orquestra de Severino Araújo. "Verdadeiro fracasso e às vêzes pouco dançante. Assim se expressou a colunista Mira Mara, do "Correio de Maxambomba.

* * *

NO ALIANÇA de Caxias, logo mais, memorável "Tarde-Dançante" organizada pelo Arlindo (Zinho) Farias. Fará o fundo musical da reunião em questão o famoso conjunto "Os Copacabana". Será a única reunião da cidade onde o "society" local afluirá inegàvelmente. Horário: das 17 às 21 horas.

* * *

Na quinta-feira, como anunciei, a senhorita Elza Salatiel subiu ao altar da Matriz de Santo Antônio para chamar-se senhora Armênio Braga.

* * *

RUMORES de que em Caxias está sendo criado o Moto Clube Caxiense. Portanto, à vista promoções como: gincanas, excursões e adjacências.

* * *

TUDO indica que o mais recente "love" do "society" caxiense, é sem dúvida o da senhorita Regina Costa e Sadi de Oliveira.

* * *

O CLUBE RECREATIVO CAXIENSE fará realizar no sábado próximo dia 22, o seu baile mensal.

* * *

"ESTAMPADOS EM DESFILE" é o título da reunião-dançante do dia 29 próximo que marcará a "rentrée" do Clube dos Quinhentos nas lides sociais. Assim teremos na passarela várias senhoritas apresentando as últimas criações da moda feminina.

* * *

O FAMOSO "play boy" caxiense Ronaldo Costa está dodói. Segundo seu médico assistente, o dr. Sérgio Padilha, o Ronaldo circulará decididamente de "sarampo".

* * *

NA sexta-feira o Alian Kar foi derrotado fragorosamente por 4 x 1 pelo Colégio Duque de Caxias, contrariando os numerosos adeptos presentes (mormente o sexo chamado frágil). Com esta derrota o nosso Alian Kar tem reduzida sua esperança de alcançar o título de Campeão da cidade.

* * *

PELA sua elegância vem-se destacando no "society" caxiense a senhorita Marlene de Sousa.

* * *

PRESTIGIANDO a "Tarde-Dançante" do Aliança, o Clube de Tenório estará logo mais decididamente fechado.

* * *

NOVAMENTE circulando em Caxias o senhor Allieri Costa, que em Belo Horizonte fôra passar uma temporada de recreio. O Costa voltou encantado com o clima das alterosas.

* * *

A IMPRENSA escrita e falada noticia com destaque a nova dos estudantes paulistas. Preparam êles grandes cartazes com os nomes dos deputados e vereadores que menos circulam nas sessões legislativas. Sem dúvida os dez menos trabalhadores.

* * *

A senhorita Maria Magali Francesconi, do "society" de Macaé, atinge sua idade social. O evento será comemorado na vizinha cidade onde o casal Atílio Francesconi receberá. A bela Magali (que é parente do nosso Humberto Francesconi) os cumprimentos desta coluna.

* * *

A CORRESPONDENCIA para esta coluna, deverá ser enviada para a redação dêste jornal, na Avenida Presidente Vargas, número 1988 - Rio.

* * *

POR hoje é só. Bom domingo para vocês e até têrça-feira.

* * *

PENSAMENTO DO DIA

A mulher é como o automóvel. Se não sairmos em disparada de sua frente, seremos fatalmente "atropelados".

SOCIAL

Batizado

Ocorre, hoje, às 9 horas, na Igreja Matriz de Santana, o batizado da garôta Estela Regina, filha de Hélio de Oliveira Barros e Selma Morais Barros, residentes na Rua Dois de Fevereiro, 214, ap. 402, Encantado.



PRIMEIRA COMUNHÃO EM CAXIAS — Na manhã de ontem, durante missa campal celebrada por frei Dom Odilon, na praça em frente à Prefeitura de Duque de Caxias, teve lugar a cerimônia da primeira comunhão de cêrca de seiscentas crianças, preparadas pelos cursos de catequese da paróquia. Na foto, aspecto da cerimônia.

Sua DENTADURA
ESTA CAINDO
ESTA QUEBRADA!
Procure a clínica especializada em
DENTADURAS AMERICANAS
Dirigida pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

Organização Técnica de Contabilidade "Globo"
Direção de Henrique Gomes de Oliveira
Contabilidade, Legalizações e Seguros em geral
Rua Guaporé, 680 s/302 e 303 — Brás de Pina
Tel.: 39-0388 — (Recados)

METRO · METRO · METRO · PAX · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · SÃO BENTO
HOJE
M-G-M apresenta
GLENN FORD · SHIRLEY MacLAINE
"O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO"
CINEMASCOPE
TOM & JERRY

HOJE
AZTECA · SÃO JOSÉ · RICAMAR · CARUSO · SÃO PEDRO · REGÊNCIA
2.ª sensacional semana!
SYLVA KOSCINA · RICK BATAGLIA · GIANNA MARIA CANALE em
O SUPER COLOSSO 1958
A GRANDE CRUZADA
SUPERCINESCOPE
Amanhã
ART-PALÁCIO · ESKYE · PARAÍSO · GUARACI · CASSINO · RIO BRANCO

AMANHÃ
Columbia apresenta
HILARIANTE SÁTIRA SOCIAL
KENNETH MORE · DIANE CILENTO · CECIL PARKER · SALLY ANN HOWES em
O MORDOMO e a DAMA
2 - 3.50 - 5.30 - 7 - 8.40 - 10.20
5.ª FEIRA
COMO NASCE UM BRAVO

AMANHÃ
MONSTROS SEDENTOS DE SANGUE HUMANO!
O ESCORPIÃO NEGRO
RICHARD DENNING · MARA CORDAY
CARLOS RIVAS · MARIO NAVARRO
ATENÇÃO! A EMPRESA DO SEU CINEMA ILUMINARÁ A SALA DE PROJEÇÃO EM CASO DE PÂNICO GERAL
5.ª FEIRA

UM ROMANCE INESQUECÍVEL, TODO PAIXÃO, TODO TERNURA!
Amanhã
VITÓRIA · COPACABANA Fone: 47-2003
Columbia Pictures reapresenta
uma produção de SIDNEY BUCHMAN
À Noite Sonhamos
PAUL MUNI · MERLE OBERON
com CORNEL WILDE
NINA FOCH · GEORGE COULOURIS
Technicolor!
Dirigido por CHARLES VIDOR
CENSURA LIVRE
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10

TELEVISÕES: CR$ 22.500,
MENSAL 1.500,
Voce poderá comprar agora, o melhor em preço e qualidade levando em conta Assistencia Tecnica perfeita instalação no mesmo dia, vantagens especiais para fim de ano e festas
SIMPATIA das MÁQUINAS
Rua Buenos Aires, 190, 1.º andar
Telefone: 43-0556

Venha Receber Grátis um Terreno (A Título de Propaganda)
Loteamento aprovado pela Prefeitura, escritura definitiva lavrada no 2.º ofício de Planaltina, devidamente registrado sob o n.º 14.953 na 1.ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Planaltina.
3 - 5 - 6 - 8
As 100 primeiras pessoas que apresentarem este anuncio, munido de qualquer documento de identidade cujo número final corresponda com um dos números acima, ficará habilitado a receber grátis o "TITULO DE PROPRIEDADE QUITADO" de um ótimo terreno proximo à Nova Capital Federal (Brasília). As despesas de cartório correrão por conta do contemplado.
Compareça hoje para examinar a documentação
BRASÍLIA TERRITORIAL
Rua 7 de Setembro, 81 — s/304 — Tels.: 42-1328 e 42-1373

FILME BASEADO NUM FATO REAL SOBRE O PROCESSO DE UM ARTISTA DE CINEMA!
MACONHA! DEGENERAÇÃO! LOUCURA! PRISÃO!
Robert MITCHUM · Lila LEEDS
PROIBIDO 18 ANOS
"ERVA do DIABO"
REAL ATÉ ONDE PODE CAIR UMA MULHER!
EXCLUSIVAMENTE! AMANHÃ no IRIS RUA DA CARIOCA

Amanhã
PATHE · RIVIERA · ROYAL · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · GRILL · ALFA
França Filmes apresenta
AVENTURA, DRAMA, AMOR, CONTRABANDO E MUITAS MULHERES BONITAS
CINEMASCOPE
Eddie CONSTANTINE · FOLCO LULLI em
RAPTO DE MULHERES
(L'HOMME ET L'ENFANT)
Dirigido por Raoul André
JULIETTE GRECO · GRÉGOIRE ASLAN · JACQUELINE VENTURA

FAIXINHAS

O compositor Geraldo Serafim é realmente um autor-revelação! Basta dizer que em apenas dezesseis meses, Geraldo Serafim pôs nada menos que 54 de suas bonitas composições — Desenvolvido a desentendimentos entre seus componentes, foi dissolvido o muito bom Conjunto Farroupilha. Uma pena! — *O coquetel realizado terça-feira passada no Hotel Glória para lançamento dos discos e aparelhos estereofônicos da RCA Vitor, foi sem dúvida o maior acontecimento fonográfico do ano* — O compositor Aldacir Louro está formando um grupo carnavalesco de ritmistas e cabrochas, para apresentações em clubes, emissôras e televisão — *Fernando Barreto será na próxima semana disco para logo depois carnaval. Outro sucesso estamos* — Hamilton Sbarra, um dos diretores dos Parques Shangai, moço muito querido no meio musical, embarcou ontem para os Estados Unidos, num dos possantes Constellations da "Real" — *Realmente a "bandeira" atual de Dóris Monteiro, é um ex-tenente da FAB* — A "RGE" chamou mesmo a levar ao ar, Roberto Côrte Real, um de seus sócios, os papéis de distrato, mas Côrte Real não os assinou. Henrique Chemetti continuará naquela etiqueta — *O cronista Daniel Tailor é nosso parente, mesmo. Desta vez de um garotão: Paulo Renato Daniel. O casal está feliz!* — Ataulfo Alves gravou em ritmo bem carnavalesco, sua já famosa composição, criação de Nora Nei, "Vai, Mas Vai Mesmo" — *A "Odeon" alugou um dos estúdios da Rádio Record de São Paulo para fazer suas gravações paulistanas* — Uma fonte completamente cigana de crédito, garante que Cauby Peixoto está no Rio de Janeiro, meio sôbre o escondido. Tem sido visto no apartamento de seu irmão, no prédio do cinema Ricamar, em Copacabana — *Rodolfo, marido de Angela Maria, agora deu para censurar as letras das músicas gravadas por Angela*



RAMALHO NETO



Este é Carlos Nobre, que a convite de Joel de Almeida, deixará a "Todamerica" pela "Polidor", devendo estrear naquela etiqueta logo após o carnaval

LUMAUTO MOTORES LTDA.

RECUPERAÇAO DE QUALQUER MOTOR A EXPLOSAO
MECANICA DE ALTA PRECISAO
TORNO E RETIFICA — PEÇAS PARA O MOTOR
AV. MARECHAL RANGEL, 665-A — FONE 587 — M. HERMES MADUREIRA

Ao encontro de Marlene

As fãs de Marlene, ao ensejo do seu aniversário, que decorre no dia 25 do corrente, prepararam o seguinte programa de festividades:

Dia 16-11 — SAUDADES DO CARNAVAL — Rádio Metropolitana — 8 horas; O CARTAZ DO MEIO-DIA — Rádio Globo — 12 horas.

Dia 17-11 — UMA ESTRELA AO MEIO-DIA — Rádio Nacional — 12 horas; PROGRAMA GENTE QUE BRILHA — Rádio Nacional — 20,35 horas.

Dia 18-11 — RELOGIO MUSICAL MAUA — Rádio Mauá — 7 horas; A SUA CANTORA FAVORITA — Rádio Guanabara — 9,30 horas; DISCOS NA VITRINE — Rádio Tamoio — 16 horas.

Dia 19-11 — VARIEDADES JOSE MESSIAS — Rádio Metropolitana — 10,30 horas; NOSSO CHÁ — Rádio Globo — 15 horas.

Dia 20-11 — GRANDE APOTEOSE NO PROGRAMA MANOEL BARCELOS — Rádio Nacional — 10,55 horas; PROGRAMA JONAS GARRET — Rádio Nacional — 15,35 horas; O CANTINHO DE MARLENE — Rádio Vera Cruz — 16,00 horas; TRANSATLANTICO SONORO — Rádio Mauá — 20,00 horas.

Dia 21-11 — MELODIAS PREFERIDAS — Rádio Mauá — 8,30 horas; SEU CRIADO, OBRIGADO — Rádio Nacional — 13,30 horas; MARELENE, MEU BEM — Rádio Nacional — 21,05 horas.

Dia 22-11 — CINELANDIA MATINAL — Rádio Nacional — 10,15 horas; CONSULTORIO SENTIMENTAL — Rádio Nacional — 13,30 horas; PROGRAMA CESAR DE ALENCAR — Rádio Nacional — 15 horas; OS MELHORES DA SEMANA — Televisão — Canal 6 — 19,30 horas; ALMANAQUE KOLINOS — Rádio Nacional — 20,35 horas.

Dia 23-11 — CAXIAS EM REVISTA — Rádio Mauá — 8 horas; SUA MAJESTADE, O OUVINTE — Rádio Copacabana — 10,30 a.

Têrça-feira, uma exposição com troféus, faixas, medalhas, diplomas conquistados na carreira ascendente da querida estrêla MARLENE.

SINGER USADAS



RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 , por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas, Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento a vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00: 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1929
EDIFICIO PROPRIO — RUA DE SANTANA, 102/4
CONVOCAÇAO

De ordem do sr. presidente da Assembléia Geral Extraordinaria em continuação, convocada para reforma dos Estatutos, convida aos srs. associados quites a se reunirem nesta sede, têrça-feira, dia 18 de novembro, às 20 horas, para deliberar com a seguinte:

"ORDEM DO DIA"

Leitura, discussão e votação do projeto de reforma elaborado pela Comissão nomeada pela Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1958.

MIGUEL ALVES DA SILVA
1.º Secretário

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

LUCIO FIUZA UM AUTOR QUE VENCE

Natural de Manaus, Estado do Amazonas, jornalistas, médico e crítico de teatro do jornal "O Dia". Foi um dos premiados na "Alvorada dos Novos", promovida pela Companhia Jaime Costa, com a peça "A Ilha do Brucutu" e três vêzes laureado pela Prefeitura, com peças para crianças ("As três rosas de ouro" — 1.º lugar; "Capitão Darley" — 1.º lugar e "Varinha Mágica" — 2.º lugar). Acaba de ser escolhido autor da segunda peça do Teatro Olimpico, em Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, 116, cuja estréia será no dia 19 do corrente e que tem o titulo "Tôda Nua", drama realista que até a presente data ainda não conseguiu ser censurada, apesar das obras violentas que têm sido representadas.

Lúcio Fiúza já é estreado nesta cidade com a peça "13 degraus para baixo", encenada no Teatro Duse, sob a direção de Pascoal Carlos Magno, e, por outro lado, por diversas vêzes teve originais para crianças, televisionados pelo Teatrinho Trol, dirigido por Fábio Sabag.

Lúcio Fiuza teve também a sua oportunidade no gênero revista, sendo um dos co-autores da peça "Rei Momo em baby-doll", que se encontra montada no Teatro Recreio.

Acaba de ser editada a peça para crianças, de Lúcio Fiuza, "Capitão Darley", que será distribuida pela Secretaria de Educação da Prefeitura e o jovem produtor Armando Carlos Magno resolveu incluir no programa das peças infantis, que vai preparar para serem representadas no Teatro Instituto de Surdos-Mudos, dois originais de Lúcio Fiuza, que são "A Fonte Maravilhosa" e "O Soldadinho do Rei".

Falando com Lúcio Fiuza, fomos informados que talvez escreverese por necessidade um drama realista, dado às suas aplicações aos originais ingênuos, enquadrados — entre os 3 e 12 anos — que está sempre produzindo para os — menores de 18.

"Tôda Nua", a peça que está com estréia marcada para o dia 19 vindouro, no Teatro Olimpico, é uma espécie de "fuga" do autor, mas nem por isso, recorreu aos artifícios de sensacionalismo ou licenciosidade. E' teatro puro, com tôdas as rubricas dos sentimentos humanos, filtrados numa época em que os livros de Françoise Sagan convidam os jovens a uma profunda meditação dentro de uma vida com "rock" e lambretas...

Francisco Moreno que é um dos nossos veteranos do teatro, foi escolhido para dirigir a peça "Tôda Nua", sendo também responsável por um difícil papel — o de um pianista abstrato.

Os outros intérpretes são: Ferreira Maia, Solange França, Margot Morel, Fernando Vilar e Luis Carlos.

SEMPRE LOTADO O JARDEL COM "AS MÃOS DE EURIDICE" — Chega a ser espetacular, o interêsse do público pela peça de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice", que Rodolfo Mayer está reapresentando no teatrinho Jardel, para atender aos inúmeros pedidos. O grande ator trabalha tôdas às noites para um grande público que esgota as lotações do teatrinho de Geisa Boscoli e recebe os mais calorosos aplausos de que temos lembrança na história do teatro declamado. E' tal o interêsse do público que Geisa Boscoli mantém plantões diários na bilheteria do Teatro Jardel, a partir de 8 horas da manhã para atender as reservas e a grande procura de ingressos, que vem sendo feita até com uma semana de antecedência. O que se está verificando com "As mãos de Euridice" é inédito no teatro declamado.

VEM DESPERTANDO GRANDE INTERÊSSE o Concurso "Gente Nova para o Teatro" lançado pela "Revista do Rádio" e que é destinado a abrigar môças do Rio e dos Estados que queiram ingressar no teatro de revista. O concurso é também patrocinado pelo programa "Meio-Dia", de Jaci Campos, na TV-Tupi.

JOSE' VASCONCELOS GRANDIOSO EM "ME DA' UM CHEIRINHO SO"' — Quem fôr ao Teatro Serrador assistir a produção cômico-musical de Luis Iglésias "Me dá um cheirinho só" terá oportunidade de verificar que não exageramos ao afirmarmos que José Vasconcelos está grandioso no espetáculo que vive à base de muita comicidade e de gaiatices de todos os gêneros.



LUCIO FIUZA, jornalista-médico e autor de "Tôda Nua", que será apresentada quarta-feira, no teatro Olimpico

rôtas lindas. "Me dá um cheirinho só" nos oferece outros bons trabalhos de Afonso Stuart, Edmundo Lopes, Weber de Morais e Telmo Avelar. Os bailados marcados pela 1.ª bailarina e coreógrafa Judi Clair são magníficos. A dupla Amparito e Pepe também domina e chega a ser bisada pelo público que está afluindo em massa ao Teatro Serrador.

No elenco de "Me dá um cheirinho só" surgem exuberantes Lora, a sensação de 1958: Marion Godói, Lurdes Salada, Olga Salvini, Teresinha, Maria Cristina e muitas outras. José Resende aparece destacadamente entre os galãs-bailarinos, nesse espetáculo que é apresentado diàriamente às 20 horas e às 22 horas, e em vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos.

Quarta-feira, dia 19, a Crítica Teatral julgará "Me dá um cheirinho só".

"CHA' E SIMPATIA" COM UM GRANDE TRABALHO DE NIDIA LICIA — A Companhia Nidia-Licia-Sérgio Cardoso, que com grande brilho está realizando uma temporada-relâmpago no Teatro Copacabana, dá agora ao público mais um notável espetáculo que é "Chá e Simpatia", onde aparece em grande desempenho Nidia Licia no papel de Laura Reinolds. E' tal a fôrça do trabalho de Nidia, que foi ela agraciada com vários grandes prêmios em S. Paulo entre os quais figurama o do governador do Estado de São Paulo, a medalha de ouro da Crítica Teatral, o Tupiniquim da TV-Tupi, além de outros. "Chá e Simpatia" teve iguais prêmios conferidos à direção de Sérgio Cardoso e aos cenários de Alexandre, passando a ser o espetáculo que mais prêmios recebeu até hoje.

A PRODUCAO CARNAVALESCA do empresário Fernando D'Avila, "Rei Momo de Baby Doll", tem levado grande público ao teatro Recreio tôdas às noites às 20 e 22 horas e nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Válter D'Avila e Nélia Paula, encabeçam o homogêneo elenco que é integrado por nomes prestigiosos do nosso teatro musicado. A escola de samba de Russo do Pandeiro, Wilza Carla a "Rainha do Carnaval" e Irete Garcia da Rádio Nacional, são as novas atrações do elenco.

"PAPAI NOEL ESTA' EM TÔDAS", DOMINGO, NO JARDEL — Domingo próximo o Teatro Jardel vai receber o público infantil que ali vai para assistir a estréia de "Papai Noel está em tôdas", peça infantil de Geisa Boscoli, que será apresentada todos os domingos às 10 horas da manhã. O elenco conta com elementos de prestigio como Glória Cometh, o mágico Yang, Humberto Fredi, Lilico e outros, e entre os personagens não teremos fantasmas, fadas, bruxas e outros tão comuns em espetáculos infantis.

"Papai Noel está em tôdas" é um espetáculo diferente e que agradará pela originalidade de seu texto.



"SÓ NÓS TRÊS"

O "Grande Teatro Orniex" (que alguns já chamam de "Morbidex") me pegou em casa, na quinta-feira passada quando um desentendimento de 12 horas com o patrão noturno, me levou a fazer greve que só durou uma edição.

Mas, dona, o "Morbidex" me flagrou em casa, de banho tomado, jantado e com muita disposição para ver bom teatro televisado. "Só Nós Três" de Sidney Howard, numa tradução de R. Magalhães Jr., e adaptação para a TV de Dias Gomes, foi a peça encenada, às 22,10 horas na TV-Rio, com artistas da Rádio Nacional, sob a direção do r. Floriano Faissal.

Nem vou entrar no desempenho dos artistas para não perder tempo e espaço.

Destacaram-se, é bom que se diga Iara Sales, Domingos Martins, Ivoise Lucide e o iluminador da televisão Rio, êste último por ter sido tão ineficiente e ruim que não poderia deixar de aparecer aqui, como responsável pelo fracasso do teleteatro.

A peça em si não é grande coisa e mais ainda com artistas inexperientes sem modulação na voz, sem autocrítica e qualquer detalhe que os fizesse notado.

Iara Sales é uma artista de méritos, porque não tem alma. E aquêle papel de mãe egoista exigia uma artista sem alma artística. Tinha de ser um personagem frio, insensível e duro. E, Iara o fêz magistralmente. No início do segundo ato, um piano alto atrapalhou as falas. Parecia até que se estava lendo, num tempo húngaro, a recente "pastoral" comunista que os sacerdotes (coitados) lêem muito baixo ou apressadamente a fim de que os fiéis não se inteirem do seu texto e, conseqüentemente, não votem nos candidatos vermelhos. Os ataques histéricos (característicos da peça) o foram eminentemente radiofônicos. Gritados, Espalhafatosos. Em teatro cênico, como o da televisão, deve haver uma moderação racional nas expressões de desespêro, não se recorrendo, apenas, ao recurso da fala. A expressão fisionômica, os gestos, a postura, ajudam muito.

Muita coisa tem de ser consertada no "Teatro Orniex" e, uma delas é a utilização, assim me parece, de artistas do teatro cênico. O galã de novela, em geral, está mal acostumado a gritar e ninguém Floriano Faissal o corrigirá, assim de estalo. Televisão é diferente de rádio, se bem que admitindo que a televisão carioca é rádio televisado. E', numa comparação chula, o que um poeta chamou de "mesmo vinho em nova taça" referindo-se aos amores novos.

O grande criminoso, porém, para só citar um e não ferir suscetibilidades foi o iluminador do horário. A gente não sabia se o receptor estava ruim, se a corrente elétrica estava em 70 ou 80 volts, ou se o ruim era o rapaz encarregado da iluminar as cenas.

Não tive, portanto, boa impressão do Teatro Orniex do sr. Floriano Faissal e, estou quase concluindo que o Bornet tem razão. A pulga é, ainda, uma droga.

CARTA

Da Gilda de Abreu do Vicente Celestino, explicando um "clic" de telefônico, automático, que ouvi num capítulo de sua novela "A Mestiça", pela terceira vez irradiada pela Nacional.

Diz Gilda:

"A novela passa-se realmente no tempo em que não havia telefones. A questão é que ela está sendo "contada", ou melhor, lida, por uma jovem moderna em pleno século XX. O capítulo que você ouviu foi todo lido através do telefone, daí o "clic" que você considerou um cochilo meu".

E nos parágrafos seguintes me esculacha, dando uma lição de humildade e simpatia. E, no fim, acentua, referindo-se ao meu comentário:

"Gostei muito daquela observação "a Gilda do Vicente", porque êle e eu formamos, realmente, uma dupla muito amiga".

Se ela gostou do "meu final" eu adorei o final da carta da inteligente produtora da Rádio Nacional. Felizes são os casais que formam, na vida difícil de hoje em dia, uma dupla amiga. Está de parabéns a Gilda do Vicente Celestino, pela "Mestiça" e pelo estado de alma que traduziu em sua elegante e simpática retificação. E com respeito e admiração que faço o registro.

PARA IR A PRAIA

A TV-Tupi resolveu deixar de apresentar todos os domingos o filme de longa metragem com que iniciava sua programação. A nota do marquês De Hupsel, diz que "a resolução foi tomada tendo em vista a chegada do verão". Antipáticos!

Ora, que é que o verão que já não é muito bem quisto por aqui, tem com o filme de longa metragem que os velhos apreciadores de cinema se deliciavam em ver. E, os que não podem ir à praia por vários motivos: os inválidos, as môças de corpo mal feito, os preguiçosos, os que não têm carro, os que acordam tarde, os que não vão à missa etc, etc.? Ora, vejam só! Sou a favor do filme. Vou falar com o Bornet.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso — de sangue - chifres - unhas - carne - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc
Matadouro Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

HELIOGÁS - 4 bôcas, forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA



Aceitamos tambem o seu fogão de querosene como entrada
ENTREGA AUTOMATICA
Casa Ajuz
R. Visc. Rio Branco, 54
Traga êste anúncio

50.000 blusões
Para serem vendidos neste Natal por preços incrivelmente baixos. — GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 331

CARPINTEIROS E MARCENEIROS
Apresentar-se na Avenida das Bandeiras n.º 646 — Parada Lucas

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 350,00
MENSAIS



Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais e .... entrada de Cr$ 500,00 otimos
FOGOES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇAO

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços modicos
AV RIO-PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

A FÁBRICA SANVAS
PRECISA DE:
TORNEIROS MECÂNICOS — SOLDADORES PARA SOLDA ELÉTRICA — CALDEIREIROS — SERRALHEIROS que trabalhem por desenho — CARPINTEIROS
Os candidatos selecionados poderão trabalhar nas fábricas de Cachambi ou Caxias, à Estrada Rio–Petrópolis, K 2,4. Paga-se bem. Apresentar-se ao D. Pessoal munidos de documentos, à RUA CACHAMBI, 780.



Homens de ação fumam LINCOLN

Como você, êle é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... sòmente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Mistura selecionada de fumos especiais, Lincoln é um cigarro que mantém, maço após maço, a mesma inconfundível qualidade.

de porta a porta o melhor! CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Para a sua maior segurança: Pneus, Baterias e Acessórios Atlas.



Dividida a opinião pública dos Estados Unidos quanto à ajuda econômica à América Latina

Enquanto uns encaram o bem-estar dos demais povos também sob o prisma da solidariedade humana, outros acham que o contribuinte americano não deve pagar por erros alheios — Confronto entre a Inglaterra do passado e os Estados Unidos de hoje — A "Operação Pan-Americana" e os interêsses do Brasil — Importante conferência do professor Eugênio Gudin, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

O problema da ajuda econômica dos Estados Unidos à América Latina foi amplamente focalizado pelo professor Eugênio Gudin, em conferência perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio. Começou êle lembrando que, de certa feita, convidado a falar em uma reunião havida num grande escritório de Wall Street, tomara a liberdade de dizer que uma das grandes dificuldades que um país latino-americano encontra ao procurar negociar qualquer operação financeira nos Estados Unidos é a do caráter errático e imprevisível das reações que vai encontrar. Fez, então, um paralelo entre o que ocorre atualmente naquele país e o que se passava na Inglaterra, ao tempo da liderança britânica, quando a receptividade aos interessados em operações financeiras era bem maior. Isso — observa o professor Gudin — não é de forma alguma depreciativo para os Estados Unidos. Ao contrário — acrescenta — a história das relações econômicas internacionais não oferece, em matéria de generosidade e de cooperação, qualquer exemplo que se compare ao que têm feito os Estados Unidos pelo resto do Mundo depois da Segunda Guerra Mundial.

CONFRONTO: ESTADOS UNIDOS — INGLATERRA

Mostrando que isso ocorria não só pela diferença de ângulo em que o problema era visto por ambos os países, mas também porque a própria natureza da liderança por êles exercida era igualmente diferente, o professor Gudin observou que, se os Estados Unidos fôssem seguir o mesmo ritmo da Inglaterra de então, seus investimentos no exterior, sob a forma de empréstimos públicos ou privados, seriam muitas vêzes maiores do que atualmente.

Explica o professor Gudin a diferença entre as duas lideranças, lembrando, a propósito, que a Inglaterra, através de sua rêde mundial de navegação e de comércio, entrava em relações e tinha conhecimento dos países mais distantes e mais exóticos, ao passo que os Estados Unidos, que não são grandes navegadores nem grandes comerciantes, sòmente depois da Segunda Guerra Mundial vieram a interessar-se realmente pelos países subdesenvolvidos. Mas se lamenta êsse falho conhecimento dos Estados Unidos a respeito dos países sul-americanos, o conferencista deplora igualmente a incompreensão que aqui existe em relação a certas atitudes daquele país. Cita mesmo, em abono de suas observações, uma opinião de Jacques Maritain, para quem o povo americano é o menos materialista entre os povos modernos que têm atingido a idade industrial.

DUAS CORRENTES DE OPINIÃO

Tratando-se de ajuda econômica — diz o conferencista — há nos Estados Unidos duas correntes de opinião. Uma, que consiste em considerar que o bem-estar dos outros povos deve ser encarado pelo americano não sòmente sob o prisma da segurança nacional e da prosperidade comercial, mas também sob o aspecto da solidariedade humana, no sentido de que devem ser extensivos a êsses outros povos benefícios e virtudes da democracia política, da segurança social, da dignidade humana e da supressão da miséria. Essa corrente de opinião reconhece, de outro lado, que não são sòmente as considerações de caráter filantrópico que determinam sua orientação e que é do interêsse dos Estados Unidos a restauração da saúde econômica que havia sido minada pela Guerra. Recorda o professor Gudin palavras do presidente Kubitschek quando da recente visita do senhor Foster Dulles ao Brasil, ocasião em que o chefe do govêrno fêz sentir, entre outras coisas, que "para os países do Ocidente, a solução do problema do subdesenvolvimento interessa vitalmente à segurança coletiva", argumento a que o secretário de Estado norte-americano opusera a observação de que a França e a Itália, países econômicamente desenvolvidos, possuem os maiores partidos comunistas do mundo ocidental. Na realidade — diz o conferencista — a objeção do sr. Foster Dulles não passa de um louvável esfôrço de dialética, porque é de ver como êle se desloca repetidamente de um para outro canto do mundo sempre que aparece uma ameaça, de origem soviética ou chinesa, ao bloco ocidental.

RELATORIOS E PLANOS SÔBRE AJUDA ECONOMICA

Reporta-se o professor Gudin aos diversos trabalhos e relatórios, emanados principalmente de técnicos das Nações Unidas, a respeito da necessidade de um amplo planejamento de ajuda econômica aos países subdesenvolvidos. E chega ao trabalho mais recente — O do Centro de Estudos Internacionais, do Massachussets Institute of Technology — segundo o qual é urgente uma política baseada em dois fatôres: primeiro, de que um têrço da população do mundo está resolvida a combater por quaisquer meios a estagnação econômica em que se encontra e, segundo, que os Estados Unidos são um país de imensa e crescente riqueza e portanto em condições de conceder recursos substanciais para a ajuda econômica aos demais países.

Cita o professor Gudin os debates travados na Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano sôbre êsse magno problema, e o especial interêsse despertado pelo depoimento do sr. Douglas Dillon, subsecretário de Estado para os Assuntos Econômicos. Dos estudos e debates aí realizados — refere o conferencista — surgiu o plano governamental de ajuda econômica que se tem denominado de "Plano Dillon". Na mesma linha do pensamento que norteara a "Proposta" do Massachussets Institute of Technology, o nvo plano se baseia em dois postulados: continuidade e programação. O programa seria de cinco anos à base de um milhão de dolares por ano. Os empréstimos seriam feitos a prazo longo, juro baixo e até mesmo amortizáveis nas moedas dos respectivos países.

Apesar do apoio que essas idéias receberam de um bom número de senadores, quando da referida reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado — diz o professor Gudin — o govêrno Eisenhower não subestima as dificuldades que a proposição poderá encontrar no Congresso, especialmente quanto ao periodo de vários anos de vigência do respectivo crédito.

— "Parece, portanto — diz o professor Gudin — que a chamada "Comissão dos 21" representantes dos países latino-americanos, destinada a dar objetividade à "Operação Pan-Americana", deve concentrar seus esforços no apoio ao "Plano Dillon", abandonando a idéia do sugerido "Banco Interamericano", que não é, por vários e óbvios motivos, uma solução aceitável. Do ponto de vista brasileiro seria preferível que os nossos problemas fôssem encaminhados ao Govêrno americano em têrmos de solução para o Brasil e em função de nossas relações políticas e econômicas com os Estados Unidos e não em têrmos de ajuda proporcionalmente distribuida aos países da América Latina. As credenciais a que tem direito o nosso país são naturalmente bem mais valiosas do que as de qualquer outro país da América Latina.

CORRENTE ADVERSA

— "A corrente adversa à concessão de especial ajuda econômica à América Latina tem vários afluentes — diz o professor Gudin. E continuando: "Um dos mais importantes é o ponto de vista de um grande número de senadores e representantes, de que os impostos já suportados pelo povo americano são muito pesados, que o deficit do orçamento federal é considerável e que, portanto, a Administração e o Congresso não têm o direito de exigir do povo americano novos e pesados sacrifícios. Outra corrente entende que a América Latina, ao contrário da Europa, não sofreu com a guerra e que, ao invés, vários países desta parte do mundo acumularam grandes saldos de exportação durante a guerra. Acresce, dizem ainda os defensores dessa tese, que a ajuda concedida pelos Estados Unidos à Europa não só restaurou os mercados europeus para os produtos latino-americanos, como contribuiu para a segurança militar dêsses países. Além disso — observam — os países da América Latina não sofrem perigo imediato de séria infiltração comunista, e seus problemas econômicos podem, em grande parte, ser resolvidos através do capital privado.

De um modo geral a corrente adversa argumenta que o subdesenvolvimento latino-americano decorre da desordem da administração econômica e financeira dêsses países; das constantes depreciações monetárias, do exagêro das despesas militares, das políticas erradas de valorizações artificiais de seus produtos etc., e que não é justo que seja o contribuinte americano chamado a pagar por êsses erros.

No III Congresso Nacional da Familia, realizado pela UNAF (União Nacional das Associações Familiais), na cidade de Salvador-Bahia, compareceram representantes de várias instituições católicas femininas, entre as quais as "Mães Cristãs de Sion", representada pela sua presidente, dona Lina Paranagua, "O Movimento Mundial das Mães" (representado pela sua vice-presidente dona Elza Brasil Vivacqua, e a FACEA (Federação das Associações Católicas das Ex-alunas), pela brilhante jornalista, dona Maria Barreto. A ilustre senhora, apresentou testemunho de quanto lutam os órfãos dos civis para conseguirem internações em estabelecimentos educacionais, sua tese foi a seguinte:

Que fôssem encaminhadas às autoridades competentes, a solicitação para que os órfãos dos civis tenham prioridade nas matriculas das escolas técnico-profissionais, mantidas pelo Estado, apresentada ao plenário foi esta sugestão aceita por unanimidade e pelos aplausos de todos os presentes.

Baseou-se a presidente da FACEA, na solidariedade dos militares, dando prioridade nas matriculas dos estabelecimentos por êles mantidas, aos órfãos de seus companheiros, de quaisquer armas.

Nesse Congresso, foram ainda ventilados, vários aspectos da vida, e das dificuldades das viuvas e órfãos do salário mínimo, numa demonstração de que as entidades católicas, estão vivamente empenhadas, em minorar as dificuldades que se debatem as familias menos favorecidas, quando desfalcadas de seus chefes.

Momento católico

RENATA TEIXEIRA

F.A.C.E.A.

O LIVRO DA SEMANA

(De 17 a 22 de novembro) — "Progresso na vida espiritual" por F. M. Faber.

Magnífico manual de espiritualidade escrito pelo imortal mestre inglês F. M. Faber. Preço do Catálogo: Cr$ 70,00 — da semana Cr$ 49,00 (Editôra Vozes).

VOCAÇÕES SACERDOTAIS: ASSEMBLEIA

No Salão Nobre da Escola Nacional de Música, realiza-se, no dia 16 do corrente, às 16 horas, a Assembleia Geral da Obra das Vocações Sacerdotais, com o seguinte programa: 1 - Coral Santa Cecilia (feminino), sob a regência da professôra Laura de Melo. 2 — Sacerdote, alma da Igreja, palestra do professor Gladstone Chaves de Melo. 3 — Declamação: Glorinha Benttemmuller. 4 - Violino: Silvinia Pinto 5 — Relatório e entrega de prêmios, pelo cônego Fernando Ribeiro. 6 — Canto Coral Nossa Senhora das Dôres (misto), dirigido pelo professor Armando P. e Sousa.

MISSA NA QUINTA DA BOA VISTA

Todos os domingos, às 16,30 horas será celebrada a Santa Missa na Quinta da Boa Vista. Esta feliz iniciativa coube ao revmo. padre Gino, da Igreja de Santa Edwiges, em São Cristóvão.

FESTA DA PADROEIRA EM VILA NOVA DO REALENGO

Na paroquia de Vila Nova do Realengo terão inicio domingo, dia 16 do corrente, às 16,30 horas, as Festas Religiosas e Externas, em louvor de Nossa Senhora das Graças. O programa de domingo é o seguinte: às 16,30 horas — Procissão com o seguinte itinerário: Matriz, Rua Recife, Montes Claros, Uberlândia, Baitaca, Curitiba, Avenida das Bandeiras, Nipão, Nilópolis, Estradas da Agua Franca, General José Faustino, Belisario de Sousa, Verão do Triunfo e Capela de São José Operário. A seguir Missa vespertina e logo depois Festa Externa no Parque da Capela.

DEVOÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO E SANTA EDWIGES

Esta devoção que todos os meses faz celebrar missa na primeira quinta-feira na última segunda-feira de cada mês em louvor respectivamente de Santa Edwiges e São Miguel Arcanjo, na Igreja da Lâmpadosa, na Avenida Passos, está promovendo o Natal dos Pobres, de um modo particular o Natal das Crianças Pobres. Para o bom êxito dêste movimento conta com a generosidade e caridade de seus cooperadores e de tôdas as almas de bom coração. Os donativos devem ser de preferência em gênero, roupas, cortes de fazenda, calçados e brinquedos. As entregas devem ser feitas na Rádio Vera Cruz, na Rua Buenos Aires, 168-11 andar.

CONFERENCIAS PARA SENHORAS E MOÇAS

Na Casa Arquidiocesa de Retiros Femininos — Nossa Senhora do Cenáculo, na Rua Pereira da Silva, 135, Laranjeiras, haverá no dia 16 — domingo — a última conferência da série sôbre a Psicologia do Evangelho, pelo cônego Jorge O'Grady de Paiva às 16 horas, versará o tema sôbre: Psicologia da Igreja.

SANTO DO DIA

Santo Edmundo, arcebispo de Cantuária.

Educado primorosamente por seus pais, tendo feito os seus estudos em Paris, a virtude floresceu nêle sempre com novo vigor. O estudo tornava-lhe os prazeres dos sentidos despreziveis e a virtude ilustrava-lhe o entendimento com aquelas luzes candissimas que lhe davam a explicação das mais sublimes verdades. Ao passo que ia adiantando em anos, ia acrescentando as penitências. Como homem de ciência, era conhecida, em tôda a parte, a sua vasta erudição. Discutia com tanta sutileza, pregava com tanta sabedoria, e ensinava a ciência sagrada com tanta devoção, que se derramava em seus discipulos aquelas águas puras que colhia nas fontes do Salvador, de sorte que, à profundeza da doutrina, acrescia a eficácia das sentenças, movendo os corações ao mesmo tempo que enchia de luz os entendimentos. Foi mais tarde eleito arcebispo de Cantuária, exercendo ali um notabilissimo apostolado, veio a morrer na França.

BOMBA D'AGUA COMBATE

MANUAL - JATO CONTÍNUO
GRANDE RENDIMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSALENTES
À VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO



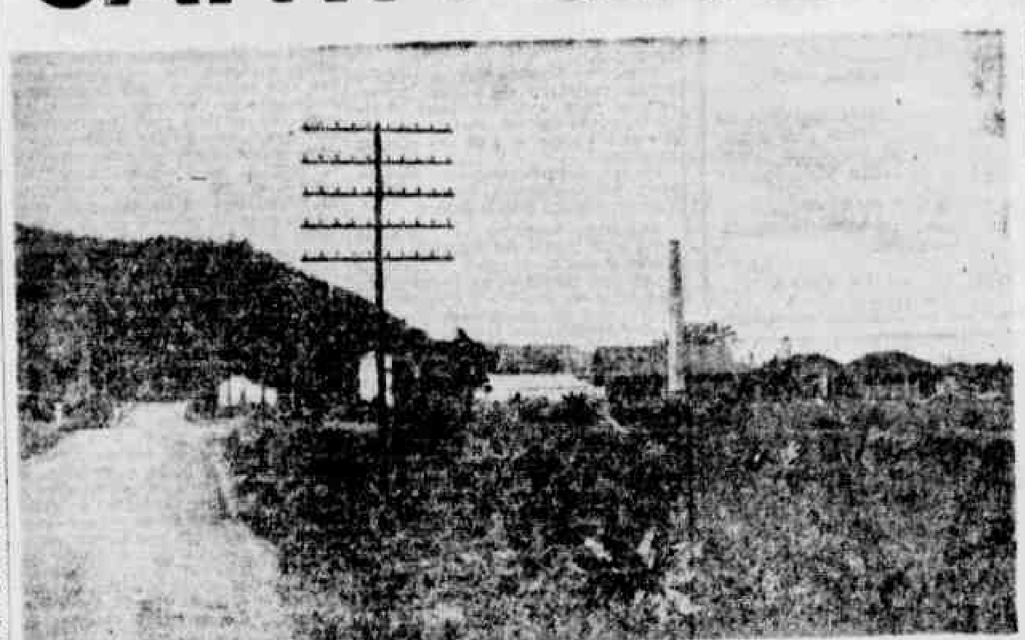
FOLHETOS E INFORMAÇÕES:
METALURGICA COMBATE LTDA.
R. HILÁRIO RIBEIRO, 51 - RIO - D. F.

Esqueceu a pasta na lotação

Por volta das [illegible] horas de [illegible]-feira última, João Marques da Silva (Rua Saint Roman, [illegible]) esqueceu no interior de um lotação que faz ponto na Praça Tiradentes, sua pasta de couro marrom-escuro, contendo documentos. João não se lembra da linha nem do número do veículo.

Quem tiver encontrado a referida pasta, poderá entregá-la no endereço acima ou na Avenida Rio Branco, 311, sala 501, que será gratificado.

DUQUE DE CAXIAS (INTERIOR) SANTA CRUZ E BARRO BRANCO



Na foto, a cerâmica Rio—Petrópolis, construida no centro de amplo terreno



Modernos e confortáveis são os ônibus postos em trafego pela "Emprêsa Junel". Na foto, focalizamos um dos novos carros adquiridos recentemente pela emprêsa

Situado no 2º Distrito de Duque de Caxias (Campos Elisios), Santa Cruz é um lugarejo que deixa antever um futuro bastante promissor, principalmente devido ao fato de encontrar-se localizado à margem da estrada Rio—Petrópolis, entre os 18.º e 19.º quilômetros.

Aparentemente não se lhe empresta foros de vila, mas se nos dispusermos e percorrer seus quadrantes, verificaremos que há surto de progresso, denunciando à visão dos que ali têm adquirido terrenos, quer para construção de suas moradias, quer visando à natural valorização que de dia para dia mais se acentua.

Muitos são, ainda, os lotes de terrenos construidos, em face de até pouco tempo aquela localidade não contar com condução própria, sendo, portanto, de difícil e caro acesso, pois o deslocamento de seus moradores para o centro (Rio), era feito através dos ônibus da linha Rio—Petropolis, ou, então, via Caxias, num percurso, que além de moroso, também, era extenuante.

Agora, todavia, vem de ser inaugurada, ali, uma grande emprêsa de ônibus, a "Junel", que, dessa maneira, vem suprir uma lacuna que era, por assim dizer, como que o empecilho numero um em detrimento do desenvolvimento do lugar: a falta de condução direta ao Rio e por um preço razoável.

A "Emprêsa de Transporte Junel", da firma R. Miranda, lançou, de início, 4 moderníssimos ônibus, com horário regular, assim:

Saídas de Santa Cruz: de hora em hora, a partir das 5 e até às 20 horas:

Saídas da Praça Maua (Rua Edgar Cordilho): de hora em hora, a partir das 6 e até às 21 horas.

O custo da passagem é, de fato, bastante acessível: Cr$ 17,00 (passagem única) sendo que várias são as localidades servidas pela emprêsa: Equitativa, Jardim America, Jardim Primavera, Campos Elisios, Vila São Luis e tôda a vasta região da Variante e da Av. Brasil.

Solucionado esta, assim, o problema da condução, que se constituia em um grande obstáculo aos moradores daquela zona, pois além de cumprir rigorosamente o horario estabelecido, os ônibus da "Junel" são dotados de poltronas confortáveis e oferecem a mais completa garantia de tráfego aos seus passageiros, cobrindo o percurso Santa Cruz—Maua em apenas 40 minutos, via Variante, Av. Brasil e Cais do Pôrto.

Estivemos com o proprietario da "Emprêsa Junel", sr. Rogerio Miranda, o qual demonstrou interêsse em melhorar cada vez mais as condições de transporte, objetivando satisfazer, de maneira plena, às pessoas residentes em Santa Cruz e nos lugares por sua emprêsa servidos.

— Estamos informados de que há um movimento, por parte dos moradores de Jardim Primavera, A Brasileira, Jardim Santana do Pilar e outros lugares adjacentes, no sentido de pleitear à sua Emprêsa a passagem de seus ônibus por tais lugares, facilitando-lhes a condução — interferimos.

— Sim, é verdade, retrucou o sr. Rogério, acrescentando: já chegou às nossas mãos um abaixo assinado contendo cêrca de 600 assinaturas de pessoas residentes nesses bairros. Dispomos de carros para fazer face a essa condução e já entramos em entendimentos com as autoridades a que o caso está afeto, tudo levando a crer que dentro de poucos dias estaremos entrando em Jardim Primavera chegando até a estação da Estrada de Ferro, colaborando, destarte, para propiciar a todos os que habitam tais lugares fácil condução.

E, finalizando, pediu-nos que dissessemos, através destas colunas, que sua Emprêsa vem de colaborar com a campanha de combate à poliomielite, cedendo gratuitamente um dos seus ônibus para o transporte de dezenas de crianças, residentes em Santa Cruz, para o Hospital Menino Jesus, onde foram vacinadas. Evidentemente, um ato humanitário próprio às pessoas de coração bem formado.

Pelo exposto, fácil é compreender que dentro de pouco tempo teremos Santa Cruz densamente habitada, com um comércio próprio definitivamente atuante, pois a partir da instalação da linha Santa Cruz — Maua (Emprêsa Junel), é notório o desejo dos que ali são proprietários em construir.

Santa Cruz, é, por isso mesmo, uma grande vila em potencial, mormente porque, situada como se encontra em local privilegiado, seu clima de serra é ameno e retemperador.

BARRO BRANCO

Limitrofe ao bairro Equitativa (Santa Cruz) mas situado no 3.º Distrito de Duque de Caxias (Imbarie), acha-se o lugar denominado Barro Branco, de propriedade do sr. Manuel Maria D'Oliveira, nascido em Portugal (Freguezia de Nespereira, Conselho de Cifães, Distrito de Vizeu), já nacionalizado cidadão brasileiro, que adquiriu sua área de terra (cêrca de 26 alqueires) em 1932 e desde essa época ali se encontra radicado.

Em 1935 dera inicio à construção da sua hoje importante Indústria "Cerâmica Rio—Petrópolis", onde são fabricados: tijolos, peças refratarias, cimento para fornos de alta calorias, drenos, manilhas, dutos, lajeotas para construções e um sem número de outros produtos de franca aceitação e já firmados no mercado nacional. Também extrai e exporta argilas caolinosas para cerâmicas em geral, beneficiamento por lavagem e filtros, prensa, moinhos, [illegible] para produto [illegible] refratarios e outros [illegible] cação industrial.

As matérias-primas [illegible] ras de Barro Branco, [illegible] analisadas, e, [illegible] a lei de minas, [illegible] feitas demonstram [illegible] com capacidade para milhares de anos, sendo que as manilhas vidradas de fabricação da "Cerâmica Rio—Petropolis" são de superior qualidade, não dando o sr. Manuel vencimento aos pedidos que recebe de todo o Estado do Rio e Distrito Federal.

Situada, assim, em terreno proprio, essa cerâmica é um grande estabelecimento no gênero, possivelmente o mais importante em todo o Estado do Rio de Janeiro, [illegible] bem equipado, contando com maquinarias as mais modernas e dos melhores fabricantes europeus. Possuindo grandes jazidas e fornecendo também os melhores barros para assentamentos de tijolos, desde o mais comum ao mais fino, e mantendo serviço de entrega próprio (uma frota de caminhões), quer seja o produto ensacado, quer seja a granel. Endereço no Rio: Rua das Laranjeiras, 43 — Telefone — 25-0806.

Alugam-se

Uma loja e apartamentos de luxo, na Estrada Intendente Magalhães n.º 2.992 — Ver e tratar no endereço acima. Panificação São Judas Tadeu — Mallet.

Médicos de 1934 comemoram sua formatura

Mais uma vez, repetindo ato que se vem realizando há muitos anos, a turma de médicos formados em 1934 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reunir-se-á nesta capital para comemorar aquela passagem. Dos festejos dêste 24.º aniversário constará missa às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo; visita, à tarde, aos Cemitérios da Cidade, sendo prestada, na ocasião, uma homenagem aos Professôres e Colegas da turma, já falecidos. A noite, no restaurante da "Sears", será servido um banquete aos facultativos e respectivas famílias. Os médicos dessa turma, se aprestam para o habitual encontro de confraternização, a realizar-se no próximo dia 17.

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente. Refeições de 1.ª order. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1875 — CAXIAS ESTADO DO RIO

O Natal vem aí!

E com êle os preços de fim de ano do GAULLIER — Blusões a partir de Cr$ 130,00. Meias de Nylon a Cr$ 50,00. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 331

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 17 às 18h

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

CASA CARVALHO

Ferragens — Louças — Alumínio — Tintas — Material Elétrico — Material de Construção

CARROS A FRETE — PREÇOS POPULARES

Santa Cruz - Duque de Caxias

ESTRADA RIO—PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

CAIXA POSTAL 71

ENORÊ MACEDO CARVALHO

A primeira casa fundada na região (1950), a CASA CARVALHO, diz o seu proprietário, se jacta de haver concorrido para o efetivo progresso de Santa Cruz, ao ponto de afirmar que difícilimo será encontrar-se uma construção, num perimetro de 20 quilômetros quadrados, em que não haja pelo menos um prego ali adquirido. A CASA CARVALHO é, também, o ponto de referência para quem deseja informes sôbre Santa Cruz e seus moradores, a quem, inclusive, redistribui a correspondência destinada a Santa Cruz, inclusive fazendo a redistribuição da correspondência dirigida a êsse lugar

PARQUE ALIAN

COELHO DA ROCHA

Os herdeiros do espólio do ministro Luiz Sparano convidam os prestamistas em atraso a regularizarem suas contas atrasadas, sob pena de serem cancelados os contratos.

FARMÁCIA SANTA CRUZ LTDA.

Completo sortimento de drogas, perfumarias, etc.

— ABERTA DIA e NOITE —

ESTRADA RIO—PETROPOLIS — Km. 19

SANTA CRUZ — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
FUNDADA PARA PREENCHER UMA LACUNA, NUM ESFORÇO COMPREENSIVEL DE COLABORAÇÃO COM A POPULAÇÃO LOCAL

TEORIA MUSICAL

PROFESSÔRA, DIPLOMADA PELA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, ACEITA ALUNOS

Informações com o sr. JOSÉ, na Estrada da Figueira, ou pelo Tel. 52-9847 — Rio

ARMAZÉM SÃO JORGE

DE

ENORÊ MACEDO CARVALHO

Gêneros e bebidas nacionais e estrangeiras de primeira qualidade, conservas, doces diversos, queijos, compotas, águas minerais, etc. — Km 19 — Estrada Rio—Petropolis

SANTA CRUZ

De reconhecida tradição no lugar, o ARMAZEM SÃO JORGE é grandemente conhecido em todo o Estado do Rio.
Seu "slogan" é:
O MAIS BARATEIRO DE SANTA CRUZ

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA NA CLINICA DENTÁRIA AMERICANA

Consertos rápidos. Tratamentos dos dentes sem dor e Raio X. Prótese própria. Pagamentos em 10 meses pelo Credi-Dentário. Orçamentos grátis. Praça Onze, 336. Próximo à Marquês de Sapucaí e Rua Elpidio Boamorte 285, Praça da Bandeira. Telefone: 48-1073.

Materiais de Construção

CASA SÃO JORGE

de ROCHA & MAIA LTDA.

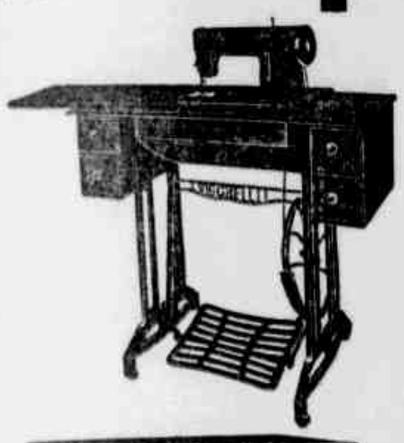
FERRAGENS, FERRAMENTAS, LOUÇAS, CERÂMICA, BICICLETAS, MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS, etc.

Estrada Automóvel Clube, 100 (Estrada Rio—Petrópolis, Km 19) — A 200 m do Largo Santa Cruz — Tel. PS-1 — Fazenda N. S. da Penha — Estado do Rio

COBRÁS
Confôrto facilitado em seu lar

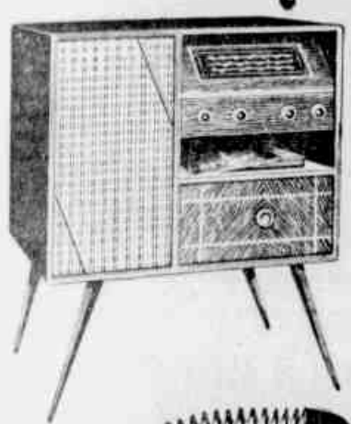
Neste Natal

estas **super ofertas** e êstes **brindes**



500, de entrada e **725,** mensais

Máquina Vigorelli
5 gavetas, 20 anos de garantia. Acompanha um dêstes brindes à sua escolha.



1.000, de entrada e **640,** mensais

Eletrola ABC
com toca-discos de três velocidades e excelente sonoridade. Acompanha um dêstes brindes à sua escolha.



2.000, de entrada e **825,** mensais

Acordeon Veronese
de fole reforçado, 80 baixos e cinco registros de som. Acompanha um dêstes brindes à sua escolha.

800, de entrada e **430,** mensais

Rádio Invictus
de cinco válvulas e quatro faixas em excelente tamanho para sala ou quarto. Acompanha um dêstes brindes à sua escolha.



730, de entrada e **430,** mensais

Enceradeira Real Júnior
de cromagem super garantida e três escovas de comprovada resistência. Acompanha um dêstes brindes à sua escolha.

4.000, de entrada e **1.785,** mensais

Geladeira Gelomatic
de 7,3 pés e motor parcialmente externo que evita o super aquecimento. Super brinde: 1 Conjunto Marmicoc

5.000, de entrada e **2.595,** mensais

TV Invictus
de 21 polegadas, 110 graus (luxo) em móvel consolete. Imagem super nítida. Super brinde: 1 Conjunto Marmicoc.



Rua do Senado 181

Praça Tiradentes 46

COBRÁS
Confôrto facilitado em seu lar

LASOR

PARA O SEU FILHO

Traga a certidão de nascimento de seu filho e ganhe um terreno próximo a nova Capital Brasília, na cidade de Pirenópolis.

Pagando, apenas, pequena despesa. As cinqüenta primeiras pessoas receberão para o Natal um brinde de

AGROBRAS Ltda.

RUA SAO JOSE, 90 SALA 801 — TELEFONE 32 - 6722
(ESQUINA DE AVENIDA)

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 16 de novembro)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Continue, apenas, o que ontem começou ou sòmente o indispensável à rotina do dia. Sem expressão astral. Horas: 7-13-22; ns.: 480-019.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom domingo obtém você, hoje, para empregá-lo da melhor forma possível. Horas: 6-12-18; ns.: 802-719.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Neste domingo, reuniões, estudo ou mesmo viagens curtas. Ou descanso, se está com as fôrças combaildas. Horas: 6-12-18; ns.: 019-328.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um bom período terá início agora, devendo você regular satisfatòriamente suas atividades, nos diversos setores. Horas: 8-16-19; ns.: 312-458.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia fluente, com promessas de êxito ou de decisões acertadas. Horas: 8-13-19; números: 380-019.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Deverá agir com prudência, em viagem, principalmente. Assuntos domésticos, favorecidos. Horas: 8-13-21; ns.: 365-974.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Boa quadra para seus projetos românticos. Aja, porém, com absoluta sinceridade. Horas: 9-14-21; ns.: 638-095.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Adie assuntos importantes, viagens longas e resoluções de monta. Meditação à noite. Horas: 8-13-20; ns.: 438-136.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Sofrível, êste domingo, mas, em continuação a um sábado bom, poderá servir de muito a seus planos. Horas: 8-13-19; ns.: 439-127.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom domingo. Não perturbe com extravagâncias o ritmo de suas conquistas pessoais. Seja moderado e modesto. Horas: 6-13-21; ns.: 019-213.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Com certas precauções, poderá agir e cultivar afetos bons e genuínas amizades úteis. Assuntos caseiros. Pense nos parentes e afins. Horas: 6-14-20; ns.: 516-139.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para alguns assuntos de interêsse social ou referentes a terceiros. Filantropia. Horas: 7-12-17; ns.: 415-398.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 17 de novembro)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Está num período de grande incentivo moral e útil também ao seu progresso material. As expressões intelectuais do seu destino também se destacam, nesta fase. Horas: 7-13-20; ns.: 460-097.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O que tiver de importante para resolver, hoje, após as necessárias precauções e estudo criterioso. Horas: 8-13-16; ns.: 398-153.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia regular, mas que será início de uma quadra em que terá de terminar alguns projetos demorados. Horas: 7-12-18; ns.: 339-154.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Negócios ou atividades profissionais. Possibilidade de encaminhar com relativo acêrto os assuntos econômicos e financeiros. Horas: 7-16-20; ns.: 631-874.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ative os negócios, sem esquecer as reformas que o método de trabalho possa exigir. Horas: 8-13-19; ns.: 380-475.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom começo de semana, para encaminhar assuntos de importância. Horas: 308-075.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para atividades diárias. Seja conservador. Horas: 8-14-20; ns.: 084-109.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Regular para assuntos de ordem privada. Correspondência. Defenda seus interêsses com senso de realidade e oportunidade. Horas: 7-14-21; ns.: 308-164.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não será grande coisa o dia de hoje para seus interêsses e tarefas. Persevere em tudo e, sem desânimo, aguarde quadra melhor. Horas: 8-13-19; números: 183-096.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não poderá promover grande coisa, mesmo que para isso se sentisse disposto. Seja prudente. Horas: 8-15-19; ns.: 835-613.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Quadra benéfica para suas melhores atividades. Horas: 7-13-20; números: 680-946.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não lhe trará "chance" esta quadra. Adie o que fôr importante. Pense em seus problemas íntimos. Horas: 9-15-22; ns.: 319-087.

COMPANHIA DE CONSTRUÇOES INDUSTRIAIS,
Procura

SOLDADORES DE 1.ª

PARA TANQUES

ENCANADORES DE 1.ª

para tubulação de pressão

Mecânico instalador de máquinas

para trabalhar em Cabo Frio

Mecânico de máquinas pneumáticas

para o Km 12 da Rodovia Presidente Dutra
OTIMOS SALARIOS — Apresentar-se à
Avenida General Justo, 275-B-7.º andar-Sala 705
De segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas

SUPER **HENÉ** ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

Lotes de terreno com pequena entrada e o restante a prazo, em diversos planos de pagamento sem juros. Torne-se proprietário de um pronto para construção na aprazível

"VILA SANTA LUZIA"

em CAMPO GRANDE, sito à Avenida Cesário de Melo, Estação de Cosmos — Distrito Federal, servida por trens elétricos, a minutos do centro. Lotações para Santa Cruz e praias. Valorização garantida em excepcional loteamento com ruas asfaltadas, água e esgôto, confeitaria, escola, igreja, açougue, etc.

ÓTIMO CLIMA
Informações e vendas:

GILVAN B. GUANABARA
RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 6.º SALA 601
FONE: 22-5020 — Ramal 8
EM CAMPO GRANDE
RUA VITOR ALVES, 13 — RUA CAMPO GRANDE, 620
(Relojoaria Hora Certa)
NO LOCAL: Com corretores autorizados

EQUILIBRADO O COTEJO DAS ÉGUAS NOS DOIS QUILÔMETROS



Insígnia vence com muita facilidade, deixando no segundo pôsto a favorita Annette



Quennie deixou longe as adversárias, vencendo de ponta a ponta



Muito fácil também foi o triunfo marcado por Outono



Zum Zum Zum não teve dificuldade para levantar o Grande Prêmio "Frederico Lundgren"



Boa vitória de Sixpence, aparecendo Pernambucano na segunda colocação



Fácil vitória de Hivan. No segundo pôsto chegou Atento



Em difícil final, decidido no "photochart", venceu Quarral sôbre Macon

Dando enorme vantagem de pêso às adversárias, Olia ainda assim é candidata real ao triunfo — Silver Bell ostenta invejável forma — Cantarelle está em percurso muito favorável — Antígona, a mais nova do lote, já escoltou Clareira no percurso — D'Amour é a mais fraca das competidoras ao Prêmio "Jockey Club del Peru"

Aberto a éguas nacionais e estrangeiras, o Prêmio Jóquei Clube del Peru, reuniu apenas a "prata da casa", e em número reduzido que não passou de meia dúzia, diminuido depois para cinco concorrentes em face do "forfait" de Karlika. Esta sofreu um acidente durante a semana do que resultou sofrer algumas contusões, razão que determinou a sua ausência na competição.

Todavia ficou, ainda assim, muito interessante o campo dêsses dois quilômetros, pelo equilíbrio de fôrças que apresenta entre as éguas que o compõe, numa variação de pêso que vai de 50 a 61 quilos.

Coube a Olia a carga mais pesada, pois conta seis anos de idade e a tabela de distribuição de pêsos é feita por idade. Essa sobrecarga, no entanto, vem colocá-la num plano mais ou menos equilibrado com as rivais, visto como, pêso a pêso, teria então maiores possibilidades de êxito. Apesar disso, tem capacidade para sair vitoriosa na carreira, já que atravessa a melhor fase de sua campanha. Quer-nos parecer que, na pista de areia, estaria mais à vontade a filha de Apuvo pois sofre ligeiro rebate na grama; não se pode, porém, pensar que isto possa ser fator decisivo para alijá-la da porfia, já que se trata de égua de excelentes predicados e corredora de verdade.

Silver Bell apresenta-se como uma das mais prováveis ganhadoras do páreo. Depois de um breve descanso reapareceu conquistando facílimo triunfo na distância de 1.400 metros, na pista de grama. Foi cuidadosamente preparada para êste compromisso e segundo a palavra de seu treinador, está apta a figurar com grande destaque.

Parece ser Antígona, no percurso, a que maiores credenciais apresenta, por haver escoltado Clareira na distância de dois mil metros. Depois disso misturou-se com os machos e fracassou Ostenta, porém, ótimas condições de treino e tem, podemos afirmar, chance dilatada nesse confronto em que representa a mais nova geração contra adversárias mais idosas.

Cantarelle está no mesmo plano das outras e tem a seu favor a característica de animal atropelador o que pode determinar sua vitória, principalmente se houver muita luta entre as demais. Sumamente beneficiada no pêso e na plenitude de sua fôrma, como bem o demonstram suas duas mais recentes atuações, vai aparecer, no final, com sua costumeira atropelada, para disputar a palma do triunfo.

Verifica-se assim que qualquer das quatro citadas, Olia, Silver Bell, Antígona e Cantarelle — têm chance idêntica de vencer a carreira. Apenas relegamos a plano inferior a égua D'Amour, a mais fraca do lote, cuja vitória consideramos coisa difícil. Mas igualmente é difícil escolher entre aquelas outras a mais provável ganhadora dêsses dois quilômetros. Temos inclinação por Silver Bell, em última análise é a nossa indicação para os carreiristas, mas, repetimos, tanto pode ganhar a defensora do "Stud" Seabra, como a mais nova Antígona, ou a mais pesada Olia, ou finalmente Cantarelle que está num percurso favorável.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
USINGA

Duas duplas:
1.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 13

Três placês:
RIO NEGRO
NAMORADEIRA
ACAJOU

INDICAÇÕES

1.º Usinga — Xona — Xama
2.º Oeregrina — Guaja de Madrid — Escarcelle
3.º Temível — Sinhô — Madagascar
4.º Rio Negro — Estado Maior — Tio Luis
5.º Silver Bell — Cantarelle — Olia
6.º Ximana — Lousiane — Udine
7.º Namoradeira — My Eve — Niotzy
8.º Acajou — Manassés — Ajax

Terça-feira em Caxias

1.º PÁREO — 1 000 METROS — AS 13,00 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	Dorondongos	W. Andrade 52
2—2	Zoófilo	J. Ramos 56
3	Télus	A. Reis 54
3—4	Engajado	R. Urbina 52
5	Doméla	J. Baffica 50
4—6	S. Armada	O. M. Fernandes 52
7	Teimoso	J. Martins 56

2.º PÁREO — 1 200 METROS — AS 13,30 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	Ruston	W. Andrade 56
2—2	Torquemada	A. Reis 56
3—3	Tero Tero	M. Chirino 52
4	Centenaire	I. Pinheiro 56
4—5	Atalia	J. Tinoco 52
"	Elisa	J. Ramos 54

3.º PÁREO — 1 600 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	G. Sombra	W. Andrade 58
1—2	Palafren	I. Pinheiro 57
2—3	Big Ben	J. Tinoco 52
4	Pimpolho	R. Urbina 54
4—5	Riacho	M. Chirino 56
6	Guilhere	J. Silva 60

4.º PÁREO — 1 000 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	Boucanier	M. Nadevisky 56
2	Preccia	J. Baffica 54
2—3	Minopigro	M. Chirino 58
4	Zoófilo	J. Ramos 52
3—5	Rei do Nordeste	J. Silva 56
6	Alegre	J. Raymundo 56
4—7	Onório	W. Andrade 58
8	Oravile XX	54
"	Picuhy XX	52

5.º PÁREO — 1 000 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	Titan	A. Reis 56
"	Kumacaa	R. Olsen 54
2—2	Varão	J. Ramos 56
3	Dorita	R. Machado 54
3—4	Kanaú	W. Andrade 56
5	Aracia	O. M. Fernandes 52
6	Gigante	M. Chirino 56
4—7	Mané Chico XX	56
8	Febo J	Martins 56
"	Barrosde	J. Silva 56

6.º PÁREO — 1 200 METROS — AS 16,15 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	D'Amour	E. Castillo 56
2	Agarta	R. Urbina 52
2—3	Chispenda	J. Ramos 54
4	Heis	W. Andrade 54
3—5	Suetancioso	M. Chirino 56
6	Rio Una	Js. Baffica 56
4—7	Cuequari	J. Silva 54
8	Habil	R. Olsen 56
"	Rust	A. Silva 54

7.º PÁREO — 1 200 METROS — AS 17,00 HORAS — CR$ 20.000,00

Ks		
1—1	Jerbasino	A. Salud 52
2	Night Blue	L. Silva 52
3—3	Hivan	J. Tinoco 58
4	Siglosa	J. Ramos 52
3—5	Emoção	J. Martins 56
6	Bisa	F. Madalena 58
4—7	Pol Campero	I. Pinheiro 58
8	Lamento	J. Silva 52

DR JOSE MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petropolis 1741 s/110
Por cima — Casa Estadual em Duque de Caxias

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Usinga e Xona, aparentemente, dominam o campo desta carreira que abre o programa. A primeira sofrendo prejuízos ainda foi terceira colocada no páreo vencido por Hertelã, na grama. Em sua primeira corrida na relva escoltara Antígona, na milha, sendo assim melhor indicação que Xona, embora esta venha de fácil vitória entre as perdedoras. Ponta de Usinga e dupla 12. Xininha e Xama são depositárias de esperanças, convem frisar.

2.º PÁREO — Não estranhando a pista de grama, Peregrina teve ganhar novamente, pois vem de fácil vitória na areia. Guaja de Madrid, se correr desferrada, é um perigo. Também Escarcelle tem muita chance na grama. Vamos nacear Peregrina, na presunção de que não estranhe o tapête verde. Dupla 14.

3.º PÁREO — Temível, em fôrma soberba, vai merecer o nosso voto, embora reconheçamos ser uma carreira equilibrada. Sinhô e Madagascar, principalmente, são dois adversários perigosos. Vá lá, apenas por palpite, a dupla 12.

4.º PÁREO — A parelha do "Stud" Seabra ainda é fôrça na carreira. Rio Negro ganhou fácil da turma com menos quatro quilos e seu companheiro Ronsard está melhor. Os principais inimigos da parelha são Estado Maior que corre o dôbro na relva, e Tio Luiz outro atrevido na grama. E ainda devemos observar que Tolere vem de ganhar de Goleré e Horban, na areia, mas sempre correu mais na grama. Vamos com Rio Negro para a ponta e a dupla 13.

5.º PÁREO — Há muito equilíbrio entre as competidoras do Prêmio "Jockey Club del Peru". Olia dá dez e onze quilos às rivais mas ainda assim tem chance, pois sempre se mostrou mais capacitada que elas. Equilibram-se em fôrças Antígona, Silver Bell e Cantarelle. Nossa preferência é por Silver Bell. Dupla 13.

6.º PÁREO — Vamos destacar os nomes de Udine, Defesa, a parelha treinada por Geraldo Costa e as estreantes Lousiane e Orange. Dentre essas, normalmente, estará a vencedora do páreo. Preferimos o duo de Dona Zélia, sendo Ximana a mais indicada para vencer. Dupla 13, formada por Defesa ou Lousiane ou mesmo Xita, uma filha de Seya si que estréia como artigo de fé.

7.º PÁREO — Na grama Namoradeira é corredora de verdade e pode perfeitamente repetir, mesmo tendo subido de turma. My Eve, Evicema, Vaga e Niotzy são as suas rivais mais próximas. A dupla 23 parece a melhor indicação embora possa vingar a dobradinha 72 com Niotzy.

8.º PÁREO — Acajou traz um exercício espetacular e a confirmar em corrida vai ser difícil derrotá-lo. Vamos com êle. Difícil a dupla 8 ela se apresentando com grandes possibilidades Manassés, Villão, Ajax e Nook. Vamos marcar a dupla 13.

Resultados da corrida de ontem

Foram os seguintes os resultados da corrida de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 60.000,00
1.º Insignia, U. Cunha 52
2.º Annette, F. Irigoyen 56
Não correram: Eliete, Atencion e Luzitana.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 87". Vencedor: (5) 73,00. Dupla: (13) 35,00. Placês: (5) 24,00 e (1) 12,00. Proprietário: Carlos Couto Duarte. Treinador: Valdir Silva.

2.º PAREO — 1.900 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 55.000,00.
11 Queenie, A. Marçal 60
2.º Hannah, A. Nahid 60
Não correu: Rubi-Cacha

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 93"1/5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (14) 33,00. Placês: (1) 16,00, (7) 55,00. Proprietário: Hermílio Gomes Ferreira. Treinador: Bertúcio Carvalho.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 85.000,00
1.º Outono, U. Cunha 55
2.º Xanto, J. Marchant 55
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 91". Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (12) 28,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 15,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morsado.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Rebate, D. P. Silva 55
2.º Kaiser, H. Vasconcelos .. 55
Não correram: Riffifi e Big Star.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 98"2/5. Vencedor: (2) 27,00. Dupla: (14) 55,00. Placês: (2) 17,00 e (8) 43,00. Proprietário: Stud Corinto. Treinador: Cornélio Ferreira.

5.º PAREO — 2.000 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 300 000,00.
1.º Zum Zum Zum, L. Rigoni 57
2.º Verbo, J. Marchant 57
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 121"2/5. Vencedor: (1) 42,00. Dupla: (12) 97,00. Proprietária: Flora Matos. Treinador: Antônio Barbosa.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 60.000,00
1.º Sixpence, J. Marinho ... 56
2.º Pernambucano, I. Souza 53
3.º Anfortas, A. Portilho ... 56
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (10) 69,00. Dupla: (34) 90,00. Placês: (10) 15,00, (6) 14,00 e (1) 11,00. Proprietário: Stud Tânia Maria. Treinador: Nélson Pires.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 55.000,00
1.º Hivam, C. Paranhos 52
2.º Atento, L. Rigoni 66
3.º First Love, P. Fontoura. 55
Diferenças: 2 corpo e 3/4 corpo. Tempo: 92". Vencedor: (7) 151,00. Dupla: (12) 28,00. Placês: (7) 31,00, (1) 16,00 e (12) 48,00. Proprietário: Silvio Irineu Bednarski. Treinador: Válter Oliveira.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 73.000,00.
1.º Quarral, U. Cunha 56
2.º Macon, L. Rigoni 56
3.º Crecy, A. Marçal 56
Não correu: Mister Joe.

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 97"3/5. Vencedor: (8) 119,00. Dupla: (23) 81,00. Placês: (8) 66,00, (4) 22,00 e (3) 25,00. Proprietário: Bernardo Chazan. Treinador: Fernando Schneider.

Apostas	28.286.360,00
Concursos	1.401.070,00
TOTAL	29.687.430,00

Prêmio "Jockey Club del Peru"

E' recente a criação da prova acima, em homenagem a congênera do país amigo e vizinho, que possui na cidade de Lima um magnífico hipódromo, dotado de ótimas instalações, totalizador, partidor elétrico e pista gramada. A prova Jóquei Clube del Peru, foi realizada pela primeira vez em 1950, vitoriando-se Chenille, guiada pelo A. Araújo, que fêz para os 2.000 metros o tempo de 123"2/5. Trata-se de uma competição reservada às éguas e cuja dotação inicial foi de Cr$ 80.000,00 e atualmente é de Cr$ 180.000,00.

GANHADORES DO PREMIO "JÓQUEI CLUBE DEL PERU"
1950 — Chenille, A. Araújo
1951 — Sinless, E. Castillo
1952 — Impressiva, J. Marchant
1953 — Fanfan, D. Ferreira
1954 — Courageuse, J. Baffica
1955 — Quadrilha, O Ullôa
1956 — Donaire, J. Portilho
1957 — Urgência, J. Marchant

Ultimas partidas para a corrida de hoje

Para a reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea, nosso repórter anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO
Xona, L. Diaz — 700 — 46"4/5 — Usinga, O. Ullôa — 600 — 38" — Sans Risque, H. Cunha — 600 — 41"

2.º PAREO
Guaja de Madrid, J. Portilho — 800 — 43"3/5 — Escarcelle, O. Macedo — 800 — 51" — Lily Rose, A. Reis — 700 — 44"2/5 — Peregrina, L. Rigoni — 600 — 38"

3.º PAREO
Sinhô, L. Rigoni — 800 — 50" — Temível, O. Ullôa — 700 — 13"3/5 — Madagascar, L. Dias — 600 — 38" — Brachetto, G. Queiroz — 700 — 41"4/5 — Mister Rose, J. Tinoco — 800 — 53".

4.º PAREO
Rio Negro, J. F. Santos — 700 — 44"4/5 — Ronsard, O. Ullôa — 700 — 43"3/5 — Estado Maior, J. Portilho — 700 — 44" — Glucl, O. Moura — 800 — 49"2/5.

5.º PAREO
Cantarelle, J. Tinoco — 600 — 40" — Olia, L. Rigoni — 800 — 49"2/5 — Silver Bell, U. Cunha — 700 — 46" — Antígona, J. Carlindo — 700 — 45".

6.º PAREO
La Tumpa, P. Labre — 700 — 42"3/5 — Udine, O. Ullôa — 800 — 38" — Lundia, C. Dias — 600 — 38"3/5 — Orissanga, U. Cunha — 600 37" — Orange, M. Henrique — 650 — 37".

7.º PAREO
Vaga, G. Queiroz — 600 — Javaneza, H. Cunha — 800 — 46"2/5 — My Eve, J. Tinoco — 600 — 38"3/5 — Rose Reine, J. Baffica — 700 — 44"2/5 — Cerise, P. Fontoura — 600 — 37"2/5 — Kopie, C. Dias — 600 — 37".

8.º PAREO
Manassés, L. Rigoni — 700 — 45"2/5 — Villão, J. Marinho — 600 — 53"2/5 — Ajax, U. Cunha — 600 — 38"1/5 — Veeper, I. Souza — 700 — 43"3/5 — Acajou, J. Diaz — 700 — 45" — Karbon, P. Fontoura — 600 — 38" — Nook, J. Portilho — 700 — 46" — Colle, J. Baffica — 700 — 43"2/5 — Verbete, J. Silva — 600 — 37".

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14,00 HORAS — CR$ 85 000,00

Ks		
1—1	Xona	L. Diaz 52
"	Claque	A. Marçal 52
2—2	Usinga	O. Ullôa 55
3	Sans Risqué	H. Cunha 52
3—4	Xininha	P. Labre 52
5	Antigona	N. Corre 56
4—6	Corvette	A. Reis 55
7	Xama	M. Henrique 52

2.º PAREO — 1 300 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 90 000,00

Ks		
1—1	Guaja Madrid	J. Portilho 52
2—2	Escarcelle	O. Macedo 52
3—3	Lilly Rose	A. Reis 52
4	Hortelã	J. Carlindo 52
4—5	Peregrina	L. Rigoni 55
"	Lena	U. Cunha 52

3.º PAREO — 1 500 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 100 000,00 — (PROVA ESPECIAL)

Ks		
1—1	Sinhô	L. Rigoni 57
2—2	Temível	O. Ullôa 57
3—3	Madagascar	L. Diaz 58
4	Brachetto	G. Queiroz 54
4—5	Mister Rose	J. Tinoco 52
6	Zézinho	A. Reis 52

4.º PAREO — 1 600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 55 000,00

Ks		
1—1	Rio Negro	J. F. Santos 58
"	Ronsard	O. Ullôa 60
2—2	El Bacan	J. Tinoco 58
3	Sólio	I. Sousa 58
5—4	Tio Luiz	A. Reis 52
5	Estado Maior	J. Portilho 58
4—6	Jaguaribe	N. Corre 60
7	Tolete	H. Cunha 56
8	Gluck	O. Moura 60

5.º PAREO — 2 000 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 180 000,00 — "JOCKEY CLUB DEL PERU"

Ks		
1—1	Cantarelle	J. Tinoco 56
4—2	Olia	L. Rigoni 60
1—3	Silver Bell	U. Cunha 51
4	D'Amour	H. Cunha 50
4—5	Karlika	N. Corre 51
6	Antigona	J. Carlindo 51

6.º PAREO — 1 400 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 80 000,00 — (BETTING)

Ks		
1—1	Ximana	J. Portilho 55
"	Xua	A. Portilho 55
2	La Tulipe	P. Labre 55
4—3	Udine	O. Ullôa 55
4	Bonaparula	H. Cunha 55
5	Lindo Sonho	F. G. Silva 55
3—6	Xita	L. Rigoni 55
7	Defesa	J. Tinoco 55
8	Lousiane	J. Silva 55
1—9	Luncita	C. Dias 55
10	Huiala	J. Ramos 55
11	Orissanga	U. Cunha 55
"	Orange	M. Henrique 55

7.º PAREO — 1 500 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 75 000,00 — (BETTING)

Ks		
1—1	Vaga	J. Marchant 56
2	Javaneza	H. Cunha 56
4—3	Namoradeira	J. Portilho 56
4	Niotzy	U. Cunha 56
1—5	My Eve	J. Tinoco 56
6	Rose Reine	J. Baffica 56
7	Evicema	M. Henrique 56
4—8	Cerise	P. Fontoura 56
9	Silver Bell	N. Corre 56
10	Kopie	C. Dias 56

8.º PAREO — 1 500 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 75 000,00 — (BETTING)

Ks		
1—1	Manassés	L. Rigoni 56
"	Kermann	O. Rosalvo 56
2	Velite	A. Leite 56
4—3	Villão	J. Marinho 56
4	Ajax	U. Cunha 54
"	Vesper	I. Sousa 54
3—5	Acajou	L. Diaz 56
6	Karbon	P. Fontoura 56
"	Clamart	C. Paranhos 56
4—7	Nook	J. Portilho 56
8	Colle	J. Baffica 56
"	Verbete	J. Silva 56

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

A FÁBRICA SANVAS
PRECISA DE:
OFICIAL ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
com prática de enrolamento de motores.
OPERADOR DE MÁQUINA
de virar chapa PRESS-BRAKE.
Os candidatos selecionados trabalharão sòmente na fábrica do K 2,4 da Estrada Rio—Petrópolis. Apresentar-se com os documentos em ordem, à
RUA CACHAMBI, 780 PAGA-SE BEM

FOGÃO BELIOGAS
Entrada Cr$ 500,00 — mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicilio
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel.: 54-1296 e R. Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE
Perto da Estação

NOVA EXPLOSÃO!
Porem desta vez a bomba rebentou não em Deodoro mas em Madureira com a inauguração da
NOVA CASA DE COUROS
— Na Rua Domingos Lopes n. 190 — Junto à Estação! —
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel — Rua Bela, 113, enviando endereço e selos para resposta.

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros
prestações mensais de Cr$ 450,00, só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado
CASAS A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Tratar com o Inspetor de Vendas: LUIS FERNANDES
Rua São Pedro n.º 24 — sala 4 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio
Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel.: 22-1714

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Instalações completas de: Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Vidros Fantasia Telhas — Ladrilhos — Paves — Tijolos e Molduras em grosso — Bisautagens — Espelhação — Gravação — Opacação etc. EXECUÇÃO RAPIDA — PREÇOS MODICOS — OFICINAS PRÓPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
RUA DOS ARCOS, 86 — FONE: 42-4434

Dinheiro para o Natal!
Dobre seu ordenado, comprando e revendendo no GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 331

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00, mensalidades de Cr$ 700,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicilio.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

O VASCO VAI EXPERIMENTAR O FERROLHO TRICOLOR

De grande significado para o campeonato o cotejo desta tarde no Maracanã, quando os vascaínos terão contra si tôdas as torcidas da cidade — Gradim garante que conservará uma formação essencialmente ofensiva — Com o mesmo time os tricolores, enquanto os cruzmaltinos não poderão contar com o atacante Almir (suspenso pelo TJD) e, possivelmente, Coronel — Reaparecerá o goleiro Barbosa

EQUIPES PARA O CLÁSSICO

FLUMINENSE — Castilho, Roberto e Pinheiro; Nilo, Jair Santana e Clóvis; Telé, Jair Francisco, Valdo, Róbson e Romeu.
VASCO — Barbosa, Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel (Dario); Sabará, Roberto, Delém, Rubens e Pinga.

Os amantes do futebol terão hoje um domingo movimentado com a realização, esta tarde, no Maracanã, do cotejo Fluminense x Vasco, que poderá acarretar sérias transformações à tabela de colocações fazendo com que vários concorrentes voltem com todo o entusiasmo à luta pelo título máximo. O Vasco se tem conservado na liderança, mesmo perdendo pontos esquisitos para os "pequenos" pois seus adversários, especialmente o Flamengo, não souberam aproveitar os descuidos dos cruzmaltinos, que com tôda a justiça são os donos do primeiro pôsto.

O Fluminense, que ressurgiu nas mãos de Zezé Moreira, poderá perfeitamente surpreender o Vasco, apesar do mau espetáculo (para a vista) que sua maneira de atuar sempre oferece ao espectador. Mas à custa dêsse estilo de Zezé, os tricolores derrubaram dois "grandes", fortes aspirantes ao cetro máximo, o América e o Flamengo. Esta tarde, o Fluminense terá a seu favor tôdas as torcidas da cidade, ansiosas para ver o líder cair. Mas o público cruzmaltino confia numa grande exibição de seus rapazes.

ZEZÉ AFIRMA QUE MANTERA NILO

Durante a semana noticiou-se que Nilo sairia do quadro em razão das fracas performances que vem apresentando. Sem se adaptar ao sistema empregado por Zezé, o jovem centromédio que o Madureira revelou parecia estar mesmo condenado à cêrca, mas tal, ao que parece, não se dará. Nos ensaios para a peleja com o Vasco, o treinador manteve Nilo no pôsto de médio volante, embora experimentando, também Ivã e, por último, Jair Santana, dado o retôrno de Altair. Falando à reportagem, na manhã de ontem, Zezé Moreira afirmou que para o prélio de hoje à tarde com o Vasco conservará a mesma formação dos últimos jogos, ficando Nilo, enquanto Altair terá que aguardar uma melhor oportunidade, de vez que seria uma temeridade lançar um craque que vem de uma séria contusão ainda não totalmente debelada em um compromisso de tanta envergadura.

ROBERTO EM LUGAR DE ALMIR

Mais uma vez Almir, garôto temperamental necessitando de severo corretivo, prejudicou o Vasco, acabando suspenso por um jôgo em conseqüência da expulsão que sofreu na partida com o Madureira. Para a posição, o técnico Gradim já escalou o jovem Roberto, que venceu o duelo com Valdemar. O treinador vascaíno tenciona aproveitar o ponteiro Pinga pelo "miôlo" do ataque, deslocando, com o correr do cotêjo, Roberto para a extrema. Pinga, com sua experiência de grande jogador, e a grande esperança de Gradim para vencer o ferrôlho de Zezé Moreira.

DARIO EM LUGAR DE CORONEL

Recuperados Delém e Orlando, que se machucaram contra o Madureira (o centroavante foi até obrigado a gessar o pé) os problemas de Gradim se resumiram em Coronel. Fomos informados pelo dr. Valdir Luz, que o médio esquerdo está com os ligamentos do joelho direito sèriamente atingido e dificilmente poderá atuar esta tarde. Caso Coronel não possa mesmo entrar em ação será substituído por Dario que por diversas vêzes tem integrado com eficiência o elenco principal dos cruzmaltinos.

Está assegurado, por outro lado, o retôrno do veterano Barbosa, que vinha sendo substituído por Miguel. Barbosa recuperou-se inteiramente da contusão no joelho e formará com Paulinho e Belini o triângulo final dos vascaínos.

Hoje, em Barra Mansa, o S. Cristóvão

Representado por sua equipe de profissionais, o São Cristóvão estará preliando na tarde de hoje, no Estado do Rio, na cidade de Barra Mansa, frente ao Barra Mansa F.C., uma das maiores expressões do desporto local. Um outro quadro (misto) dos alvos estará também cotejando, em Petrópolis, contra o Internacional.



O veterano Barbosa voltará hoje ao arco vascaíno

EM CAIO MARTINS

Surpreendeu o Canto do Rio vencendo ao São Cristóvão

Boa vitória conquistaram os cantorrienses — Ari, Caboclo e Décio (contra), os goleadores — Falhou a defesa do S. Cristóvão — Regular, a atuação do árbitro Gomes Sobrinho

Em Caio Martins, prelliaram Canto do Rio x São Cristóvão, válido ...qüência à sétima rodada ...campeonato carioca. O calor ...sente na tarde de ontem, tam... em Niterói, foi a nosso ver, a causa da fraca produção dos ...conjuntos, que se limitaram a passes curtos, evitando o corpo-a-corpo, poupando-se evidentemente para o segundo tempo, quando esperavam fôsse a forte jogada alardeada. Mas quis o ...fato que o time do outro lado da Guanabara virasse o primeiro ...tempo com o marcador a seu favor, pois apresentava maior volume de jôgo nessa etapa. Assim, ...aos 27 minutos, o ponteiro esquerdo Ari aproveitou-se de uma ...falha da defesa contrária e atirou forte e rasteiro, marcando o primeiro tento para os seus.

Os sancristovenses, que jogavam no "regime de acomodação", não se intimidaram com o primeiro tento do Canto do Rio, e continuaram no seu "joguinho" de "devagar e sempre" e... o alviceleste atacando sempre... Com mais alguns lances sem grandes perigos para as duas metas, dava o juiz como encerrada a primeira etapa, acusando o marcador de Caio Martins, 1 para o Canto do Rio e 0 para o S. Cristóvão.

O SEGUNDO TEMPO FOI DO CANTO DO RIO

Finda esta etapa, voltaram os dois quadros para darem início ao segundo tempo, e... também o cronista voltou, pois havia ido se refrescar com um "guaraná". Ainda desta feita, o Canto do Rio foi mais time em campo e aos 14 minutos, quando maior era o assédio dos cantorrienses, Décio, ao atrasar uma bola para seu arqueiro Humberto, foi infeliz, colocando a peleta no canto direito de sua meta. Esse tento teve um sabor todo especial para os cantorrienses, que passaram a comandar as ações com o treinador Eli do Amparo dando "suas ordens" por intermédio do massagista, e que eram cumpridas à risca pelos seus pupilos. Aos 18 minutos, Caboclo, bem lançado por Santos, iludiu a defesa contrária, que não estava em tarde inspirada, e aniquilou a "leonor" na meta de Humberto, 3x0 para o Canto do Rio, e a defesa despejava bolas para sua linha, que envolvia constantemente a meta alva, onde o goleiro fazia das "tripas coração" para não deixar sua cidadela ser vazada pela quarta vez. Com o marcador favorável às suas côres, o Canto do Rio passou a comandar a partida, e sòmente vez ou outra era ameaçado o seu último reduto.

Com o Canto do Rio no ataque, terminou a porfia com o escore de 3 x 0, para os do outro lado da Baia. No contrôle da partida funcionou o senhor Gomes Sobrinho, com regular atuação. A renda foi fraca, pois atingiu sòmente a importância de 39.400 cruzeiros. Na preliminar verificou-se um empate sem abertura de contagem e os quadros alinharam com os seguintes elementos: Canto do Rio: Mauro; Luciano e Hamilton; Ricardo, Iberê e Dodoca; Caboclo, Pinheirinho, Santos, Paulinho e Ari. São Cristóvão: Humberto; Osmindo e Nélson; Valdir, Medeiros e Décio; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

FAUSTO DE ALMEIDA QUASE FOI AGREDIDO NO VESTIÁRIO DO BOTAFOGO

João Saldanha e Renato Estelita impediram que o torcedor consumasse o seu intento — Recebido friamente o dirigente do grêmio suburbano

Habitualmente, o presidente Fausto de Almeida, após os jogos de seu clube, vai ao vestiário adversário, a fim de cumprimentar a diretoria. Ontem, no Maracanã mal terminou o jôgo, Fausto foi ao reduto botafoguense. Dirigiu-se a João Saldanha. Este recebeu-o friamente. Apertou a mão que lhe era oferecida. Fausto notou o desinterêsse de Saldanha e foi adiante. Os fotógrafos, porém, solicitaram ao presidente do Botafogo que possasse abraçado a Saldanha e êle voltou para satisfazer os profissionais da imprensa. No interim, porém, surgiu o torcedor alvinegro que atende pelo apelido de "Bicudo" e postou-se entre os localizados e os fotógrafos. Virou-se para Fausto de Almeida e disse:

— Vai embora. Você aqui não vai tirar fotografia nenhuma.

Ao contrário investiu para Fausto. Saldanha, rápido, interpôs os passos do rapaz, recomendando-lhe calma. No momento tudo serenou. Mas "Bicudo" não se deu por satisfeito, acompanhando Fausto de Almeida dirigindo-lhe palavras de baixo calão. Já fora do vestiário, novamente "Bicudo" tentou a agressão, sendo impedido de consumá-la. E que Renato Estelita percebeu a intenção do torcedor e segurou-o.

SERÁ RETARDADO O INÍCIO DOS JOGOS DE HOJE

Em virtude do forte calor reinante, a FMF resolveu tomar uma medida que já era reclamada principalmente pelos atletas: retardar o início dos jogos. Assim, foi resolvido ontem, que as pelejas desta tarde obedecerão ao seguinte horário: 14,15 horas: aspirantes: 16,15 horas: titulares.

O CALOR FOI O CULPADO

EMPATARAM BANGU E BOTAFOGO 2x2

A forte canicula prejudicou os dois times — Acomodou-se cedo o alvinegro — Mituca, o artilheiro da partida — Domício, um desastre — Garrincha e Édison lutaram sem desfalecimento — O empate agradou ao Bangu — Bom trabalho do árbitro — Renda: Cr$ 561.207,00 — (De HUGO DE SOUSA)

Grande expectativa cervava o encontro entre o Bangu e Botafogo, por diversos motivos. O primeiro porque o alvinegro corria sério risco ante o time "proletário", que de uma hora para outra deu para derrubar os que estão na ponta. A segunda, porque o Botafogo estava jogando uma cartada das mais difíceis no campeonato, já que, caso perdesse o encontro, iria para outro lugar na tábua de colocação. Assim, sôbre êsse prisma, o Maracanã foi tomado de torcedores tanto do Botafogo como do Bangu, e... dos outros. Mas algo conspirava contra os dois times: era o tremendo calor que caiu durante todo o dia de ontem na Cidade Maravilhosa prejudicando tanto ao campeão de 57 como ao "fantasma" de Bangu.

Iniciada a contenda, logo aos 3 minutos de jôgo, Mituca, bem lançado por Luis Carols, conseguiu, de fora da área, atirar ao arco botafoguense, assinalando o primeiro ponto para os seus. Ernani, que se preparou para a defesa, foi iludibriado pela peleja, que batendo em uma saliência do terreno, encobriu o guardião. Estava aberta a contagem a favor do Bangu.

O Botafogo, ante a surprêsa do gol banguense, partiu célere para o ataque, procurando diminuir o marcador. Mas, a defesa do time dirigido por Gentil Cardoso estava bem plantada e rebatia tôdas as investidas. Insistiram os alvinegros, mas Ubirajara conjurava todos os perigos à sua meta.

"PENALTY" EM GARRINCHA

O Bangu, que após êste tento passou a comandar as ações, de um momento para outro viu-se novamente envolvido pela linha botafoguense. Numa dessas arrancadas dos pupilos de Saldanha, Garrincha driblou dois adversários e quando se preparava para atirar a gol, foi aterrado na área por Darci Faria. "Penalty" indiscutível e que foi logo assinalado pelo sr. Gualter Gama de Castro. Chamado Didi para cobrar, êste atirou forte no canto esquerdo. Eram decorridos 22 minutos da etapa inicial e o placar acusava agora Bangu 1 x Botafogo 1. Animados com êste tento, os de General Severiano foram à frente na esperança de ampliar o marcador a seu favor. Mas, Joel, Darci Faria, Hélcio e Nilton Santos rebatiam tôdas as investidas contrárias.

AGUENTA GARRINCHA

Com insistência, os alvinegros foram à frente na esperança de se colocarem em vantagem no marcador, quando Garrincha, depois de chamar Nilton Santos e Hélio para tomarem "algo" no bar do estádio, despachou verdadeira bomba contra o arco contrário. Ubirajara, atirou-se mas... a "menina" já estava dormindo o seu sono nas malhas da rêde. Eram decorridos 36 minutos de jôgo e o campeão de 57 estava assim mais aliviado ante a pressão do time contrário, que apesar de ter sofrido êsse tento, não esmoreceu, pressionou, a fim de igualar o marcador. O Botafogo nessa altura dava mostras de estar satisfeito com o marcador.

NOVAMENTE MITUCA

Gentil Cardoso, à bôca do túnel, gesticulava e mandava seu time ir à frente a fim de pegar desprevenida a defesa alvinegra, onde Domício era um "legítimo auxiliar contrário", o Ernani vacilava ante as constantes falhas de seu companheiro de defesa. Assim, quando o árbitro já consultava o seu relógio para encerrar a primeira etapa, eis que Mituca, novamente levando na "conversa" o Domício, atirou forte para marcar para os seus, o tento de empate, empate êsse que foi o resultado da partida. Mal o juiz deu ordem para colocar a pelota no centro da cancha, foi a pugna encerrada na sua primeira fase.

O SEGUNDO TEMPO FOI MONÓTONO E FALHO

Iniciada a etapa final, notou-se que o calor (que era realmente tremendo), influiu no ânimo dos 22 jogadores e... juizes, pois a partida caiu completamente de ritmo. Ora atacava o Bangu e ora atacava o Botafogo, sem contudo êsses ataques levarem a direção necessária, que era as métas contrárias. João Saldanha determinou que seus avantes fôssem mais à frente, onde procurariam envolver a defesa rubrobranca, explorando em particular os tiros longos de Quarentinha e as avançadas de Garrincha. Deu certo o "assunto" e Quarentinha, ao penetrar na pequena área contrária, atirou forte, indo a pelota bater nas mãos de Nilton Santos. Os torcedores, gritaram pênalte, que não foi marcado pelo árbitro, pois manda a verdade que se diga: não houve intenção do defensor alvi-rubro de colocar a mão no balão de couro. Não foi pênalte e os torcedores conformaram-se com a atitude do sr. Gualter Gama de Castro.

ESTAVA SEMPRE IMPEDIDO O ATAQUE DO BANGU

Tivesse o Bangu uma linha mais experimentada, teria vencido o jôgo, pois a defesa do Botafogo, especialmente Domício, falhava constantemente na cobertura de sua área, dando margem a que os alvirrubros assediassem constantemente a meta de Ernani e por pouco não tinha o marcador ampliado a seu favor. Os do Bangu, que partiam para o ataque, deixavam sempre um "buraco" na sua defesa. Mas quando os botafoguenses tentavam forçar a entrada por aquêle "buraco", eram envolvidos pelos defensores do Bangu, que recuavam com a mesma rapidez com que iam à frente. Vendo que não era mesmo possível melhor penetração na área banguense, o Botafogo deu-se por satisfeito com o marcador de 2x2 (construído na primeira fase), e lá uma vez ou outra partia para o ataque, na esperança de colhêr a defesa contrária desprevenida. Debalde eram os esforços dos alvirrubros, que somente lutavam na "frente de batalha" com Garrincha, Paulinho e Edson, pois os demais cairam completamente de produção com o calor. Aliás, os do Bangu também acharam que era mesmo impossível penetrar na área contrária e deram-se por satisfeitos com o marcador, que para êles era uma vitória. Com mais alguns lances sem importância ou perigo para as duas cidadelas, dava o juiz por terminada a batalha, com o marcador de 2x2, sendo o time do Botafogo vaiado tremendamente por seus torcedores, quando deixava o gramado, vaias que não se justificam, pois correr 90 minutos com o forte calor que fez ontem, era exigir muito dos jogadores, que também são humanos.

DETALHES

Jôgo — Bangu x Botafogo.
Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 561.207,00.
Juiz — Gualter Gama de Castro (bom).
Preliminar — Empate de 1x1.
1º Tempo — 2x2.
Final — 2x2.
BANGU — Ubirajara; Joel e Darci Faria; Milton, Hélcio e Nilton Santos; Alcides, Mituca, Luis Carlos, Décio e Dejair.
BOTAFOGO — Ernani; Cacá e Domício; Ronald, Pampolini e N. Santos; Garrincha, Paulinho, Didi, Edson e Quarentinha.
OS MELHORES — Bangu: D. Faria, Ubirajara, Mituca e Luis Carlos. Botafogo: Edson, Didi, N. Santos, Garrincha e Ronald.

O AMÉRICA (SEM LÚCIO) JOGARÁ CARTADA PERIGOSA

Confirmada a ausência do grande zagueiro central, que será substituído por Wilson Santos — Por que Yustrich preteriu Ivã — Pompéia e João Carlos voltarão ao quadro, esta tarde, em Bariri — Alterações entre os madureirenses, reaparecendo o centro-avante Zé Henrique e entrando Azumir, na meia-esquerda

Além do cotejo Fluminense x Vasco da Gama, programado para o Maracanã, a sétima rodada importará esta tarde o prélio Madureira x America, que será disputado em Bariri, campo oficial do tricolor suburbano na presente temporada. Como se recorda, os rubros quiseram antecipá-lo para a noite de quinta-feira, no Maracanã, fugindo assim de Bariri, onde as coisas às vêzes se complicam... Mas o tricolor suburbano fez valer o que a tabela determina. Para melhor adaptar seus planos de jôgo ao horrível gramado olariense, Yustrich conseguiu que o "apronto" do seu quadro fôsse realizado lá mesmo em Bariri, contra uma equipe dos Fuzileiros Navais.

ALTERAÇÕES NO MADUREIRA

Ricardo Magalhães procederá a algumas alterações no ataque suburbano, sendo anunciada a volta do centro-avante Zé Henrique, já que o novato Belo, frente ao Vasco, não confirmou o cartaz de que veio precedido, perdendo-se em campo. Zé Henrique treinou com desempenho satisfatório e poderá voltar ao quadro na tarde de hoje O "aspirante" Azumir também está cotado para merecer uma chance no conjunto titular, saindo o extrema-direita Wellis.

A defesa será mantida, tendo em vista suas ótimas apresentações, inclusive, a última, quando o poderoso ataque do Vasco não conseguiu mais do que um tento, assim mesmo em conseqüência de uma penalidade máxima duvidosa punida contra Navarro.

Eis a provável formação dos tricolores suburbanos para a partida desta tarde no subúrbio leopoldinense:

Ari, Bitum e Navarro; Frazão, Apel e Salvador; Bira, Nelsinho, Zé Henrique, Azumir e Osvaldo.

CONFIRMADA A AUSÊNCIA DE LÚCIO

Os rubros não contarão esta tarde com o seu mais destacado jogador neste campeonato. O zagueiro central Lúcio está contundido e inteiramente fora de cogitações. Quando se pensava que seria Ivã o substituto do titular, eis que Yustrich resolveu deslocar o mineiro Wilson Santos para o pôsto. Mas explicou: Ivã é bom nas bolas altas, rebate bem, porém é falho na "cobertura", sendo vencido com muita facilidade. Wilson Santos fêz um excelente treino e formará a zaga com Jorge.

Outras duas alterações apresentará o conjunto de Campos Sales: Pompéia voltará ao arco, substituindo Dick, sendo certa, igualmente, a escalação de João Carlos, saindo Valença. Yustrich escalou o seguinte quadro:

Pompéia, Jorge e Wilson Santos; Romeiro, Leônidas II e Amaro; Calazans, Canário, Leônidas I, João Carlos e Nilo.

Fontaine sondado pelo Atlético de Madri

MADRI, 15 (FP) — O centro-avante Remoie Just Fontaine foi indagado para fazer parte do Atlético de Madri. Estes rumores ainda não foram confirmados, mas nos meios esportivos madrilinhos declara-se todavia, que o sr. José Luis Costa, membro da comissão técnica da Federação Espanhola de Futebol, teria sido encarregado de efetuar demarches no sentido da transferência de Fontaine para o Atlético de Madri.

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, Nº 8 6º andar Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3453

Vitória "bariri" no clássico leopoldinense

2 x 0, o "placard" de Teixeira de Castro, construído na primeira fase — Milton e Nelsinho, os artilheiros — Nelsinho e Chicão foram expulsos Válter, o melhor em campo, defendeu um "penalty" — (De Milton Borga)

Perante uma assistência que fêz passar pelas bilheterias 15 mil e 300 cruzeiros, Bonsucesso e Olaria preliaram ontem em Teixeira de Castro. O clássico leopoldinense, apesar de nada influir na tábua de colocação desta vez, é sempre disputado com ardor. Ontem isso se repetiu. A peleja, em seu primeiro tempo, foi bastante equilibrada. As defesas estavam firme e no meio do campo as alternativas se sucediam. Aliás, agora, sob o comando de Délio Neves, os bariris parecem ter mais pernas. Jogam com mais desenvoltura e sem complexo. O Bonsucesso, que vem fazendo boa campanha neste campeonato, acabou não resistindo ao antagonista. Tomou dois gols no primeiro tempo, reagiu insistentemente no segundo, mas encontrou no goleiro Válter uma barreira intransponível. Em tarde de grande inspiração, Válter não permitiu nem que o Bonsucesso conquitasse o seu gol de honra. Ao apagar das luzes do cotejo, por exemplo, Cabrita apossou-se da pelota. Investiu área a dentro e "cara a cara" com o goleiro despachou o tiro. Valter, porém, num mergulho sensacional, mandou a escanteio. Isso ocorreu depois de tremenda reação do Bonsucesso, que lutou árduamente para chegar pelo menos ao empate. Todavia, a defensiva olariense estava alerta. As investidas contrárias eram sempre inutilizadas. E quando Frederico Lopes deu por terminado o encontro, o placar registrava a vitória do Olaria pela contagem de 2x0. E frize-se que o Bonsucesso perdeu um "penalty", cometido por Válter, cobrado pelo extrema Augusto e defendido espetacularmente pelo goleiro infrator.

O primeiro gol da partida surgiu aos 5 minutos. A bola rolava na área rubronil, numa confusão provocada pela dianteira bariri, até que se ofereceu a Milton. Este mandou-a às rêdes, tirando qualquer possibilidade de Zé Maria para praticar a defesa.

Faltava 5 minutos para o término da primeira fase surgiu o segundo e último gol do cotejo. Fê-lo o comandante Nelsinho.



RIKIDOZAN (ESTA EM S. PAULO) DESAFIADO POR VALDEMAR SANTANA

O telefone da redação tocou insistentemente. Ao atendermos, reconhecemos a voz de Valdemar Santana.

— Estou falando de São Paulo — disse êle; e prosseguindo: Como vão as coisas aí pelo Rio.

— Por aqui tudo vai bom. Mas o que andas fazendo em São Paulo?

— Desejo quebrar a cara dos "marmeleiros" que andam por aqui tapeando o povo. Aliás, o maior dêles, o campeão mundial da "marmelada" já chegou e também recebeu o meu desafio.

— Quem é êle?

— O tal Rikidozan.

— Rikidozan está em São Paulo?

— Está sim. E espero mostrar a êle a raça que tem o brasileiro.

— Êle aceita a luta?

— Não sei. Ainda não se pronunciou. Vai ver é covarde igual aos outros.

— E' verdade que você lutou em Londrina?

— Lutei sim. Quebrei o japonês Kiyne Ogawa, em 9 minutos. Êle não sabia que eu estava em Londrina. Então chegou lá e lançou um desafio geral. O azar foi dêle, que se viu obrigado a subir ao ringue comigo.

— Há mais alguma novidade?

— Nas mais. Se surgir qualquer coisa volto a telefonar. O. K.?

E assim ficamos sabendo das novidades que cercam o lutador patrício Valdemar Santana.

ACADEMIA JOSÉ' MARCELINO

A Academia José Marcelino, situada no Bairro da Tijuca, dentro em breve será ampliada. E' que seu dirigente pretende lançar um curso de defesa pessoal para môças e crianças. Marcelino oferecerá matrículas gratuitas aos melhores alunos, de ambos os sexos, das escolas da redondeza.

VITORIOSA A ACADEMIA BRITO DE JUDÔ

Realizou-se na Academia Augusto Cordeiro uma competição (faixas branca até verde) entre sua representação, da Academia Suburbana, da Academia Japonesa, do Corpo de Salvamento da Prefeitura e da Academia Brito, tendo esta última, em 30 disputas, conseguido 27 vitórias e 3 derrotas. Válter Tourinho foi o "captião" da equipe vencedora.

E por falar em Academia Brito, ramos acrescentar que o seu titular fêz realizar um campeonato interno, entre alunos de 9 a 12 anos, destacando-se os seguintes atletas mirins: Luciano Leite da Silva (campeão 3º kiu), João Rafael (também campeão do 3º kiu), Ami Goldman (idem); Scott Meier, Henri Zavall e Alves Rocha. Todos obtiveram títulos dentro de cada categoria e do grupo da mesma idade.

GALAÇO COMANDARA' OS PAULISTAS

Os boxeadores paulistas que atuarão esta noite na TV-Rio pertencem ao Grêmio Wilson Russo. Serão dirigidos pelo campeão sul-americano (profissional) dos leves, Pedro Galaço, treinador do clube paulista.

NOCAUTEADOR EM AÇÃO

Além das pelejas que, apresentarão Hiram Campos e Luis Augusto da Silva, afigura-se também promissora a luta dos médios ligeiros Onésimo Arão e Antônio de Paula. Onesimo é um dos principais nocauteadores do ano.

LUTAS DE TRES "ROUNDS"

Todos os combantes terão o limite de três "rounds" e serão realizados no auditório da TV-Rio, a partir das 21,45 horas.

Eis a ordem das lutas:

Peso-Meio-Médio — Laudevino Brandão (Cássio Muniz) x José Alexandre (Internacional). **Peso-Médio-Ligeiro** — Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz) x Antônio de Paula (Wilson Russo, S. P.). **Peso-Médio-Médio** — Osvaldo Amaro (Cássio Muniz) x Heitor Barbosa (Wilson Russo, S. P.). **Peso-Leve** — Luis Augusto da Silva (Cássio Muniz) x Etelvino Lima (Wilson Russo, São Paulo). **Peso-Médio** — Hiram Campos (Cássio Muniz) x Emilio Alencar (Wilson Russo, S. P.).

A pesagem será feita às 20,30 h.

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE O QUE ANUNCIA

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS
De 11 às 18 horas
Rua Riachuelo, Aires, 30 — 7.º andar

MATOU A PEIXEIRA E FOI ASSASSINADO A TIRO

Duplo assassínio na feira do Jônatã, em Caxias - Quando fugia do local do crime foi, por sua vez, morto a bala



João Vicente e Odorico, testemunhos

Ontem de tarde cêrca das quinze horas, num amontoado de abarracamentos da Av. Amaral Peixoto, em Caxias, conhecido por Feira do Jônatã — do Município, ocorreu um duplo assassinato, por questões de serviço.

Reinaldo Gonzaga Nascimento, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos de idade, residente no bairro da Venda Velha, em S. João de Meriti empregado e sobrinho do referido Jônatã Gonçalves, estava vendendo queijo numa das barracas quando ali chegou Manuel Paulino de Lima, brasileiro, solteiro, pardo, de 25 anos residente na Rua do Mangue sem número em Caxias que trabalha numa das barracas próximas, vendendo melancias. Surgiu discussão, ninguém sabe a pretexto de que e pessoas que estavam nas proximidades viram Manuel vibrar um golpe de peixeira no lado esquerdo de Reinaldo. Ato contínuo, empreendeu a fuga.

Nisto surgiu Pedro de tal, que tem uma barraca ao lado, usando uma garrucha, atirou certeiro em Manuel, que caiu, varado pela bala nas costas, à altura do coração.

Pedro, empunhando a arma pôs-se em fuga, enquanto os dois feridos eram levados ao pôsto do SAMDU. Nem chegaram a ser medicados, pois morreram quando eram retirados do veículo que os conduzia.

A policia entrou em diligências, sendo os cadáveres recolhidos ao necrotério local. Foi arrolado como testemunha dos crimes João Vicente da Silva, residente na Rua 25 de agôsto 589, em Caxias e Odorico de Tal, ambos feirantes.





Ronaldo Gonzaga e Manuel Paulino, mortos na feira

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 16 de novembro de 1958 — N.º 1468



Iron Cruz, ferido

Levou o bando para eliminar o próprio pai

Frustrado o assalto e gravemente ferido um dos acólitos de "Baiano" — Presos o malfeitor e o negociante que abateu um dos bandidos

O bandido Hamilton Alves da Silva, vulgo "Baiano" (pardo, solteiro, 27 anos, sem residência), ontem, promoveu um assalto no Morro São João, contra a "biroska" sediada no barraco 119. Juntou-se a outros malfeitores e para lá se dirigiu. Entretanto, o seu intento foi frustrado. As pessoas que se encontravam no interior da biroska, conhecendo bem o indivíduo, receberam o bando de tiros. Em conseqüência, um dos acólitos de "Baiano", Iron Cruz (pardo, solteiro, 22 anos, Avenida Gomes Freire, 755), ficou gravemente ferido e o outro Celso de tal, levemente baleado. O bandido-chefe ao fugir foi detido pelo guarda-civil 816, o mesmo acontecendo, posteriormente com um do grupo que resistiu à sanha dos bandidos.

RECEBIDOS A BALA

"Baiano" e os seus amigos ao atingirem a "biroska", lá encontraram José Pedro da Silva, pai do falecido, ex-proprietário da tendinha e o atual dono José Balbino Anastácio. O perigoso assaltante, entretanto, não teve oportunidade de se aproximar. Pois José Pedro vivia a esperá-lo, a qualquer tempo ou hora, e logo advertiu o seu amigo. Ambos se armaram e incontinenti fizeram fogo, atingindo dois do grupo, colocando fora de combate. "Baiano", ao fugir não teve sorte, foi preso.

O MOTIVO DO ASSALTO

"Baiano" tinha ódio de morte ao seu pai. Resolveu matá-lo logo que encontrasse oportunidade para tanto. José Pedro era proprietário da "biroska", na época em que,



Hamilton Alves José Balbino

não suportando por mais tempo as inclinações para o mal da filha, resolveu expulsá-lo de sua companhia. Tal fato gerou em "Baiano", tal desejo. Voltou uma vez, para consumar o plano, até há sete meses atrás. Malogrou. Seu pai a tiros o colocou em fuga.

(Conclui na 1.ª pag.)

Com mais cinco marginais

"BOLÃO", "CARECA" E "MARTELO" TENTARAM ASSALTAR O BAR

Agrediram a mulher do proprietário — Obstados nos seus propósitos com a chegada de vizinhos



Manuel e sua espôsa



Manuel de Jesus

Ontem, às 2,30 horas, um carro de passeio, côr cinza, parou à porta do Bar e Mercearias Jesus, situado na Rua D, 8 IAPI de Padre Miguel propriedade de Manuel de Jesus Rodrigues (português, casado, 34 anos, residente nos fundos do estabelecimento).

Saltaram do referido veículo, oito indivíduos que penetraram no bar, que no momento cerrava as suas portas e pediram que lhes fôsse servido, mortadela e biscoitos.

Após comerem bastante, resolveram não pagar a despesa, passando a ofender o negociante, chegando mesmo a agredir a espôsa de Manuel, senhora Deolinda Alves Siqueira. Em seguida, tentaram assaltar a caixa registradora, no que fo-

(Conclui na 4.ª pág.)

BRUTALMENTE ASSASSINADO

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O maconheiro "Juca" aproximou-se do operário e disparou à queima-roupa — Fugiu o criminoso

Geraldo Francisco Marcelino, ontem, na Rua Cotinguiba, em frente ao número 252 (Bairro Engenho da Rainha), foi brutalmente assassinado com um tiro na altura do coração, desfechado pelo maconheiro conhecido pela alcunha de "Juca". A vítima, no momento, consertava em frente à sua casa um cano furado.



O filho do morto, Edemir

Segundo conseguimos apurar, o infeliz Geraldo caracterizava-se com oum homem pacato e trabalhador, jamais se envolvendo em situações embaraçosas. Vivia do seu trabalho e para a sua família, composta da espôsa, Alfredina Vera de Oliveira Marcelino, e dois filhos, Enir e Edenir Oliveira, respectivamente de 14 e 12 anos de idade. Esta talvez tenha sido a razão por que o fato repercutiu consideràvelmente, entre os seus conhecidos. Os vizinhos, ao tomarem conhecimento do triste fato, atraídos pelos gritos de Edenir que assistia ao trabalho do pai, correram às portas das suas respectivas residências, vendo ainda o assassino que fugia em desabalada carreira. Conseguiram identificá-lo como sendo o conhecido maconheiro "Juca".

Edenir, quando interrogado, declarou que se achava sentado em frente ao número 252, olhando o trabalho do pai. Decorrido certo tempo um indivíduo preto, vestindo camisa azul e calça escura, de estatura mediana, surgiu e caminhou em direção ao seu genitor. Ao se aproximar, meteu a mão no bôlso como se fôsse tirar um lenço, puxando, entretanto, uma arma de fogo. Com o revólver na mão o indivíduo caminhou mais para perto. Foi quando o seu pai, notando a presença do estranho que lhe apontava a arma, disse-lhe: "Não faça isso". Ao fim dessas palavras, seguiram-se dois tiros, um dos quais atingiu Geraldo na altura do coração. A vítima, ainda conseguiu levantar-se. Quando quis correr em busca do seu as-

(Conclui na 4.ª pág.)



Marcelino, a vítima

UMA VITÓRIA DA CLASSE TEATRAL



AIMÉE estêve à frente da Comissão que trabalhou junto ao ministro do Trabalho, para derrubar a portaria bomba que obrigava as môças de teatro aos exames de sangue, urina e pulmões. A querida estrêla, com Delorges Caminha, incansável no trabalho em favor das môças de teatro

PASSOU A FERRO O ROSTO DO AMANTE

ELA DISCUTIU COM Ó COMPANHEIRO, POR ÊSTE TER PASSADO A NOITE FORA DE CASA





Alfredo e sua amante

Maria da Silva Valente (casada, 45 anos, Avenida Suburbana, 5472), ontem, em sua residência, foi brutalmente agredida com um ferro de engomar por seu amante Alfredo Ferreira da Costa (53 anos, viúvo, mesmo endereço). Motivou o fato uma discussão travada entre os dois. Alfredo encolerizado, tomou do ferro em brasa, comprimindo-o contra a face esquerda da mulher. A vítima sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

As autoridades policiais do 22.º D.P. tomaram conheci-

(Conclui na 4.ª pág.)

O Naval queria conquistar a senhora à fôrça

O naval detido e sua vítima

Ontem, cêrca das 22 horas, encontrava-se num botequim da Av Duque de Caxias, conversando com os proprietários do mesmo, a senhora Joaquina de Carvalho Escudeiro, residente na mesma Avenida 267, quando entrou um naval de nome Carlos José do Amaral Monteiro, brasileiro branco, solteiro, de 20 anos, morador na mesma Avenida, 121, casa 3.

O naval bebeu e começou a "enfrentar" a senhora, que se retirou momentos depois, acompanhada de um filho, para casa. O naval foi-lhe no encalço e fêz claros seus propósitos de conquistá-la. Aparecendo um guarda-noturno, a senhora em questão pediu-lhe auxílio verificando o vigilante que o naval se encontrava armado com uma garrucha 320. Conduzido ao Distrito policial, ali foi autuado, tendo comparecido escolta que o levou prêso para o Quartel de Marinheiros.

Bateu com a cabeça no poste e morreu

O operário viajava como pingente no estribo do ônibus

Antonio Menezes (branco, operário, solteiro, 37 anos, residente na Rua Queimados, sem número) viajava pendurado no estribo de um ônibus, da linha Cascadura-Barra, de chapa ignorada que trafegava pela Est. da Barra, quando, em uma das curvas ali existentes, bateu com a cabeça em um poste sofrendo fratura de crânio.

A vítima foi removida para o



Antônio Mendes

Hospital Miguel Couto, onde mais tarde veio a falecer, sendo seu corpo levado para o Instituto Médico Legal.

O comissário Cesar Mendonça, do 1.º Distrito Policial registrou o fato, iniciando diligências por captura do motorista atropelador.